

PROJETO DE PESQUISA

ORIENTADOR EDUCACIONAL

ATRIBUIÇÕES E FORMAÇÃO

WILMA M. ALVES PENTEADO

PROJETO  
DE  
PESQUISA

ORIENTADOR EDUCACIONAL:  
ATRIBUIÇÕES E FORMAÇÃO

WILMA MILLAN ALVES PENTEADO

MODELO DE SOLICITAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA A EXECUÇÃO  
DE UM PROJETO DE ESTUDO OU DE PESQUISA EDUCACIONAL

Ao Diretor-Geral do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educaçionais	
Assunto: Solicitação de apoio financeiro para a execução de um projeto de estudo/pesquisa educacional	
ENTIDADE: FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS	
ENDEREÇO e TELEFONE: RUA TAGUÁ, nº 150 Telefones: 278-6062 - 278-7164 - 278-5539	
COORDENADOR DO PROJETO (*) - WILMA MILLAN ALVES PENTEADO	
PARTICIPANTES EM NÍVEL TÉCNICO (*):	ÁREA DE GRADUAÇÃO:
ORIENTADOR - Franz Vitor	
ESTATÍSTICO - José Severo de Camargo Pereira	
ASSESSOR - Dirce Soares Pestana	
ENTIDADES CO-PARTICIPANTES (se for o caso):	
TÍTULO DO PROJETO: "ORIENTADOR EDUCACIONAL -- ATRIBUIÇÕES E FORMAÇÃO."	
PRAZO PREVISTO PARA ENTREGA DO RELATÓRIO FINAL 12 MESES	ASSINATURA DO COORDENADOR DO PROJETO <i>Wilma Millan Alves Penteado</i>
DATA: ASSINATURA: SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	Edevaldo Alves da Silva <i>[Assinatura]</i> Nome e cargo do dirigente da entidade

(\*) Currículos em anexo.

## 1. JUSTIFICATIVA

1.1. A Orientação Educacional no Brasil, é prática relativamente ra-  
ra e recente. Em São Paulo, para um total de 4.154 unidades de ensi-  
no de 1º grau, registra-se a presença de 64 orientadores educacionais  
concurados e 73 profissionais não concursados, da mais diversa forma-  
ção. ( 1 )

Somente em 1970, os primeiros orientadores educacionais concursa-  
dos do Ensino Secundário e Normal entraram em exercício. Até 1971, o-  
correram perto de 40% de exoneração a pedido e afastamentos. Este qua-  
dro, por si só, clama por uma investigação, principalmente quando se  
considera que ele revela uma tendência contrária àquela determinada -  
no artigo 10 da Lei Nº 5692/71, que institui a Orientação, em caráter  
obrigatório, no ensino de 1º e 2º graus.

1.2. Não obstante a complexidade dos problemas educacionais existen-  
tes e da relativa indefinição do papel do orientador em nossas esco-  
las, um fato novo -- a Lei nº 5692/71 -- exige uma redefinição das  
responsabilidades dos profissionais da educação.

A definição das atribuições do orientador educacional diante da no-  
va lei, além de levar a melhor percepção e desempenho da função do  
orientador representaria, neste sentido, uma contribuição para a im-  
plantação da atual Reforma de Ensino. Poderá servir também, de subsí-  
dio para a elaboração de modelos de curso de formação e aperfeiçoa-  
mento de orientadores educacionais. Talvez isto signifique um cami-  
nho satisfatório para definir esquemas de preparação de recursos hu-  
manos que irão atuar no ensino de 1º e 2º graus.

1.3. O ofício nº 447/72, do INEP, incluiu nos itens 1.19 (pag. 4) e  
2.4 (pag.8) "A orientação Educacional face aos objetivos da Reforma  
do 1º e 2º graus, como um de seus temas prioritários".

## 2. OBJETIVOS

2.1 Elaborar um rol de atribuições do orientador educacional coe-  
rente com:

- a- educação de 1º e 2º graus propostas pela Lei nº 5692/71
- b- as proposições teóricas em Orientação Educacional
- c- a realidade de trabalho do orientador educacional

2.2 Fornecer subsídios para a elaboração de modelos de curso de  
formação e aperfeiçoamento de orientadores educacionais.

2.3 Identificar as atribuições do orientador educacional, implíci-  
tas na Lei nº 5692/71.

2.4 Levantar as atividades declaradas pelos orientadores edu-  
cacionais no exercício de seu cargo.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS



### 3. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

A Resolução nº 2/69, do CFE, que determina as disciplinas de formação do orientador educacional, é anterior à Lei nº 5692/71 que institui obrigatoriamente a Orientação Educacional no ensino de 1º e 2º graus. Portanto, faz-se necessário uma análise criteriosa da Lei nº 5692/71, a fim de se inferir as atribuições do orientador educacional, nela implicadas.

Este seria um primeiro nível de análise. Além de um levantamento da bibliografia específica, é imprescindível uma pesquisa de campo, onde se verifique efetivamente quais são os parâmetros reais em relação ao problema.

As atribuições definidas em função dos três níveis de análise propostos poderiam resultar em subsídios para formulação de currículos adequados e atualizados de formação e aperfeiçoamento de orientadores educacionais. Em síntese, nosso problema poderia ser assim explicitado: É possível definir um rol de atribuições do orientador educacional, coerente com:

1. A lei nº 5692/71
2. As proposições teóricas no campo.
3. A sua realidade de trabalho.

### 4. HIPÓTESES:

1. É possível inferir-se um rol de atribuições do orientador educacional a partir da análise da Lei nº 5692/71.
2. Existem, na literatura especializada, atribuições tradicionalmente cometidas aos orientadores.
3. As atividades desempenhadas pelos orientadores educacionais, do universo pesquisado, são discordantes das atribuições inferidas da Lei nº 5692/71 e daquelas que são cometidas tradicionalmente a estes profissionais.

6. ÁREA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

(Região, Estado, Município, Cidade, Bairro, etc. ...)

ESTADO DE SÃO PAULO

7. INDICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS QUE SERÃO UTILIZADOS

(Relacionar: questionários, testes a serem aplicados, fichas de coleta de dados em cadastros etc e anexar um exemplar a cada via do presente modelo).

Serão utilizados dois questionários para os informantes da pesquisa, que são o diretor e o orientador educacional das escolas do Universo pesquisado. Os modelos dos questionários fazem parte do Projeto Completo de Pesquisa, apresentado em anexo.

8. PLANO PARA A COLETA DE DADOS

(Inclusive identificação do universo e da amostra adequada. Em caso de amostra, justificar o dimensionamento e o esquema de amostragem adotado.

O Universo (ou população) a ser pesquisado é constituído por todas as escolas de 1ª e 2ª graus da rede de escolas públicas estaduais, situadas no Estado de São Paulo, com orientadores educacionais em exercício, e que será estudado por recenseamento, isto é, mediante o estudo de todos os elementos. Estes serão convocados para preencher os questionários anexos. Apurados os faltosos, será feita nova tentativa para atingir, tanto quanto possível, a totalidade do universo.

Segue, em anexo, relação das escolas conforme publicação do Diário Oficial que autorizou a pesquisa. As escolas já foram localizadas.

## 9. Especificação dos quadros de saída

### 9.1 Quanto ao questionário do diretor

A primeira parte do questionário compreende questões que serão apresentadas em tabelas que oferecem dados absolutos e porcentagens e que têm os seguintes objetivos:

1. Traçar um perfil do diretor do estabelecimento de ensino a partir das variáveis de caracterização compreendidas nas perguntas de 1 a 16 (local de nascimento, sexo, estado civil, número de filhos, formação e situação funcional).

2. Caracterizar a escola onde trabalha o orientador educacional, em relação às variáveis compreendidas nas perguntas de 17 a 28, 35 e 36 (cursos, séries, classes, número de alunos, período de funcionamento da escola, horário de trabalho do orientador, técnicos que trabalham na escola, pessoal docente da escola, número de alunos e séries sob a responsabilidade do orientador, data da instalação do Serviço de Orientação Educacional).

3. Sondar a opinião do diretor sobre a natureza e importância do cargo de orientador, bem como sobre as razões mais frequentes para encaminhamento de alunos ao Serviço de Orientação Educacional (S.O.E.), (questões 29, 30, 31, 32, 33, 34 e 37).

### 9.2 Quanto ao questionário do orientador educacional.

A primeira parte do questionário compreende questões que serão apresentadas em tabelas que oferecem dados absolutos

e porcentagens e que têm os seguintes objetivos:

1. Traçar um perfil do orientador educacional a partir das variáveis de caracterização compreendidas nas perguntas 4 a 16; 18 a 27 e 29 (local de nascimento, sexo, estado civil, número de filhos, formação, intenção de deixar o cargo, experiência profissional, situação funcional, horário de trabalho, número de alunos e séries sob sua responsabilidade).

2. Sondar a opinião do orientador educacional sobre as questões de número 17, 28, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 41 e 43 (opinião sobre escolha do curso, horário ideal de trabalho, número de alunos ideal para um trabalho eficiente de orientação, distribuição ideal de alunos por série para o trabalho de orientação, preparo para o desempenho profissional, remuneração, obstáculos ao trabalho, razões de encaminhamento de alunos ao S.O.E., local de funcionamento do S.O.E., critérios de atendimento pelo S.O.E., natureza do cargo de Orientador Educacional).

3. Levantar informações sobre alguns aspectos do trabalho do orientador, conforme questões de número 34, 35, 39, 40 e 44 (local de funcionamento do S.O.E., atendimento de estagiários, registro profissional).

9.3 Quanto à 2ª parte comum aos questionários do diretor e do orientador.

Cada uma das 107 atividades relacionadas na 2ª parte dos questionários será apresentada em 4 (quatro) tabelas que oferecem dados absolutos e porcentagens, de acordo com os exemplos que se seguem em relação a primeira atividade espe

cificada.

Tabela nº 1. Distribuição do profissional que desempenha a atividade de caracterização da escola\*.

Profissional que realiza a atividade	N.A.	%
Orientador		
Outra pessoa		
A atividade não é realizada		
Totais		100%

Tabela nº 2. Distribuição da freqüência da realização das atividades de caracterização da escola pelo orientador ...

Freqüência	N.A.	%
Diariamente		
Semanalmente		
Mensalmente		
Bimestralmente		
Semestralmente		
Anualmente		
Totais		100%

\* A denominação completa das tabelas inclui ainda a seguinte designação: "escolas de 1ª e 2ª graus da rede de escolas públicas estaduais, situadas no Estado de São Paulo."

Tabela nº 3. Distribuição da última ocorrência da realização da atividade de caracterização da escola pelo orientador ...

Ocorrência	N.A.	%
Ontem* sim		
Ontem não		
Totais		100%

Tabela nº.4 Opinião do orientador educacional sobre a possibilidade da atividade de caracterização da escola ser realizada num centro de Orientação Educacional.

Possibilidade de realização da atividade de num Centro de Orientação Educacional	N.A.	%
Sim		
Não		
Totais		100%

\* Último dia comum de trabalho do orientador, anterior à aplicação.

## 10. ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS QUADROS DE SAÍDA

Além do cálculo da porcentagem de todas as questões da 1ª e 2ª parte dos dois questionários, será calculada a média para as questões de nº. 7, 22, 23, 24, 26, 28, 29 e 30 do questionário do orientador e o quiquadrado para as tabelas que representam o cruzamento das variáveis relativas a idade, formação, período de funcionamento da escola e de trabalho do orientador, número de cursos, séries e alunos da escola com a realização e a frequência da realização das atividades relacionadas na 2ª parte do questionário.



**IV. FASES DO PROJETO E CRONOGRAMA**

MESES

**ETAPA 1: PREPARAÇÃO**

4

- Obtenção da relação das escolas
- Localização de escolas
- Estudo da Legislação
- Levantamento bibliográfico
- Seleção e Treinamento dos aplicadores
- Pré-testes do questionário

**ETAPA 2: TRABALHO DE CAMPO**

2

- Aplicação de questionários
- Revisão do material

**ETAPA 3: PREPARO DO MATERIAL**

2

- Numeração dos questionários
- Tabulação Codificação
- Processamento de dados

**ETAPA 4: INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

4

- Elaboração de tabelas e gráficos
- Testes estatísticos
- Interpretação de dados
- Relatório

Vide cronograma detalhado no projeto anexo.

**12. PREVISÃO DE DESPESAS**

**12.1 - Remuneração de pessoal**

FUNÇÃO NO PROJETO	Nº	FORMA DE PAGAMENTO	VALOR (Cr\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
Coordenador	12	12 meses	1.500,00	18.000,00
Orientador	1	1	1.500,00	1.500,00
Assessor	1	1	1.500,00	1.500,00
Estatístico	1	2	1.500,00	3.000,00
Programador	1	2	1.000,00	2.000,00
Aplicadores	4	4	600,00	9.600,00
Datilógrafo	1	10	500,00	5.000,00
RESERVA DE EMERGÊNCIA, etc			SOMA	40.600,00

12.2 - Aplicação dos instrumentos de pesquisa

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR (C/R)
Previsto no item 12.1		
* Entrevistas, questionários, fichas etc	SONA	

12.3 - Codificação dos dados coletados

Previsto no item 12.1		
* Questionários, fichas etc	SONA	

12.4 - Tabulação de dados (Programação e processamento)

Processamento		5.000,00
* Questionários, fichas etc, cd global	SONA	5.000,00

12.5 - Viagens

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$)	
		UNITÁRIO	TOTAL
Dependerá do item 8.			
* Localidade de destino		SONA	

12.6 - Passagens

Da capital do Estado de São Paulo para as cidades do interior que se enquadrarem nos casos previstos no item 8.			1.000,00
* Percurso (origem e destino)		SONA	1.000,00

12.7 - Serviço Gráfico

Por conta das F.M.U.			
* Impressão de questionários, fichas, relatórios		SONA	

12.2 - Outros serviços

DESCRIÇÃO *	QUANTIDADE	VALOR (R\$)	
		UNITÁRIO	TOTAL
Correios, telégrafo, telefonemas.			300,00
* Mecanografia, perfuração, comunicação etc.		SOMA	300,00

12.3 - Material de Consumo

Material de expediente			1.000,00
Gasolina			1.000,00
Aquisição de livros e revistas			3.000,00
* Tipo de material		SOMA	5.000,00



12.10 - Custo de execução do projeto

ESPECIFICAÇÃO *	Valor do Subitem (Cr\$)	Parcela da Entidade (Cr\$)	Parcela de Outros (Cr\$)	Parcela do INEP (Cr\$)
Remuneração do pessoal				40.600,00
Passagens e diárias				1.000,00
Serviços				5.300,00
Material de Consumo				5.000,00
* Subitens 12.1 e 12.9	SOMA			51.900,00
Reserva Técnica (10% da soma)				5.190,00
Custo da execução do projeto				57.090,00

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DA PARCELA DO INEP

(Recursos financeiros a serem liberados por trimestre)

I - Cr\$ 17.000,00 - três dias após a publicação do convênio no Diário Oficial da União;

II - Cr\$ 25.000,00 - a

III - Cr\$ 15.090,00 - a

13. RECURSOS REQUERIDOS PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO

(Indicar no quadro abaixo)

A ENTIDADE JÁ DISPÕE

A ENTIDADE AINDA NECESSITA

HUMANOS

Indicados no item 12.1

SERVIÇOS

XEROX,  
Mimeografia

Transporte

MATERIAIS

Máquinas de escrever e  
calcular

Livros, revistas.

## Í N D I C E

O PROBLEMA

JUSTIFICATIVAS

OBJETIVOS

METODOLOGIA

ETAPAS E CONTEÚDOS

CRONOGRAMA

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

ANEXOS

CURRÍCULO



## INTRODUÇÃO

A recente reforma do ensino (Lei nº 5692/71) introduz radicais alterações no sistema educacional brasileiro. Em decorrência dessas alterações há uma necessidade urgente de se rever e reequacionar atividades e funções - direta ou indiretamente ligadas ao processo educativo.

A Orientação Educacional, até há pouco limitada mais aos antigos ginásio e colégio, além de precariamente desenvolvida entre nós, surge agora, no contexto da atual Reforma como um dos itens capitais da renovação da educação brasileira. Com efeito, ao integrar num só grau as faixas etárias correspondentes aos antigos cursos primário e ginásial e ao realçar a importância da Orientação Vocacional, a Lei nº 5692/71 impõe uma urgente revisão do conceito e dos papéis desempenhados pelo orientador educacional, ao qual caberão, certamente, responsabilidades muito mais amplas e profundas do que aquelas correspondentes a essa função no passado.

Uma modificação significativa que necessariamente deverá levar a revisão aqui referida e a adoção de um novo currículo de formação de orientadores educacionais é o fato de que, doravante, crianças de 7 a 10 anos e adolescentes de 11 a 14 anos de idade passam a integrar a clientela da escola de 1º grau e necessitar da assistência de orientadores educacionais que, além de receber formação específica em relação à orientação educacional na escola secundária, lidavam exclusivamente com adolescentes.

Independente das transformações impostas pela Lei nº 5692/71 vale a pena lembrar que, nos últimos anos, nos países mais avançados, a ação da orientação educacional e sua fundamentação teórico-científica sofreram mudanças significativas, como, por exemplo, aquelas que resultaram do florescimento, na década de 60, das teorias do desenvolvimento vocacional.

Quer, portanto, em virtude das mudanças impostas por força da Lei nº 5692/71, quer em decorrência do número considerável de

modelos, concepções e práticas surgidas nos últimos anos, faz-se necessária a realização de um estudo sério e amplo sobre o estado atual e as novas perspectivas que se colocam para a Orientação Educacional no Brasil — estudo que permita não somente um levantamento da situação — em que se encontra, de fato, a Orientação Educacional em todos os seus aspectos (demográfico, preparação profissional, práticas correntes, relacionamento com professores e administração, fundamentos científicos, etc) como também a reformulação desta atividade e a determinação das principais direções que a mesma deva tomar para efetivamente se incorporar ao conjunto de medidas que visem a transformação da escola brasileira, na década em curso.

O projeto de pesquisa apresentado a seguir visa explicitamente o estudo sistemático da situação atual e das perspectivas de reformulação das funções da Orientação Educacional na escola pública brasileira.

## PROJETO DE PESQUISA

Título - Orientador Educacional - Atribuições e Formação

Análise de atividades desempenhadas por orientadores educacionais em exercício nas Escolas de 1º e 2º graus.

### 1. O PROBLEMA

1.1 - Embora prevista oficialmente desde 1942 (Leis Orgânicas do Ensino) a Orientação Educacional é prática relativamente, rara e recente na escola brasileira.

Em São Paulo, estatísticas de 1971, registram um total de 4.154 unidades-de ensino de 1º grau e a presença de 131 orientadores educacionais (1) o que representa uma proporção de 3 orientadores para cada 100 escolas.

Além do restrito índice registrado, o trabalho dos orientadores em exercício sofre limitações em função de razões várias: A orientação educacional constitui um dos desenvolvimentos recentes na área da educação. Este fato aliado a outros - legislação imprecisa ou conflitante a seu respeito o caráter recente de sua implantação na rede oficial de escolas de 1º - / grau (1970), ausência nos cursos de licenciatura, de uma disciplina introdutória que discortinasse aos futuros professores as perspectivas e implicações da Orientação Educacional, etc. - contribuem para que esta função-seja percebida precária ou distorcidamente.

1.2 - Por outro lado, as mudanças científicas, tecnológicas e sociais têm aumentado a complexidade da função educativa e a explosão demográfica com a - consequente democratização do ensino, destina a escola um grande contingente de alunos e professores de formação e experiências bastante diversificadas.

A coordenação do processo educativo e a solução dos problemas que emergem de sua dinâmica são tarefas que exigem o concurso de profissionais capacitados e experientes. Tais fatos revestem o problema da formação dos recursos humanos na área da Orientação Educacional, de maior importância.

Neste sentido este projeto objetiva chegar a uma sistematização das atribuições dos orientadores educacionais que possam posteriormente servir como subsídios para a proposição de modelos de cursos de formação e atuali-

---

(1) - Boletim nº 1 e 2 do Departamento do Ensino Secundário e Normal

( DEBN ) 1972

zação de orientadores educacionais.

Para a concretização desse objetivo previu-se:

A - A análise dos documentos legais vigentes e que representam as tendências do pensamento educacional brasileiro, na atualidade.

B - O estudo da bibliografia relacionada com o conteúdo de pesquisa.

C - O levantamento, através de uma pesquisa de campo, das funções desempenhadas por orientadores educacionais, em sua realidade de trabalho.

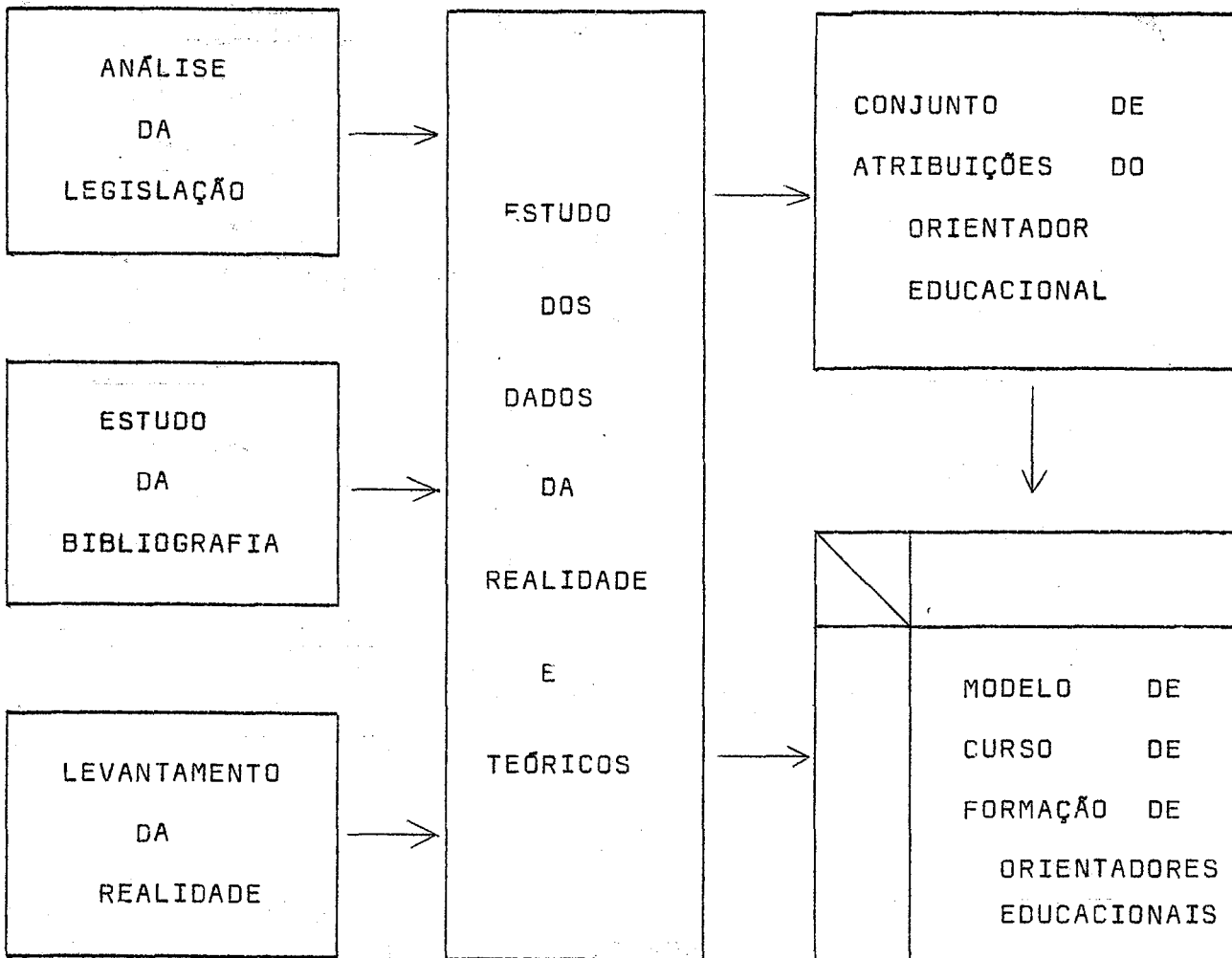
Distribuindo os elementos do projeto em termos de análise sistêmica poderíamos ter a seguinte representação esquemática.

PROJETO O.E.: ATRIBUIÇÕES E FORMAÇÃO

DE ORIENTADORES EDUCACIONAIS

"INPUTS"

"OUTPUTS"



## 2. JUSTIFICATIVAS

2.1 - Razões da mais alta importância justificam a obrigatoriedade da Orientação Educacional consagrada no artigo 10 da Lei nº 5692/71.

Uma delas se contém no próprio artigo que define como responsabilidade do orientador educacional a realização do aconselhamento vocacional. Não resta dúvida que a escolha profissional é um acontecimento que atinge não apenas o indivíduo mas também repercute em toda a sociedade, cuja sobrevivência e continuidade de funcionamento, com razoável grau de eficiência, depende da exata distribuição dos seus recursos humanos. Daí a necessidade de realizar-se em tempo hábil, a redistribuição da população ativa, estimulando os jovens a se orientarem por caminhos profissionais compatíveis com as atuais tendências do desenvolvimento econômico-social.

Ora, nesse sentido, a Orientação Educacional serve ao mesmo tempo ao indivíduo e à sociedade porque contribui para o desenvolvimento planejado da economia do país, na medida em que os indivíduos são orientados para profissões socialmente necessárias, que se lhes ajustem da melhor forma possível. É legítimo esperar que profissionais mais capazes, mais úteis, mais satisfeitos, alcancem maiores índices de produtividade.

2.2 - A Lei nº 5692/71 não só expressa a importância da Orientação Educacional ao prever no artigo 10, em caráter obrigatório, a sua implantação nas escolas de 1º e 2º graus, como também traz implícita, em vários artigos, atividades que deverão construir-se em atribuições do profissional da O. E. *Constitui-se*

Isto justifica a tentativa, de um lado, da explicitação do papel do orientador a partir da análise do texto legal vigente e de outro, a investigação da realidade do trabalho do orientador para avaliar o grau de coerência entre as funções que efetivamente ele desempenha e as propostas educacionais da Lei nº 5692/71.

2.2.1 - Afirmou-se anteriormente que a indefinição ou distorção das funções do orientador tem prejudicado a atuação deste profissional. A tarefa da definição-

e divulgação de seu papel específico na escola de 1º e 2º graus é providência urgente e prioritária em função de suas implicações.

2.2.2 - A Lei nº 5692/71 prevê a definição, ao nível de sistemas estaduais, do regimento interno das escolas de 1º e 2º graus e do estatuto do magistério.

Em São Paulo, o Decreto nº 47404 instituiu em 1966 as Normas Regimentais dos Estabelecimentos Estaduais do Ensino Secundário e Normal, definindo no Título VII, Artigo 152, as atribuições do orientador educacional. Com a implantação da Reforma de Ensino de 1º e 2º graus este documento legal necessita ser reformulado.

Quanto ao estatuto do magistério, os recentes pronunciamentos da Sra. Secretária da Educação ilustram bem o seu significado e os cuidados que devem cercar a sua elaboração. "A Secretária da Educação está procurando fazer a implantação da reforma de maneira científica. Em vista disto, vários projetos devem ser estudados... Não posso entender o estatuto do magistério fora da reforma do ensino... Este projeto não pode preceder a reforma. O estatuto do magistério é o coroamento de toda uma reforma. Não posso entregar ao governador um documento que venha a trazer confusão a toda reforma".(2)

Embora não seja este nosso objetivo, acredita-se que uma pesquisa sobre as atribuições do orientador educacional ofereça subsídios valiosos para a reformulação das normas regimentais e a elaboração do estatuto do magistério.

2.3 - Em 1969 o Parecer nº 252, consubstanciado na Resolução nº 2169 do C.F.E., equacionou em novas bases, a formação dos técnicos em educação. Todavia, a tradição, predominantemente acadêmica, de nossa escola, dificulta a definição de um currículo adequado ao exercício das futuras atividades profissionais. Acrescente-se a isso a rapidez das mudanças no

---

(2) - "Mestres pedem o estatuto"



mundo moderno e a atual expansão do ensino superior, com seus consequentes problemas, que justificam os programas de educação permanente e de reciclagem.

A propósito da importância da formação dos recursos humanos, Irving / Grunwíldt em recente artigo (3) comenta duas teses reconhecidas unanimamente como certas:

"A primeira é que investimentos na pessoa humana são o verdadeiro motor do desenvolvimento;

A segunda é que o modelo educacional dos países do terceiro mundo são a té agora, ou uma continuação dos processos tradicionais ou uma cópia de modelos europeus".

O que seria desejável, na opinião do articulista, é chegar-se a um modelo educacional à altura das exigências de mobilização social e norteado/pelas condições de uma economia em desenvolvimento.

A busca de modelos baseados na realidade brasileira é, portanto, meta que deve ser buscada em todas as áreas, principalmente na educação.

A partir de um elenco das atribuições do orientador educacional, poderíamos sugerir as áreas em que os conteúdos programáticos do curso de formação profissional deveriam ser trabalhados, bem como oferecer indicadores mais seguros e afetivos para os cursos de reciclagem, nessa área.

2.4. Ressalte-se ainda, que o conteúdo da pesquisa diz respeito aos itens 1.19 (p.4) e 2.4 (p.8) da relação anexas ao ofício 447/72 do INEP sobre os temas prioritários, áreas de estudos, levantamentos, pesquisas e experimentações consideradas de interesses para a problemática da educação nacional.

2.5. Finalmente o presente projeto justifica-se pela impossibilidade apontada pela Conselheira Esther de Figueiredo Ferraz para dar parecer favorável ao processo nº 263509/71 que versa sobre a regulamentação da lei nº / 5604/53, a qual prevê sobre o exercício da profissão de orientador educacional. A impossibilidade decorreu principalmente da definição insatisfatória das atribuições do orientador educacional.

---

(3)- " Educação e Desenvolvimento"

A transcrição de alguns parágrafos do parecer aprovado em 4/4/1973 pelo CFE, é, neste sentido, bastante significativa:

"apesar da simplicidade de sua formulação, os dispositivos acima transcritos dão margem, quando se trata de regulamentá-los, a uma série de dificuldades. E a maior delas está em identificar quais sejam - frente ao conceito de orientação educacional, fixado no artigo 1º - as atribuições do Orientador Educacional. Dificuldade que avulta quando se considera que um sem-número de atividades a fins como as exercidas pelo Orientador Pedagógico, pelo Psicólogo, pelo Supervisor, pelo Administrador e pelo próprio Professor, disputam uma parcela da área ocupada pela orientação educacional, tornando-se quase impossível, em determinados casos, esclarecer qual o verdadeiro titular do / quinhão disputado. Haja visto o que acontece com a profissão do psicólogo, regulamentada pela Lei 4119 de 27/8/62 a qual em seu artigo 13, cap. 1º, alíneas "b" e "c", inclui entre as funções do Psicólogo a "orientação e seleção profissional" e a "orientação psicopedagógica", atividades estas mais / condizentes com a profissão do Orientador Educacional.

Impõe-se, assim, extrema cautela no se dispor a respeito das atribuições do Orientador Educacional, para ficar bem claro que se o exercício da profissão - no conjunto sistêmico dos elementos que a integram é privativo, na / forma da lei, desse profissional, não poderá cada um desses elementos ser objeto de idêntico privilégio. Outros profissionais poderão e deverão, mesmo, praticá-los, inseridos que estarão esses atos em outros conjuntos, objeto de profissões afins ou conexas. Tal cautela é tanto mais recomendável quanto a Lei nº 5692/71, ao caracterizar a orientação educacional, apontou-a como um / "mecanismo auxiliar da tarefa educativa cometida à escola como um todo", partindo da ideia de "cooperação com os professores e a família", para defini-la como uma "integração das influências mais próximas que convergem para a educação do aluno". (ver relatório do Grupo de Trabalho). Dest'art, embora / caiba ao orientador educacional coordenar essas influências, a rigor a orientação é exercida por quantos educadores operam junto ao aluno, particularmente o professor.

Ora, o ante-projeto submetido à apreciação do Conselho não teve essa / cautela. Ao arrolar, no art. 7º, as atribuições do orientador educacional, não distinguiu aquelas que, na forma da lei nº 3364/60, "lhas são peculiares", é conseqüentemente, sua "atribuição exclusiva", daquelas outras que / devem ser partilhadas com outros profissionais.

Assim, fez constar do aludido rol, sem qualquer ressalva quanto ao fato de poderem ser exercidas, também, por quantos operem em áreas limítrofes ou afins, a seguintes atribuições:

a) assessorar o diretor e professores, nos estabelecimentos de ensino, na elaboração e execução dos programas educativos;

b) utilizar métodos e técnicas psicopedagógicas na orientação individual, na orientação em grupo, no aconselhamento e na orientação vocacional, tarefas estas que a lei nº 4119/62 comete, também, ao psicólogo;

c) promover a criação de oportunidades educativas que possibilitem a auto-realização do educando;

d) coordenar as atividades extraclasse;

e) encaminhar a instituições, órgãos ou serviço competentes, públicos ou privados os casos que necessitarem de atendimento especializado;

f) promover a integração da ação escola-comunidade"....

... "Donde a sugestão que apresentamos no sentido de que essa peça seja reformulada, dando-se aos atuais artigos 7º e 8º, que cuidam das atribuições do orientador educacional, uma redação tal que fiquem bem definidas, de um lado, as funções que lhes são privativas, de outro as que ele/pode exercer de forma não privilegiadas, em pé de igualdade com outros / profissionais da educação (administradores, supervisores, planejadores, professores) e mesmo os psicólogos, cuja a área de ação já foi definida pela Lei 4119/62"....(4)

Estas são algumas razões que justificam a execução do presente projeto que pretende colaborar na definição das atribuições e na formação / do Orientador Educacional].

---

(4) Orientador; aprovado parecer

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1 - Objetivos gerais

3.1.1 - Definir as atribuições do orientador educacional que sejam coerentes com:

A- As atuais proposições legais em educação

B- As proposições teóricas em orientação educacional

C- A realidade de trabalho do orientador

3.1.2 - Fornecer subsídios para a elaboração de modelos de curso - de formação de orientadores educacionais a partir do rol - de atribuições do orientador educacional e dos estudos teóricos realizados. (anexo 1)

#### 3.2 - Objetivos específicos

3.2.1 - Identificar as atribuições do orientador propostas na Lei - nº 5692/71 e em outros documentos legais vigentes.

3.2.2 - Estudar a bibliografia específica sobre atribuições e formação de orientadores educacionais.

3.2.3 - Pesquisar as atribuições desempenhadas pelos orientadores - educacionais no exercício de seu cargo.

3.2.4 - Oferecer dados que possam ser utilizados na reformulação - das normas regimentais (Decreto nº 47404/66), na elaboração - do estatuto do magistério das escolas de 1º e 2º graus e na regulamentação da Lei nº 5564/68.

#### 4. METODOLOGIA

O presente projeto prevê:

A- Levantamento de dados estatísticos em relação a número de escolas de 1º e 2º graus, do Estado de São Paulo.

Número de alunos matriculados nas respectivas escolas.

Número de orientadores educacionais em exercício na rede de escolas, de 1º e 2º graus do Estado de São Paulo.

B- Estudo da Legislação.

Lei nº 4024/61

Lei nº 4119/62

Lei nº 6805/62

Lei nº 10038/68

Lei nº 10125/68

Lei nº 5540/68

Lei nº 5564/68

Lei nº 5692/71

Decreto nº 4244/42

Decreto nº 4873/42

Decreto nº 6141/43

Decreto nº 9613/46

Decreto nº 47038/59

Decreto nº 206/60

Decreto nº 43161/64

Decreto nº 43162/64

Decreto nº 43163/64

Decreto nº 47371/66

Decreto nº 47404/66

Decreto nº 48143/67

Decreto nº 52312/69

Decreto Lei nº 464/69

Resolução nº 14/64 do CEE SP

Resolução nº 3/67 do CEE SP

Resolução nº 2/69 do CFE

Resolução SE nº 19/72 SP

Parecer nº 374/62 do CFE

Parecer nº 791/62 do CFE

Parecer nº 81/64 CEE Processo CEE nº 819/64

Parecer nº 513/66 CEE SP Processo CEE nº 1848/64

Parecer nº 252/69 CFE

Parecer nº 632/69 CFE

Parecer nº 734/69 CFE

Parecer nº 761/69 CFE

Parecer do CFE de 6/4/73 sobre o processo nº 266509/71

Portaria nº 452/46 MEC

Portaria nº 105/58 MEC

Portaria nº 137/62 MEC

Portaria nº 15/64 CEE SP

Portaria nº 12/E/64 do Ensino Profissional

Portaria nº 26/64 do Ensino Agrícola

Portaria nº 12/E/65 do Ensino Profissional

Instrução nº 26/60

Recomendação nº 56/63 da Conferência Internacional de Instrução Pública  
UNESCO - CIE

Ante projeto que regulamenta a Lei nº 5564/68

Ante projeto do Estatuto do Magistério

#### C- Estudo bibliográfico.

Inclui análise da bibliografia sobre a Lei nº 5692/71 e sobre orientação educacional, incluindo não só livros como também outras publicações e periódicos nacionais e estrangeiros.

#### D- Pesquisa de Campo.

##### 4.1 - Pesquisa de Campo

##### 4.1.1 - Universo

O universo será representado por todas as escolas de 1ª e 2ª graus, da rede pública estadual e municipal, do SENAC, SENAI, SESI, situadas na região do Grande São Paulo, que possuam regularmente orientadores educacionais em exercício. (anexo 2)

##### 4.1.2 - Amostragem

A pesquisa incidirá sobre todo o universo.

#### 4.1.3 - Informantes

Diretores e orientadores das escolas de 1º e 2º graus.

#### 4.1.4 - Instrumentos

##### 4.1.4.1 - Questionários

Serão utilizados na pesquisa dois tipos de questionários:

A- O modelo A destina-se aos diretores e constitui-se de duas partes:

Um conjunto de questões que, entre outras, abrangem perguntas sobre o diretor e o estabelecimento. A segunda parte é formada por um conjunto de atribuições do orientador educacional. (anexo 3).

B- O modelo B a ser respondido pelos orientadores também contém duas partes: a primeira incluindo questões para caracterização dos orientadores. A segunda parte é igual a do modelo A. (anexo 4).

Os questionários serão submetidos a um pré teste reformulados, se necessário, e colocados em sua forma definitiva.

##### 4.1.5 - Coleta de dados.

Será recrutada, selecionada e treinada a equipe de aplicadores que irá coletar as informações necessárias.

##### 4.1.6 - Revisão de dados.

Terminada a aplicação, os questionários serão revisados e numerados. A seguir, será preparado o material para tabulação ou perfuração e processamento de dados.

##### 4.1.7 - Análise e interpretação de dados.

A partir da construção de tabelas haverá possibilidade de uma primeira análise descritiva dos dados. Uma análise interpretativa e os testes estatísticos adequados permitirão outros níveis de análise.

## 5. RELATÓRIO FINAL

Ao final do trabalho será elaborado um relatório incluindo os dados levantados na pesquisa de campo e os dados resultantes dos estudos realizados.

## 6. DURAÇÃO

Período previsto para realização do projeto: 10 meses.



7. ETAPAS E CONTEÚDOS

ETAPA 1: PREPARAÇÃO

30 DIAS

Obtenção da relação de escolas

Localização das escolas

Estudo da Legislação

Levantamento bibliográfico

60 DIAS

Análise da bibliografia

Recrutamento, seleção e treinamento dos  
aplicadores

Pré-teste do questionário

ETAPA 2: TRABALHO DE CAMPO

60 DIAS

Aplicação dos questionários  
Revisão do material

ETAPA 3: PREPARO DO MATERIAL

30 DIAS

Numeração dos questionários  
Elaboração dos mapas de tabulação ou  
Esquemas de codificações  
Processamento de dados

ETAPA 4: ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

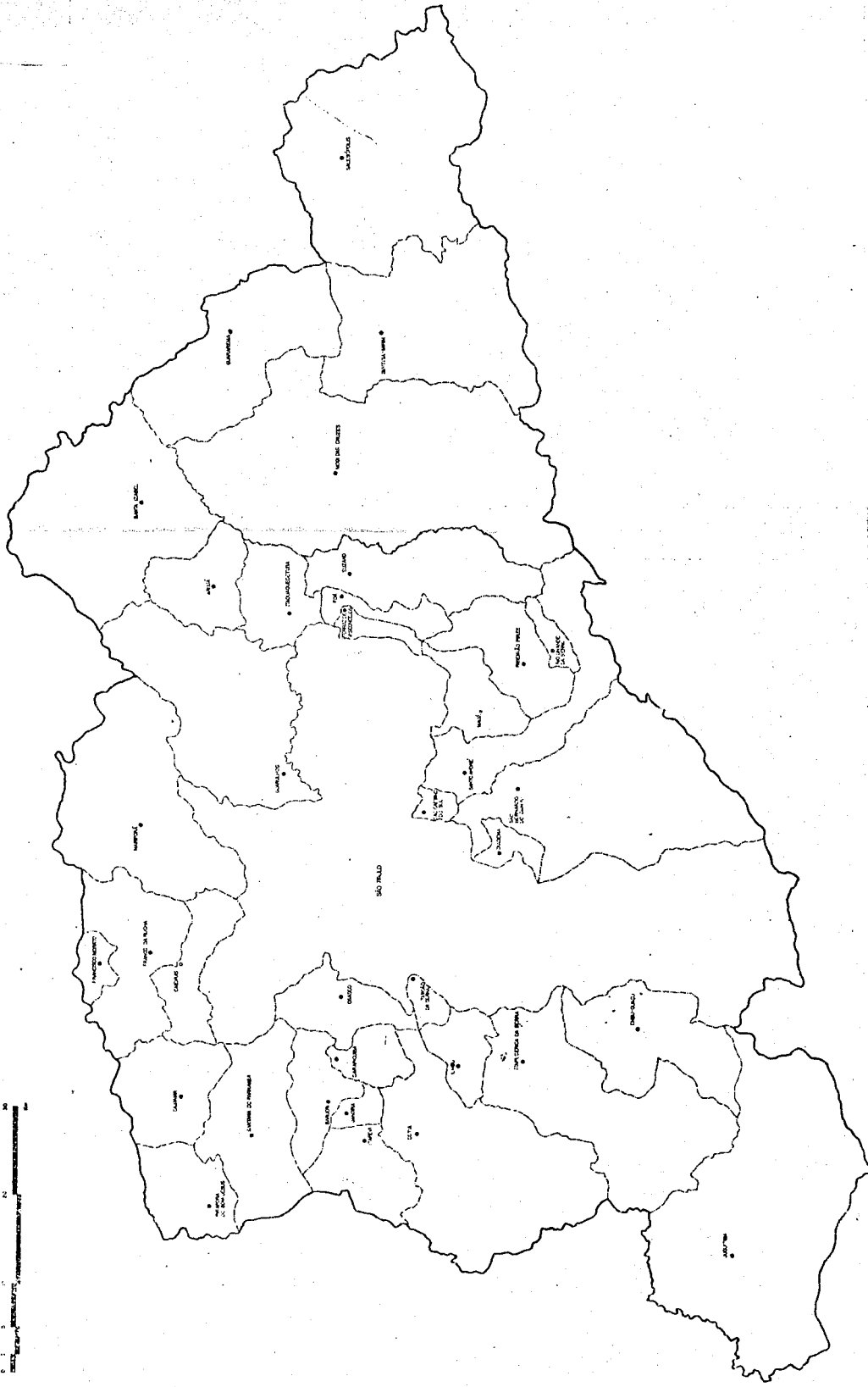
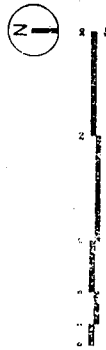
120 DIAS

Elaboração das tabelas e gráficos  
Testes estatísticos  
Interpretação dos dados  
Redação do relatório

CRONOGRAMA

A T I V I D A D E S	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
	mês	mês	mês	mês	mês	mês	mês	mês	mês	mês
<b>ETAPA 1: PREPARAÇÃO</b>										
Obtenção da relação de escolas	///									
Localização das escolas	///									
Estudo da Legislação	///									
Levantamento bibliográfico	///									
Análise da bibliografia		///	///							
Seleção e Treinamento dos aplicadores		///	///							
Pré-teste do questionário		///	///							
<b>ETAPA 2: TRABALHO DE CAMPO</b>										
Aplicação dos questionários				///	///					
Revisão do material				///	///					
<b>ETAPA 3: PREPARO DO MATERIAL</b>										
Numeração dos questionários						///				
Tabulação Codificação						///				
Processamento de dados						///				
<b>ETAPA 4: INTERPRETAÇÃO DOS DADOS</b>										
Elaboração de tabelas e gráficos							///	///	///	///
Testes estatísticos							///	///	///	///
Interpretação dos dados							///	///	///	///
Relatório							///	///	///	///

# GRANDE SÃO PAULO



PREZADO INFORMANTE

O presente questionário faz parte de uma pesquisa, sobre as atribuições e formação do Orientador Educacional. Sua colaboração, respondendo de modo sincero e completo às questões, será muito valiosa.

Asseguramos-lhe que os dados são exclusivamente para fins de pesquisa na Universidade de São Paulo. Somente os pesquisadores envolvidos no trabalho terão acesso aos mesmos. Esses dados serão tratados estatisticamente, sem qualquer interesse na identificação de casos individuais.

Responda a todas as questões.

Nas questões fechadas, faça um círculo em torno do número que corresponda à sua resposta.

Responda às questões abertas com frases curtas e claras.

AGRADECEMOS SUA COLABORAÇÃO.

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço:

Rua: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_

4. Local de nascimento:

1. Capital
2. Região do Grande São Paulo
3. Interior do Estado de São Paulo
4. Outro Estado.

5. Sexo:

1. Masculino
2. Feminino

6. Estado civil:

1. Casado
2. Solteiro
3. Viúvo
4. Desquitado

7. Idade: \_\_\_\_\_ anos.

8. Número de filhos: \_\_\_\_\_ filhos.

9. Curso concluído em nível de 2º Grau (2º Ciclo):
1. Normal
  2. Clássico
  3. Científico
  4. Outro. Qual? \_\_\_\_\_
10. Cursos completos em nível superior:
1. Pedagogia
  2. Outro: \_\_\_\_\_
  3. Não tem curso superior.
11. Nome do(s) estabelecimento(s) em que concluiu o(s) curso(s) superior(es):
1. Pedagogia: \_\_\_\_\_
  2. Outro: \_\_\_\_\_
  3. Não tem curso superior.
12. O estabelecimento onde concluiu o Curso de Pedagogia é: (no caso de não ter curso de Pedagogia, responda a respeito do outro curso superior concluído).
1. Oficial
  2. Particular
  3. Não tem curso superior.
13. Data em que concluiu o(s) curso(s) superior(es):
1. Pedagogia: 19\_\_\_\_
  2. Outro curso: 19\_\_\_\_
14. Se, atualmente frequenta algum outro curso superior ou de pós-graduação, responda:
1. Nome do curso: \_\_\_\_\_
  2. Se o curso é em nível de: - graduação   
- pós-graduação
  3. Nome da Instituição: \_\_\_\_\_
  4. Não frequenta outro curso.
15. Considera o curso realizado para sua formação profissional adequado para suas atuais funções?
1. Sim
  2. Não

16. Qual a sua situação funcional na escola:
1. Diretor efetivo
  2. Diretor substituto
  3. Diretor designado
17. Assinale os cursos e séries do 1º grau em funcionamento no estabelecimento:
1. Pré-primário
  2. 1a. série do 1º grau
  3. 2a. série do 1º grau
  4. 3a. série do 1º grau
  5. 4a. série do 1º grau
  6. 5a. série do 1º grau
  7. 6a. série do 1º grau
  8. 7a. série do 1º grau
  9. 8a. série do 1º grau
18. Assinale as séries do 2º grau em funcionamento no estabelecimento:
1. 1a. série do 2º grau
  2. 2a. série do 2º grau
  3. 3a. série do 2º grau
  4. 4a. série do 2º grau
19. Assinale as áreas do 2º grau em funcionamento no estabelecimento:
1. Área de ciências humanas
  2. Área de ciências físicas e biológicas
  3. Área de ciência exatas
  4. Outra. Qual? \_\_\_\_\_
20. Funcionam outros cursos no estabelecimento?
1. Sim
  2. Não
21. Se respondeu Sim à pergunta 20, quais os outros cursos em funcionamento no estabelecimento?
1. \_\_\_\_\_
  2. \_\_\_\_\_
  3. Não funcionam outros cursos.

22. Número de classes e alunos do 1º grau:

- |                             |       |              |       |
|-----------------------------|-------|--------------|-------|
| 1. 1a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 2. 2a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 3. 3a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 4. 4a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 5. 5a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 6. 6a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 7. 7a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 8. 8a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |

23. Número de classes e alunos do 2º grau:

- |                             |       |              |       |
|-----------------------------|-------|--------------|-------|
| 1. 1a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 2. 2a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 3. 3a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 4. 4a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |

24. Número de alunos de outros cursos mantidos pelo estabelecimento:  
número de alunos: \_\_\_\_\_

25. Horário de funcionamento da escola:

- |                 |       |    |       |       |
|-----------------|-------|----|-------|-------|
| 1º período: das | _____ | às | _____ | horas |
| 2º período: das | _____ | às | _____ | horas |
| 3º período: das | _____ | às | _____ | horas |
| 4º período: das | _____ | às | _____ | horas |

26. Horário de trabalho do Orientador Educacional:

- |                 |       |    |       |       |
|-----------------|-------|----|-------|-------|
| 1º período: das | _____ | às | _____ | horas |
| 2º período: das | _____ | às | _____ | horas |
| 3º período: das | _____ | às | _____ | horas |
| 4º período: das | _____ | às | _____ | horas |

27. Técnicos que trabalham na escola, além do orientador educacional:

1. Orientador Pedagógico
2. Assistente Pedagógico
3. Psicólogo
4. Auxiliar de Orientação Educacional
5. Assistente Social
6. Outro. Qual? \_\_\_\_\_



28. Pessoal docente da escola:

1. Nº de professores efetivos e contratados do 1º grau: \_\_\_\_\_
2. Nº de substitutos de 1a. a 4a. série do 1º grau: \_\_\_\_\_
3. Nº de professores efetivos e contratados do 2º grau: \_\_\_\_\_
4. Nº de professores de outros cursos: \_\_\_\_\_

29. Você considera o cargo de Orientador Educacional: (marque só uma resposta):

1. Técnico-docente
2. Técnico-administrativo
3. Técnico
4. Outro. Qual? \_\_\_\_\_

30. Por que? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

31. Você considera o trabalho do Orientador Educacional: (marque só - uma resposta):

1. Imprescindível
2. Importante
3. Dispensável
4. Prejudicial
5. Outro. Qual? \_\_\_\_\_

32. Justifique o porquê de sua resposta:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

33. Você considera o trabalho do orientador educacional:

1. Produtivo
2. Improdutivo
3. Outro. Qual? \_\_\_\_\_

34. Justifique o porquê de sua resposta:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

35. Número de alunos e respectivas séries que o orientador tem sob sua responsabilidade:

- nº de alunos: \_\_\_\_\_
- séries: \_\_\_\_\_

36. Em que data foi instalado o Serviço de Orientação Educacional (S.O.E.) no estabelecimento?

- dia: \_\_\_\_ / mês: \_\_\_\_ / ano: 19 \_\_\_\_

37. Quais os motivos (razões) mais frequentes que levam o pessoal da escola a encaminhar alunos ao S.O.E.? Assinale mais de uma resposta se desejar.

1. Baixo rendimento escolar
2. Problemas de relacionamento com professores
3. Problemas de relacionamento com colegas
4. Problemas familiares
5. Faltar com as tarefas de casa
6. Faltar às aulas
7. Estar sem uniforme, ou uniforme incompleto
8. Chegar atrasado à escola
9. Problemas de saúde
10. Problemas de natureza psicológica
11. Indisciplina
12. Outros. Quais?

---

---

---











PREZADO INFORMANTE

O presente questionário faz parte de uma pesquisa, sobre as atribuições e formação do Orientador Educacional. Sua colaboração, respondendo de modo sincero e completo às questões, será muito valiosa.

Asseguramos-lhe que os dados são exclusivamente para fins de pesquisa na Universidade de São Paulo. Somente os pesquisadores envolvidos no trabalho terão acesso aos mesmos. Esses dados não serão tratados estatisticamente, sem qualquer interesse na identificação de casos individuais.

Responda a todas as questões.

Nas questões fechadas, faça um círculo em torno do número que corresponda à sua resposta.

Responda às questões abertas com frases curtas e claras.

AGRADECEMOS SUA COLABORAÇÃO.

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_

4. Local de nascimento:

1. Capital
2. Região do Grande São Paulo
3. Interior do Estado de São Paulo
4. Outro Estado.

5. Sexo:

1. Masculino
2. Feminino

6. Estado civil:

1. Casado
2. Solteiro
3. Viúvo
4. Desquitado

7. Idade: \_\_\_\_\_ anos.

8. Número de filhos: \_\_\_\_\_ filhos.



9. Curso concluído em nível de 2º Grau (2º Ciclo):

1. Normal
2. Clássico
3. Científico
4. Outro. Qual? \_\_\_\_\_

10. Cursos completos em nível superior:

1. Pedagogia
2. Outro: \_\_\_\_\_
3. Não tem curso superior.

11. Nome do(s) estabelecimento(s) em que concluiu o(s) curso(s) superior(es):

1. Pedagogia: \_\_\_\_\_
2. Outro: \_\_\_\_\_
3. Não tem curso superior.

12. O estabelecimento onde concluiu o Curso de Pedagogia é: (no caso de não ter curso de Pedagogia, responda a respeito do outro curso superior concluído).

1. Oficial
2. Particular
3. Não tem curso superior.

13. Data em que concluiu o(s) curso(s) superior(es):

1. Pedagogia: 19\_\_
2. Outro curso: 19\_\_

14. Se, atualmente frequenta algum outro curso superior ou de pós-graduação, responda:

1. Nome do curso: \_\_\_\_\_
2. Se o curso é em nível de: - graduação   
- pós-graduação
3. Nome da Instituição: \_\_\_\_\_
4. Não frequenta outro curso.

15. Considera o curso realizado para sua formação profissional adequado para suas atuais funções?

1. Sim
2. Não

16. Se respondeu Não à pergunta 15, assinale qual a principal razão pela qual não considera o curso realizado para sua formação profissional adequado para suas atuais funções:

1. Composição inadequada do currículo
2. Programas inadequados
3. Orientação deficiente por parte dos professores
4. Falta de local para realizar estágio
5. Deficiência de treinamento específico na função
6. Curso excessivamente teórico
7. Outra. Qual? \_\_\_\_\_

17. Por que escolheu a função de orientador? Marque só uma resposta:

1. Para obter melhor remuneração
2. Para conquistar um melhor "status" que o de professor
3. Porque achei que seria um trabalho no qual me realizaria profissionalmente
4. Outra razão. Qual? \_\_\_\_\_

18. Se tivesse oportunidade, deixaria o cargo de Orientador Educacional?

1. Sim
2. Não

19. Por que? \_\_\_\_\_

20. Se respondeu Sim à pergunta 19, o que gostaria de fazer?

1. Exercer atividade de direção
2. Exercer atividade de magistério
3. Exercer atividade fora do magistério
4. Trabalhar em pesquisa
5. Outra atividade. Qual? \_\_\_\_\_
6. Não deixaria o cargo.

21. Se atualmente trabalha em outro local, assinale a função que exerce:

1. Orientador Educacional em outra escola
2. Professor primário
3. Professor secundário
4. Professor universitário
5. Técnico em clínica psico-pedagógica
6. Atividade fora do magistério e da orientação
7. Outra. Qual? \_\_\_\_\_
8. Não trabalha em outro local.

22. Escreva o número de anos que você tem de experiência no magistério:

1. Curso pré-primário: \_\_\_\_\_ anos
2. Curso primário: \_\_\_\_\_ anos
3. Curso de 1º ciclo: \_\_\_\_\_ anos
4. Curso normal: \_\_\_\_\_ anos
5. Curso de 2º ciclo: \_\_\_\_\_ anos
6. Curso superior: \_\_\_\_\_ anos

23. Há quantos anos exerce a função de Orientador Educacional?

1. Menos de 1 ano
2. De 1 a 2 anos
3. De 3 a 5 anos
4. De 6 a 10 anos
5. De 11 a 15 anos
6. Mais de 16 anos

24. Há quanto tempo trabalha neste estabelecimento?

1. Menos de 1 ano
2. De 1 a 2 anos
3. De 3 a 5 anos
4. De 6 a 10 anos
5. De 11 a 15 anos
6. Mais de 16 anos

25. Qual a sua situação:

1. Orientador concursado
2. Orientador efetivo não concursado
3. Orientador contratado
4. Técnico de educação
5. Outra. Qual? \_\_\_\_\_

26. Quantas horas efetivamente você trabalha por semana, neste estabelecimento?

\_\_\_\_\_ horas.

27. O seu horário é:

1. Flexível
2. Rígido

28. Na sua opinião quantas horas diárias cada orientador deveria trabalhar para desenvolver um trabalho eficiente de orientação?
1. 2 horas
  2. 3 horas
  3. 4 horas
  4. 5 horas
  5. 6 horas
  6. 7 horas
  7. 8 horas
  8. Mais de 8 horas.
29. Quantos alunos e respectivas séries estão sob sua responsabilidade?
1. Número de alunos: \_\_\_\_\_
  2. Séries: \_\_\_\_\_
30. Quantos alunos você acha que deveria ter sob sua responsabilidade para fazer um trabalho eficiente de orientação?
1. Até 100 alunos
  2. De 101 a 200 alunos
  3. De 201 a 300 alunos
  4. De 301 a 500 alunos
  5. De 501 a 700 alunos
  6. De 701 a 900 alunos
  7. De 901 a 1.100 alunos
  8. De 1.101 a 1.500 alunos
  9. Mais de 1.500 alunos
31. Na sua opinião, estes alunos devem:
1. Pertencer todos a mesma série
  2. Ser distribuídos pelas primeiras e últimas séries de cada curso
  3. Ser distribuídos por todas as séries de cada curso.
32. Em que áreas de atuação você se julga preparado para dar assistência na escola? Assinale mais de uma resposta, se desejar:
- Áreas:
1. Pesquisa
  2. Aconselhamento
  3. Orientação Vocacional
  4. Orientação de grupo
  5. Entrevistas

6. Reuniões
  7. Planejamento global da escola
  8. Planejamento de curso
  9. Avaliação (aspectos quantitativos e qualitativos)
  10. Aplicação de testes
  11. Levantamentos estatísticos
  12. Relações Públicas e Humanas
  13. Elaboração de gráficos
  14. Orientação de estudos
  15. Organização de classes
  16. Elaboração do horário
  17. Recuperação de alunos
  18. Sondagem de aptidões
  19. Planejamento da Orientação Educacional
  20. Identificação e solução de problemas de escolaridade
  21. Observação do comportamento do aluno
  22. Organização do arquivo dos alunos
  23. Organização do cadastro de informação profissional
  24. Acompanhamento pós-escolar
  25. Subsídios psicológicos para o professor
  26. Orientação familiar
  27. Orientação das horas de lazer.
- 
33. Considera sua remuneração satisfatória diante de seu trabalho?
    1. Sim
    2. Não
  
  34. Há local próprio para o Serviço de Orientação Educacional(S.O.E.) no seu estabelecimento?
    1. Sim
    2. Não
  
  35. Se respondeu não na pergunta 34, responda onde funciona, então o S.O.E.
    1. Junto à secretaria
    2. Na sala do diretor
    3. Na sala dos professores
    4. No corredor
    5. Outro local. Qual? \_\_\_\_\_

36. Quais são os dois maiores obstáculos em relação ao seu trabalho?

1. Falta de colaboração da direção
2. Número excessivo de alunos
3. Pouca colaboração dos professores
4. Condições materiais precárias
5. Pouca colaboração do pessoal administrativo
6. Outro. Qual? \_\_\_\_\_

37. Quais são os motivos (razões) mais frequentes que levam o pessoal da escola a encaminhar alunos ao S.O.E.? Assinale mais de uma resposta, se desejar:

1. Baixo rendimento escolar
2. Problemas de relacionamento com professores
3. Problemas de relacionamento com colegas
4. Problemas familiares
5. Faltar com as tarefas de casa
6. Faltar às aulas
7. Estar sem uniforme
8. Chegar atrasado à escola
9. Problemas de saúde
10. Problemas de natureza psicológica
11. Indisciplina
12. Outros. Quais? \_\_\_\_\_

38. Quais são os problemas que o S.O.E. atende prioritariamente? Marque mais de uma resposta, se desejar:

1. Baixo rendimento escolar
2. Problemas de relacionamento com professores
3. Problemas de relacionamento com colegas
4. Problemas familiares
5. Faltar com as tarefas de casa
6. Faltar às aulas
7. Estar sem uniforme ou uniforme incompleto
8. Chegar atrasado à escola
9. Problemas de saúde
10. Problemas de natureza psicológica
11. Indisciplina
12. Outros. Quais? \_\_\_\_\_

39. Costuma atender estagiários na S.O.E.?

1. Sim
2. Não

40. Justifique o porquê de sua resposta: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

41. Assinale a alternativa que representa sua opinião:

1. O S.O.E. deve somente funcionar na escola
2. O S.O.E. deve sempre funcionar fora da escola, em Centros de Orientação
3. É imprescindível a instalação de Centros de Orientação, mas deve haver permanentemente o orientador educacional nas escolas.
4. Outra. Qual? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

42. Você considera o cargo de Orientador Educacional: (marque uma só resposta).

1. Técnico-docente
2. Técnico-administrativo
3. Técnico
4. Outro. Qual? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

43. Por que? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

44. Escreva:

1. O número do seu registro de orientador educacional:

\_\_\_\_\_

2. A data de sua expedição:

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/19\_\_\_\_

3. Não tenho registro de orientador educacional.













PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

1. DESPESAS DE PESSOAL

1. Assistente de pesquisa

Cr\$ 2.000,00 ..... 12 meses = Cr\$ 24.000,00

1. Estatístico

Cr\$ 2.000,00 ..... 2 meses = Cr\$ 4.000,00

3. Monitores

Cr\$ 400,00 ..... 4 meses = Cr\$ 4.800,00

1. Datilógrafo

Cr\$ 400,00 ..... 12 meses = Cr\$ 4.800,00

1. Auxiliar

Cr\$ 300,00 ..... 6 meses = Cr\$ 1.800,00

2. DESPESAS DE APLICAÇÃO

100 questionários Modelo A ..... Cr\$ 1.500,00

100 questionários Modelo B ..... Cr\$ 1.500,00

Passagens e ajuda de custo ..... Cr\$ 2.000,00

3. DESPESAS DE PROCESSAMENTO

Perfuração e computação ..... Cr\$ 4.000,00

4. DESPESAS DIVERSAS

Impressão de questionários e relatório ..... Cr\$ 5.000,00

Material de expediente ..... Cr\$ 800,00

TOTAL GERAL ..... Cr\$ 54.200,00

ANEXO 1

MODELO DE CURSO DE FORMAÇÃO DE  
ORIENTADORES EDUCACIONAIS

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DO  
CURSO DE FORMAÇÃO DE ORIENTADORES

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
A		X			X				X
B			X		X		X		
C	X			X					
D						X			
E		X						X	
F				X					X
G	X						X		

ATRIBUIÇÕES  
DO  
ORIENTADOR  
EDUCACIONAL

## "CURRICULUM VITAE"

### 1 - INFORMAÇÕES PESSOAIS

- 1.1 - NOME:- WILMA MILLAN ALVES PENTEADO  
1.2 - NACIONALIDADE:- BRASILEIRA  
1.3 - NASCIMENTO:- 25 de julho de 1931  
1.4 - LOCAL:- SERRANA - Estado de São Paulo  
1.5 - FILIAÇÃO:- JOSÉ MILLAN PEREZ e ELIZA FRÕES MILLAN  
1.6 - ESTADO CIVIL:- CASADA  
1.7 - NOME DO CÔNJUGE:- ARLINDO DE JESUS ALVES PENTEADO  
1.8 - ENDERÊÇO:- Av. IV Centenário, 1.100 - Ibirapuera  
Tel. 70-2027 e 71-7770  
1.9 - IDENTIFICAÇÃO:- a) Carteira de Identidade  
R.G. 1553609  
b) Título de Eleitor nº 22709  
c) Carteira Profissional nº 69429 s.205  
d) CIC nº 416426358

### 2 - CURSOS REALIZADOS

- 2.1 - CURSO PRIMÁRIO- Realizado no Grupo Escolar "Amadeu A -  
maral" São Paulo. 1941-1944.  
2.2 - CURSO GINASIAL Realizado no Instituto de Educação -  
"Padre Anchieta" São Paulo. 1945-1948.  
2.3 - CURSO NORMAL Realizado no Instituto de Educação -  
"Padre Anchieta" São Paulo. 1949-1951.  
2.4 - CURSO DE APERFEIÇOAMENTO Realizado no Instituto de Educaç  
ção "Padre Anchieta" São Paulo. 1952.  
2.5 - CURSO SUPERIOR Bacharel e licenciada em Pedagogia pe-  
la FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E -  
LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.  
-1965.  
2.6 - PÓS-GRADUAÇÃO DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA Realizado no Depart  
tamento de Orientação Educativa da FA-  
CULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS  
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. 1966.

- 2.7 - PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS Realizado na Cadeira - de Sociologia II - TEORIA E PRÁTICA DE PESQUISA, DA FACULDADE DE FILOSOFIA , CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. 1967 - 1968.
- 2.8 - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL Promovido pelo CADES durante um semestre, em tempo integral, incluindo as seguintes disciplinas: Teoria da Orientação Educacional, Psicologia da Infância e da Adolescência, Oportunidade Ocupacionais, Técnicas de Orientação, Planejamento da Educação e da Orientação, Técnicas de Comunicação, Teoria do Aconselhamento, Orientação de Grupo, Dinâmica de Grupo. O curso foi ministrado pela FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO e pela FACULDADE DE FILOSOFIA "SEDES SAPIENTIAE". 1966.
- 2.9 - CURSO DE INSTRUÇÃO PROGRAMADA E TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO e respectivo estágio; realizado no Departamento de Psicologia Educacional da FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pelo grupo de Instrução Programada MATEMÁTICA ( durante dois anos) 1965 a 1967.
- 2.10 - CURSO SÔBRE ACONSELHAMENTO ROGERIANO, ministrado pelo Prof. Arbousse Bastide da FACULDADE DE RÊNNES (França ) . 1965.
- 2.11 - CURSO SÔBRE FUNDAMENTOS DA PSICANÁLISE realizado na FACULDADE PAULISTA DE MEDICINA de SÃO PAULO e organizado pelo Professor Dr. DARCY M. UCHOA em 1967.
- 2.12 - CURSO DE PROGRAMAÇÃO PARA COMPUTADORES ELETRÔNICOS - ATUALIZAÇÃO "BASIC" realizado na FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO e ministrado pelo prof. Dr. Stamopoulos em 1969.
- 2.13 - CURSO DE DINÂMICA DE GRUPO para treinamento de Trabalho



de equipe, participação consciente e ativa em atividades de grupo e melhor aproveitamento no relacionamento grupal, ministrado pelo Prof. Lauro de Oliveira Lima. 1967.

- 2.14 - CURSO DE PSICOLOGIA promovido pela SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO em comemoração ao vigésimo aniversário, na FACULDADE DE FILOSOFIA "SEDES SAPIENTIAE" de SÃO PAULO. 1965.
- 2.15 - CURSO DE DIREITO na FACULDADE DE DIREITO DE TAUBATÉ em São Paulo, matrícula na Primeira série em 1965.
- 2.16 - CURSO DE TREINAMENTO realizado pelo ex-Serviço de Ensino Vocacional, agora integrado à DIVISÃO DE ESTUDO DO ENSINO BÁSICO E NORMAL DA SECRETARIA DO ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO, no segundo semestre de 1966.
- 2.17 - CURSO DE PORTUGUÊS NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO (Serviços de Expansão Cultural) ministrado pelo prof. Cândido de Oliveira (1953).
- 2.18 - CURSO DE INSTRUÇÃO PROGRAMADA, ministrado pelo prof. Marco Antônio de Oliveira na Faculdade de EDUCAÇÃO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS - 1970.
- 2.19 - CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ORIENTADORES EDUCACIONAIS, promovido pela SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO - COORDENADORIA DO ENSINO E NORMAL - DEPARTAMENTO DO ENSINO SECUNDÁRIO E NORMAL - DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA EM 1970.
- 2.20 - CURSO SÔBRE PSICOLOGIA GENÉTICA (PIAGET) ministrado pelo prof. Lauro de Oliveira Lima e promovido pela O.P.E. (ORIENTAÇÃO - PSICOLOGIA - EDUCAÇÃO) em 1970.
- 2.21 - CURSO SÔBRE TÉCNICAS PSICO-DRAMÁTICAS APLICADAS "A EDUCAÇÃO" promovido pela Associação Brasileira de Psicodrama e Sociodrama e

ministrado pela equipe técnica de Psicodrama da Argentina em 1970.

- 2.22 - CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA sobre "Disfunção Cerebral Mínima" promovida pelo Setor de Neurologia e Eletroencefalografia da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. 1972.
- 2.23 - CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA promovido pela FACULDADE DE FILOSOFIA-"SEDES SAPIENTIAE" da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA - 1972, oficializado pela SECRETARIA DA EDUCAÇÃO de 24 a 29 de janeiro.
- 2.24 - CURSO DE ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA - promovido pelo RENOV - de 31 de janeiro a 6 de fevereiro de 1972 e oficializado pela SECRETARIA DA EDUCAÇÃO.

3 - MATÉRIAS REALIZADAS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO:

- 3.1 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - TÉCNICAS -  
DE ACONSELHAMENTO.
- 3.2 - ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
- 3.3 - TÉCNICAS DE EXAME PSICO-PEDAGÓGICO
- 3.4 - ELEMENTOS DE PSICO-PATOLOGIA
- 3.5 - HIGIENE MENTAL
- 3.6 - TEORIA DA EDUCAÇÃO EDUCACIONAL
- 3.7 - ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO
- 3.8 - PSICOLOGIA SOCIAL
- 3.9 - PSICOLOGIA DA INFÂNCIA
- 3.10- PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA
- 3.11- ESTUDO DE OPORTUNIDADES DE OCUPAÇÃO
- 3.12- ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E SISTEMA ESCOLAR
- 3.13- TEORIA E PRÁTICA DE PESQUISA

#### 4 - ATIVIDADES PROFISSIONAIS

- 4.1 - INGRESSO NO MAGISTÉRIO Primário Oficial do Estado de São Paulo, em 1952, tendo ganho cadeira prêmio por ter sido aprovada em 1º lugar no Curso Normal.
- 4.2 - PROFESSORA PRIMÁRIA removida por Concurso do Grupo Escolar " 28 de Julho" para o Grupo Escolar "Orville Derby", na Capital em 1954.
- 4.3 - PROFESSORA PRIMÁRIA removida por concurso do Grupo Escolar "Orville Derby" para o Grupo Escolar "Dr. Antonio Queiroz Telles" na Capital, em 1956.
- 4.4 - SUPERVISORA DOS ESTÁGIOS de Orientação Educacional do Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientes" (1967).
- 4.5 - SUPERVISORA DOS ESTÁGIOS dos cursos de Graduação e Pós - Graduação em Orientação Educativa, da Faculdade de Educação do Instituto de Ciências Humanas da OMEC.(1967 a 1970)
- 4.6 - PESQUISADORA do Grupo de Pesquisas Psico-Pedagógico de 1966 a 16/2/1970 do ex-Serviço do Ensino Vocacional, agora integrado à DIVISÃO DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS DA COORDENADORIA DO ENSINO BÁSICO E NORMAL DA SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO, SÃO PAULO.
- 4.7 - ORIENTADORA PEDAGÓGICA tendo ministrado o Curso de Fundamentação da Metodologia Renovada, promovido pelo Departamento Municipal do Ensino para professores das Escolas Primárias Municipais em julho, de 1969.
- 4.8 - ORIENTADORA PEDAGÓGICA tendo ministrado um Curso de Metodologia e Conteúdo de Matemática no Curso Elementar, promovido pelo Departamento Municipal do Ensino para os Professores das Escolas Primárias Municipais, em agosto de 1969.
- 4.9 - ORIENTADORA PEDAGÓGICA tendo ministrado o Curso de Meto-

dologia e Conteúdo de Matemática no -  
Curso Elementar, promovido pelo Depar-  
tamento Municipal do Ensino para os -  
Professores Primários Municipais, em -  
outubro de 1969.

- 4.10- ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO do Setor de Orientação Educa-  
tiva do Colégio José de Anchieta, na  
Vila Prudente, São Paulo, em dezembro-  
de 1969.
- 4.11- ORGANIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO dos cursos Promocionais incluín-  
do os cursos de educação supletiva e  
cursos de profissionalização, da Socie-  
dade de Educação e Cultura, do Alto de  
Pinheiros.
- 4.12- ORIENTADORA EDUCACIONAL do Curso Ginásial do Ginásio "Ra-  
inha da Paz", das Irmãs Dominicanas, -  
em São Paulo, 1969.
- 4.13- ORIENTADORA EDUCACIONAL nomeada por concurso, com funda-  
mentação no artigo 23, item II, § 1º -  
da Lei nº 6812 de 15/6/62, para exer-  
cer em caráter efetivo, o cargo do INS-  
TITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO "PROF. AL-  
BERTO LEVY", na capital de São Paulo.-  
Atualmente afastada do cargo.
- 4.14- PROFESSORA UNIVERSITÁRIA da FACULDADE DE EDUCAÇÃO DO INS-  
TITUTO SUPERIOR "SENADOR FLAQUER" de  
Santo André, nas disciplinas "Métodos-  
e Técnicas de Pesquisas e Medidas Edu-  
cacionais" até maio de 1970.
- 4.15- PROFESSORA UNIVERSITÁRIA das Cadeiras de Princípios e Mé-  
todos de Orientação Educativa e Orien-  
tação Vocacional da Faculdade de Educa-  
ção, CURSO DE PEDAGOGIA, Áreas de Ori-  
entação Educativa e Treinamento de Pes-  
soal das FACULDADES METROPOLITANS UNI-  
DAS em São Paulo, Capital, desde 1970.
- 4.16- RESPONSÁVEL Pela Supervisão dos estágios de Orien-  
tação Educacional na Área de Orien-  
tação Executiva da FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
DAS FACULDADES METROPOLITANS UNIDAS.

- 4.17- COORDENADORA de área de Orientação Educativa, da Faculdade de Educação, do Curso de Pedagogia da FACULDADE DE EDUCAÇÃO das FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS, em SÃO PAULO - 1970.
- 4.18- RESPONSÁVEL pela organização e orientação técnico-científica do Setor de Aplicação de Orientação Educativa da Faculdade de Pedagogia das FACULDADES METROPOLITANAS-UNIDAS em SÃO PAULO - 1970.
- 4.19- ELEMENTO DO GRUPO DE ORIENTADORES EDUCACIONAIS encarregado pela Equipe Técnica de Orientação - Educacional da Divisão de Orientação - Técnica do Departamento do Ensino Secundário e Normal, Coordenadoria do Ensino Básico e Normal da Secretaria de Educação, dos estudos e elaboração de trabalhos sobre atividades de Orientação Educacionais a serem apresentados no 1º Encontro de Orientadores Educacionais de São Paulo, objetivando a proposição de linhas básicas para a efetiva implantação de Orientação Educacional nas escolas de nível médio do Estado de São Paulo.
- 4.20- PROFESSORA DE PSICOLOGIA SOCIAL DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E ASSISTENCIAL oficializado pela Coordenadoria do Ensino Básico e Normal da Secretaria da Educação de São Paulo.
- 4.21- PROFESSORA UNIVERSITÁRIA de Psicologia Educacional do INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
- 4.22- CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO das FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS conforme Portaria nº 15/72 da Presidência das F.M.U.

5 - CONCURSOS REALIZADOS

- 5.1 - APROVADA EM 1º LUGAR no Concurso para o cargo de Professora Primária, efetiva nos termos do art. 12 da Lei nº 467 de 30/09/1949, em 6/3/1952, da Secretaria de Estado dos Negócios da Educação.
- 5.2 - APROVADA EM 1º LUGAR em Concurso Público para o cargo de Orientador Pedagógico do Ensino Municipal realizado pela Secretaria de Educação da Prefeitura do Município de São Paulo, em 1968.
- 5.3 - APROVADA EM QUINTO LUGAR em Concurso Público para o cargo de Orientador Educacional do Ensino Médio de São Paulo, realizado pela SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO. 1968. SÃO PAULO.
- 5.4 - APROVADA EM DÉCIMO OITAVO LUGAR no Concurso Público de Ingresso ao Magistério Médio Oficial do Estado de São Paulo, Seção de Educação, realizado pela Secretaria de Estado dos Negócios da Educação de São Paulo em 1970.
- 5.5 - APROVADA EM CONCURSO de Títulos e Provas para o cargo de Orientadora Pedagógica do SETOR DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA CHEFIA DO ENSINO PRIMÁRIO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

## 6 - CONGRESSOS NACIONAIS, INTERNACIONAIS E SIMPÓSIOS

- 6.1 - PARTICIPAÇÃO nas reuniões, mesas redondas, discussões e simpósios da XX REUNIÃO ANUAL - DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, no mes de julho de 1968, da Cidade Universitária de São Paulo.
- 6.2 - PARTICIPAÇÃO como titular no 5º Congresso Internacional de Psicodrama e Sociodrama promovido pela Asociación Argentina de Psicodrama y Psicoterapia de Grupo, Grupo de Estudos de Psicodrama de São Paulo e World Center of Psychodrama Sociometry and Group Psychotherapy em agosto de 1970.
- 6.3 - PARTICIPAÇÃO como titular no 1º Congresso de Comunidade Terapêutica promovido pela Asociación Argentina de Psicodrama y Psicoterapia de Grupo, Grupo de Estudos de Psicodrama de São Paulo e World Center of Psychodrama Sociometry and Group-Psycoterapy, em agosto de 1970.
- 6.4 - PARTICIPAÇÃO NO PRIMEIRO SIMPÓSIO sobre Problemas Educacionais Universitários do Instituto de Ciências Humanas do O.M.E.C., como relatora da Comissão que estudou o problema da proposição do currículo em nível superior e suas implicações diante da heterogeneidade de uma dada clientela.
- 6.5 - PARTICIPAÇÃO no I Encontro sobre Formação de Encarregados de Treinamento promovido pelas Faculdades Metropolitanas Unidas e o Grupo de Estudos de Treinamento em Outubro de 1970.
- 6.6 - PARTICIPAÇÃO na 1ª Jornada Sul-Brasileira de Orientação Educacional promovida pela Federação Nacional dos Orientadores Educacionais e Associação dos



6.7 - PARTICIPAÇÃO

no I Encontro sobre Estrutura e Implantação de Faculdades de Educação, realizado em Porto Alegre e Promovido pela Associação de Escolas Superiores de Formação de Profissionais do Ensino - AESUPOPE, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS em convênio com a Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul - SUDESUL - 1970.

6.8 - PARTICIPAÇÃO

no Encontro de Orientadores Educacionais das Escolas de Rede Oficial de Ensino promovido pela Equipe Técnica de Supervisão de Orientação Educacional da Divisão de Orientação Técnica da SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO, em fevereiro de 1971.

6.9 - PARTICIPAÇÃO

no I CONGRESSO BRASILEIRO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, promovido pela Associação de Orientadores Educacionais de Brasília - D.F., em novembro de 1970.

6.10- PARTICIPAÇÃO

na Organização e Coordenação da Semana de Educação da Faculdade de Educação - da O.M.E.C.

6.11- PARTICIPAÇÃO

na Reunião de Estudos sobre a Reforma Educacional do Estado de São Paulo organizada pela SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - de 1º a 8 de Outubro, realizada no salão "Antunes Maciel" do Palácio Mauá, com a presença da missão técnica da Organização dos Estados Americanos - 1971.

6.12- PARTICIPAÇÃO

na Semana de Estudos sobre a implantação da Reforma do Ensino de 1º e 2º grau na área Metropolitana de São Paulo promovida pela Câmara Municipal de São Paulo de 12 a 22 de Outubro de 1971 no "Palácio Anchieta".

6.13- PARTICIPAÇÃO

na organização, e coordenação do I Curso de Atualização Educacional promovido pelo Instituto de Psicologia Aplicada e oficializado pela SECRETARIA DA EDUCAÇÃO destinado a preparação dos educadores paulistas para a implantação da Lei nº 5692/71 e realizado no auditório Mário de Andrade da Biblioteca Municipal de 16 a 22 de dezembro de 1971.

6.14- ORGANIZAÇÃO

da II SEMANA DE INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA - destinado a debater problemas gerais - de escolha ocupacionais relacionadas - as atuais habilitações do Curso de Pedagogia, bem como oferecer aos universitários uma visão geral de suas possibilidades no plano de execução, coordenação, assessoria e pesquisas, tanto - nas empresas públicas como particulares.

6.15- PARTICIPAÇÃO

na organização e coordenação do II Curso de Atualização Educacional promovido pelo Instituto de Psicologia Aplicada, oficializado pela SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, destinado a preparação dos educadores paulistas para a implantação da Lei nº 5692/71 e realizado no auditório do Colégio Lion, de 14 a 19 de janeiro de 1972.

6.16- PARTICIPAÇÃO

na organização e coordenação do II Encontro Estadual promovido pela ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PEDAGOGIA, realizado - de 17 a 20 de abril de 1972, no teatro da Universidade Católica de São Paulo, sobre a "Profissionalização do Pessoal Licenciado em Pedagogia e a Reforma do Ensino Paulista" tendo como participantes os professores Valmir Chagas, Guilherme Dutra, Amélia Americano Domingues de Castro e outros.

6.17- PARTICIPAÇÃO

na organização da Semana de Estudos sobre a Profissionalização dos Professores e Técnicos em Educação de 1º e 2º graus, e elaboração dos Estatutos da Carreira do Magistério de 1º e 2º graus, oficializada pela Secretaria da Educação promovida pela ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PEDAGOGIA e realizado na sua sede de 2 a 9 de julho de 1972 em São Paulo.

6.18- PARTICIPAÇÃO

no I Encontro de Estudos para Implantação dos Ginásios Pluricurriculares realizado de 12 a 16 de agosto de 1968 na Cidade Universitária de São Paulo.

7 - ESTÁGIOS

7.1 - ESTÁGIO

de um ano no Setor de Orientação Educativa no Colégio de Aplicação da FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS - DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

7.2 - ESTÁGIO

de um ano no Setor de Psicologia Clínica da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, Secção Técnico Educacional da PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.

7.3 - ESTÁGIO

de agosto a dezembro de 1966 do Curso de Especialização para Orientadores Educacionais promovido pelo C.A.D.E.S., e ministrado na PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO.

8 - BOLSAS DE ESTUDOS

8.1 - BOLSA

de estudo do C.A.D.E.S. em 1966 para o Curso de Especialização em Orientação-Educativa.

## 9 - TRABALHOS REALIZADOS

### 9.1 - PESQUISA

sobre Seleção de Alunos e Admissão. Levantamento dos dados sobre a clientela candidata aos exames de admissão no ginásio e sobre métodos e técnicas empregadas no ensino primário com objetivo de elaborar novos critérios para admissão de alunos aos Ginásios Estaduais - Vocacionais do Estado de São Paulo, trabalho realizado em conjunto com o grupo de Pesquisa Psico-Pedagógica do ex-Serviço de Ensino Vocacional, agora integrado à DIVISÃO DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS DA COORDENADORIA DO ENSINO BÁSICO E NORMAL DA SECRETARIA DO ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO. SÃO PAULO.

### 9.2 - PESQUISA

sobre o Estudante Universitário das Diversas Universidades do Município de São Paulo em conjunto com mais três elementos ligados à cadeira de SOCIOLOGIA II DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

### 9.3 - PESQUISA

sobre o processo educativo desenvolvido pelas atividades Pedagógicas dos Ginásios Estaduais Vocacionais do Estado de São Paulo em conjunto com o Grupo de Pesquisa Psico-Pedagógica do Serviço do Ex-Ensino Vocacional, agora integrado à DIVISÃO DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS DA COORDENADORIA DO ENSINO BÁSICO E NORMAL DA SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO. SÃO PAULO.

### 9.4 - LEVANTAMENTO DE DADOS

sobre a clientela inscrita aos exames de admissão G.E.V. SANTA MARIA, em São Caetano do Sul, com o objetivo de seleção e classificação dos alunos segundo critérios próprios e fornecimento de subsídios para elaboração do cur

rículo a ser definido e desenvolvido - durante o ano letivo de 1968.

- 9.5 - ESTUDO EVOLUTIVO E COMPARATIVO sobre as fichas de observação de alunos e os resultados de escolaridade da primeira turma de alunos egressos do CEVOA, com o objetivo de chegar à uma conclusão de avaliação deste instrumento de observação e a uma avaliação do trabalho realizado junto a esses alunos.
- 9.6 - CONFERÊNCIAS E DEBATES sobre "Relações entre o desenvolvimento, atendimento às necessidades e ajustamento na infância "para pais e mestres do curso primário do Ginásio - "RAINHA DA PAZ", em 1970.
- 9.7 - PALESTRA para os professores primários dos quartos e quintos anos da segunda e oitava delegacia de ensino desta capital, conforme convocação pelo Diário Oficial, em 30/9/1968, com o objetivo de comunicar os resultados da pesquisa sobre - "SELEÇÃO E ADMISSÃO", de Alunos e os critérios em decorrência dos resultados da pesquisa.
- 9.8 - MEMBRO do Conselho Editorial, Relações Públicas e Responsável pelas seções de Resenhas Bibliográficas e Noticiário da Revista "Educação Hoje" (Editada pela Editora Brasiliense).
- 9.9 - ELABORAÇÃO de apostila sobre Estudos Sociais para o Concurso Público de Professores Primários para o Estado da Guanabara e para o Estado de São Paulo.
- 9.10- PESQUISA sócio-educacional, no Município de Guaruja incluindo:
- Pesquisa Domiciliar
  - Pesquisa sobre demanda de mão de obra do Município
  - Pesquisa sobre Ensino Técnico
  - Pesquisa em instituições ligadas à pessoa.

- 9.11 - PLANEJAMENTO de uma escola Profissional para o Município do Guarujá com base nos dados levantados nas pesquisas acima citadas.
- 9.12 - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - PERSPECTIVAS LEGAIS artigo publicado na Revista "Educação Hoje" nº 13 - da Editora Brasiliense - São Paulo.
- 9.13 - LEGISLAÇÃO E ORIENTAÇÃO comunicação apresentada no I Congresso Brasileiro de Orientação Educacional promovido pela Associação dos Orientadores Educacionais, realizado - em Brasília, de 1º a 7 de novembro de 1970.
- 9.14 - ORGANIZAÇÃO da I SEMANA DE INFORMAÇÃO SOBRE AS HABILITAÇÕES DO CURSO DE Pedagogia 3º ano - na FACULDADE EDUCAÇÃO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS - SÃO PAULO-1970.
- 9.15 - CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS promovido pelo Departamento - de Ensino da VASP, para comissários.
- 9.16 - PALESTRA sobre problemas de ajustamento na adolescência para diretores de Internato da Igreja Metodista em São Paulo.
- 9.17 - PALESTRA sobre a Reforma do Ensino de 1º e 2º graus para alunas do Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia de Poços de Caldas.
- 9.18 - CONFERÊNCIAS
1. "Perspectivas da Orientação Educacional diante da Lei 5692/71".
  2. "A problemática da Orientação Vocacional".
  3. "Considerações sobre as habilitações do Curso de Pedagogia" realizadas na I Semana de Estudos Pedagógicos em colaboração com a Secretaria da Educação e o Cenafor, realizada no auditório do Instituto Metodista de Ensino Superior no período de 6 a 11 de março de 1972.



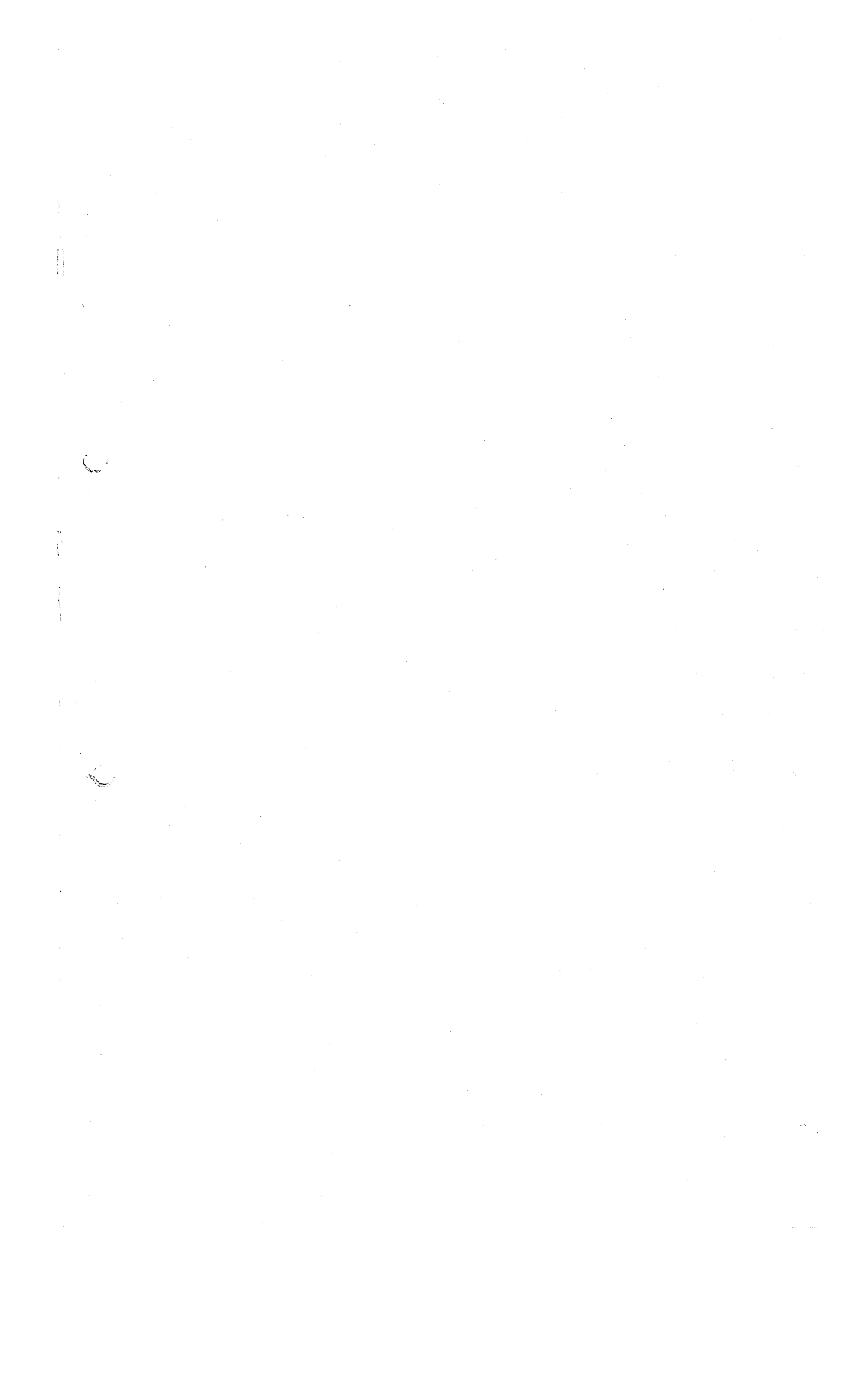
10 - FILIAÇÃO A SOCIEDADES CIENTÍFICAS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS

- 10.1 - MEMBRO do Conselho Consultivo e Fiscal da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PEDAGOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO.
- 10.2 - MEMBRO da SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA.
- 10.3 - RELAÇÕES PÚBLICAS da ASSOCIAÇÃO DOS ORIENTADORES EDUCACIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO.
- 10.4 - MEMBRO da ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE ORIENTAÇÃO com sede no México.
- 10.5 - MEMBRO da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PSICODRAMA E SOCIODRAMA com sede em São Paulo

11 - REGISTROS E DOUTORAMENTO

- 11.1 - REGISTRO no Ministério da Educação e Cultura, Diretoria do Ensino Secundário - Registro nº 1711 - SP.
- 11.2 - REGISTRO nº 10.681, na Secretaria de Educação , Departamento de Educação, Ensino Secundário e Normal.  
Disciplinas: Psicologia Educacional, Sociologia Educacional, Filosofia e História da Educação, Metodologia e Prática do Ensino Primário, Pedagogia Geral, Biologia Aplicada à Educação e Saúde - Pública e Administração Escolar.
- 11.3 - REGISTRO nº 394/69 de Orientadora Educacional - no Ministério de Educação e Cultura, Diretoria do Ensino Secundário.
- 11.4 - APROVADA PELO PARECER nº 117/72, do CONSELHO FEDERAL - DE EDUCAÇÃO; sobre o reconhecimento - das Faculdades Metropolitanas Unidas , conforme Proc. 530/71, pg. nº 21, Protocolo 804/70, nas disciplinas Princípios e Métodos de Orientação Educacional e Orientação Vocacional.
- 11.5 - DOUTORAMENTO EM EDUCAÇÃO Inscrição na FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, conforme processo- nº 2.403/69 de 24 de novembro de 1969.

WILMA MILLAN ALVES PENTEADO



## CURRICULUM VITAE

### Dados pessoais:

Nome : Dirce Pestana Soares

Filiação : Antonio Manuel Soares e Maria Isabel Pestana Soares

Data e local de nascimento : 01/03/28 na Capital do Estado de S.Paulo

Residência: Pr. República, 77, apto 61, fone 32-7443, S.Paulo.

Nacionalidade : Brasileira

Estado civil : celibatária.

### Vida Escolar:

Curso Secundário: 1º e 2º ciclo: Colegio Dante Alighieri. S.Paulo.

Curso Superior: Pedagogia na F.F.C.L. da U.S.P. 1963.

Curso de Pós-Graduação: Curso de Sociologia, Antropologia e Política. Escola de Pós-Graduação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. 1963/64.

### Cursos de Especialização:

- 1 - IRFED (Institut de Recherche e Formation en vue du Développement Harmonisé). Paris. 1964/65.
- 2 - Curso: "Economie pour le Développement" Prof. François Perroux. Université de Paris. Ecole des Hautes Etudes. Paris. 1964/65.
- 3 - Curso: "Ideologies chez les principaux sociologues". Prof. Georges Gurwitsch. E.H.E. Université de Paris. 1964/65.
- 4 - Cours de Rorschach et d'Interpretation du Dessin. Groupe de Recherche et d'Enseignement Française Winkowski. Paris. 1964/65.
- 5 - Curso sobre Planejamento e Bem Estar Social. Organização dos Estados Americanos e Prefeitura do Município de S.Paulo. 196
- 6 - Dinâmica Populacional. Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. 1968.
- 7 - Tecnologia da Educação. Curso de Extensão Universitária. PUC Campinas. 1973.
- 8 - Psicologia da Especialização. Curso de Extensão Universitária. PUC Campinas. 1977.
- 9 - Adolescência. Dr. M. Knobel. Centro de Estudos de Psicologia "Luiz Vizzoni".

Estágios :

- 1 - Israel : Planificação Social e Educacional. Serviço de Migração. Ministério dos Negócios Estrangeiros. Departamento de Cooperação Internacional. Jerusalem. 1965.
- 2 - Portugal : Planificação Económica e Educacional. 1965/66.
- 3 - OCDE (Organisation de Coopération et de Développement Economique). Paris. 1965.
- 4 - Ministère de la Coopération Franco-Africaine. Paris. 1965.
- 5 - ORTF - TV Scolaire. Paris. 1964/65.
- 6 - Centro de Estudos Comparados para o Desenvolvimento Agrícola. Serviço de Migração. Rehovot. Israel. 1965.
- 7 - TV-Educativa de Portugal. Lisboa. 1965/66.

Bolsas de Estudos :

- 1 - Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.
- 2 - CAPES : passagens de ida-volta à França.
- 3 - IRFED e Ministère des Affaires de l'Exterieur de France. Bolsa técnica.
- 4 - Ministério do Exterior de Israel. Bolsa técnica e passagens.
- 5 - Fundação Calouste Gulbenkian , Lisboa, Portugal. Bolsa técnica.
- 6 - OEA - Organização dos Estados Americanos. Bolsa técnica.
- 7 - OEA - Taxas para o Curso Planeamento e Bem Estar Social.

Atividades Profissional e Didática :

- 1 - Prof. de Filosofia no Colégio das Bandeiras. Cap. 1957/60.
- 2 - Prof. de Psicologia e Lógica, por concurso, no Curso Preparatório do Grêmio da F.F.C.L. da U.S.P. 1959/60.
- 3 - Auxiliar Técnico em Seleção Profissional no SENAI. 1960/62.
- 4 - Prof. de Psicologia Educacional no Instituto de Educação de Iguape. 1962.

- 5 - Prof. substituto na Cadeira de Demografia da Escola de Pós-Graduação da Escola de Sociologia e Política de São Paulo. 1967.
- 6 - Orientador de pesquisa em Sociologia Educacional no Serviço de Medidas do Centro de Investigação Pedagógica, Serviço do Prof. Breda Simões. Fundação Calouste Gulbankian. 1965/66.
- 7 - Prof. de "Sindicalismo em França", do Instituto Cultural do Trabalho. São Paulo. 1967/68.
- 8 - Colaboração no "Censo das Favelas da Cidade de São Paulo". IBGE e Secretaria do Planejamento - Departamento de Estatística do Estado de São Paulo. 1968.
- 9 - Instrutor de Psicologia da Aprendizagem no Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia de Assis. 1969.
- 10 - Instrutor de Psicologia e Psicologia da Educação da Faculdade de Filosofia de Rio Claro. Desde 1969/71.
- 11 - Prof. Assistente (MS-2) na Faculdade de Filosofia de R. Claro. 1971/72.
- 12 - Prof-regente de Sociologia e Sociologia da Comunicação na Fundação Armando Alvares Penteado. 1969/70.
- 13 - Prof.-Titular de Psicologia Social e Dinâmica de Grupo, no Instituto de Psicologia da Universidade Católica de Campinas. Desde de 1969.
- 14 - Coordenadora e Prof. do Curso de Extensão Universitária da Universidade Católica de Campinas do Curso sobre Problemas do Menor Abandonado e Delinquência Juvenil. 1971.
- 15 - Coordenadora do Grupo de Trabalho do Juizado de Menores de Campinas sobre "O Problema do Menor em Campinas". 1971.

Titulos :

- 1 - Licenciado e Bacharel em Pedagogia.
- 2 - Mestre em Ciências Sociais.
- 3 - Técnico em Planejamento Social.
- 4 - Especialista em Dinâmica Populacional.
- 5 - Apresentação de Tese de Doutoramento em novembro de 1972, na Faculdade de Filosofia de Rio Claro em Psicologia da Educação.  
Título: "Estudo do comportamento da Família Portuguesa em relação à Atividade Profissional dos Filhos". Investigações na População Escolar e Familiar da Área do Porto."

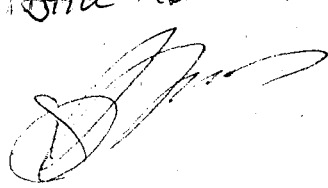
Trabalhos publicados :

- 1 - Estudo de caso : "Nova Técnica para o Estudo do Suicídio". Comunicação feita no curso do Prof. Roger Bastide "Problèmes de l'Immigration : Psychologie Sociale et Problèmes Sociaux". Paris. Ecoles des Hautes Etudes. Université de Paris. Hôpital des Invalides.
- 2 - Partidos Políticos Brasileiros (inedito).
- 3 - Um novo método de Planejamento Social : uso do Quadro de Referência do Prof. Rubbo Müller .
- 4 - O Poder das Idéias no Comportamento Social. (a sair).
- 5 - Prefácio e tradução do livro "Psicanálise do Anti-Semitismo". Ed. Zenzala.
- 6 - Aspectos Econômicos do Capitalismo Moderno. Jornal Zenzala.
- 7 - Sociologia Industrial. Jornal Zenzala.
- 8 - Subsídios para o Estudo da Aspiração Profissional em Sociologia Educacional. Investigação na População Escolar da área do Porto. (mimeo.)
- 9 - Sindicatos Francêses. (mimeo.)
- 10 - Considerações sobre o Sindicalismo Frances. (memio)
- 11 - Tradução de "A Estratégia da Guerra", de léo Homen. Ed. Zenzala.
- 12 - "Análise da Distribuição Etária e do Comportamento da População Japonêsa e seus Descendentes no Brasil".
- 13 - Aspectos Demográficos de um núcleo de japonêses e nisseis em uma favela da Cidade de São Paulo.

14 - Ivan P. Pavlov : Reflexologia. (mimeo).

Conferências :

- 1 - A Ideologia na obra de Mannheim. Escola de Pós-Graduação de Sociologia e Política.
- 2 - Um Método de Planejamento : uso do quadro de referência. Atibaia. Estado de S. Paulo. Curso de divulgação de "Planejamento" Prefeitura local.
- 3 - "Institutions Economiques et Politiques du Brésil". IRFED.
- 4 - Impressões de viagem: "Aspectos demográfico, cultural e social de França, Israel e Portugal". Esc. Pós Graduação de Sociologia.
- 5 - Visão geral da vida econômica, educacional e social de Portugal. Idem.
- 6 - Aspectos econômicos do Capitalismo Moderno. Faculdade de Filosofia, Departamento de História, Universidade Católica de S.P.
- 7 - "Sociologia da Comunicação : "O que é ?" Curso de Divulgação Cultural da Aliança Francesa de São Paulo.
- 8 - Le Syndicalisme du Brésil. IRFED.
- 9 - Conferencista no Seminário Internacional sobre Imigração Japonesa. 60º Aniversário da Imigração Japonesa. Circulo Militar de São Paulo e Consulado Japonês. "Aspectos demográficos da Imigração japonesa e imigração mineira".
- 10 - Conferência na Câmara Municipal de Campinas : "Fatores que conduzem à delinquência juvenil."

*Dina Pereira Alves*  




CURRICULUM VITAE

NOME: JOSÉ SEVERO DE CAMARGO PEREIRA

IDADE: 51 anos

CURSO SUPERIOR: Bacharel em Pedagogia (USP-1940/42)/Licenciado em Pedagogia (USP-1943). Bacharel em Psicologia (USP-1958/60).

DOCTORAMENTO: Doutor em Pedagogia (Estatística) (USP-1950). Tese: Sobre Alguns Problemas das Interpolações Parabólicas Pelo Método dos Mínimos Quadrados, mimeografado, S.Paulo, 1950.

OUTROS TÍTULOS: Especialista em Estatística Analítica (hoje Pós-Graduação em Estatística)(USP-1946/48).

BOLSAS: ----- Prof do Instituto de Matemática da U.S.P.

DISTINÇÕES: -----

EXPERIÊNCIA DIDÁTICA: ex-Professor de Matemática do Ginásio "Caetano de Campos", São Paulo, 1945/48; ex-Professor de Educação (por concurso) do Instituto de Educação "Regente Feijó", de Itú, 1949/66; Professor de Estatística da ex-FFCL da USP e atual IME da USP; Professor-visitante de Planejamento de Experimentos do Curso de Pós-Graduação da PUCSP.

ÁREAS DE INTERESSE: Educação, Estatística, Psicologia.

TRABALHOS PUBLICADOS: a) Trabalhos originais

Apontamentos de Estatística II (Introdução ao Planejamento de Experimentos), apostila mimeografada, S.Paulo, 1971.

"A Formação Estatística do Pesquisador em Educação", in Ciência e Cultura, vol.23,nº6, 1971 (em colaboração com Nancy das Graça Cardia.)

Tábuas de Matemática e Estatística, Ed.Brasiliense, S.Paulo (no prelo, em colaboração com Wilton de Oliveira Bussab).

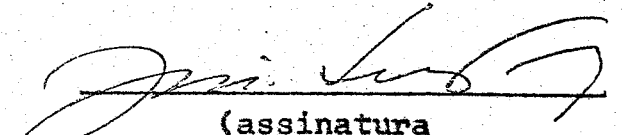
b) Traduções

Karen Horney, Novos Rumos na Psicanálise, Ed.Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2a. ed., 1971.

Karen Horney, Neurose e Desenvolvimento Humano, Ed.Civilização Brasileira, 2a. ed., 1971.

Beltrand Russel, A Perspectiva Científica, Cia. Editora Nacional 2a. ed., 1971 (Tradução e notas.)

May V. Seague, O Processo da Aprendizagem e a Prática Escolar, Cia. Editora Nacional, São Paulo, 1973.

  
(assinatura)

São Paulo, 15 de outubro de 1973-

CURRICULUM VITAE

MARIA LUIZA SAMPAIO CARON

APLICADORA

1. DADOS PESSOAIS

Nome: Maria Luiza Sampaio Caron

Data do Nascimento: 20 de maio de 1944

Naturalidade: São Paulo - SP.

Estado Civil: Casada

Filiação: João Batista Arruda Sampaio e

M. Aparecida Soares de A. Sampaio

Residência: Rua Jesuino Arruda, 254, apto. 66, Jardim Paulista, S.P.

2. CURSOS REALIZADOS

1955/60

Curso Ginásial

Ginásio Santa Marcelina

1961/63

Curso Normal

Escola Normal Santa Marcelina

1969/71

Curso Universitário

Ciências Sociais (até o 2º ano; créditos transferidos para o curso de Pedagogia), Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

1972/73

Pedagogia (cursando o 4º semestre), Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

3. OUTROS CURSOS

1964

Aperfeiçoamento no Método Montessori, Escola Normal N.S. do Sion

1964/65

Treinamento em Alfabetização de Adultos (Campanha de Alfabetização no Litoral de São Paulo)

1966

Treinamento em Dinâmica de Grupo (Ministrado pelo Prof. Lauro de O. Lima na Escola Paroquial N.S. do Rosário)

1967

Curso de Artes na Educação e Técnicas de Artes Plásticas (Ministrado pela Profa. Fanny Abrannovich, na Escola Experimental Vera Cruz).

1971

Curso de preparação do pessoal docente para o ensino pré-primário Instituto de Educação Princesa Isabel

#### ATIVIDADES PROFISSIONAIS

- 1965/66 Participante da equipe que estabeleceu-se em São Mateus (bairro de Periferia de São Paulo) e aí desenvolveu os seguintes trabalhos:
- a) Planejamento e montagem da Escola Paroquial São Mateus (método Montessori)
  - b) Assistência às famílias da comunidade, através de reuniões quinzenais para debater problemas relativos à educação dos filhos, saúde, economia doméstica, etc.
  - c) Formação de grupo de jovens (rapazes e moças de 15 a 18 anos), organização de um clube com atividades de leitura, música e teatro.
  - d) Planejamento e montagem do curso preparatório de admissão ao Ginásio.
  - e) Professora do Infantil 2º grau (na Escola Paroquial acima referida) e da matéria de Português no curso preparatório ao Ginásio.
- 1967 Coordenadora pedagogia do Infantil e pré-primário - planejamento e orientação às professoras, Escola P.M. do Rosário
- 1968 Professora do pré-primário, Escola Experimental Vera Cruz
- 1969/73 Coordenadora Pedagógica dos Maternais e Infantis, na Pueri Domus Escola Experimental:
- Planejamento
  - orientação e acompanhamento das professoras e auxiliares
  - encaminhamento de crianças com problemas na área pedagógica
  - orientação pedagógica aos pais (reuniões gerais e entrevistas individuais)
  - seleção e treinamento de estagiárias (candidatas a cargo de professora e auxiliar)

#### 5. OUTRAS ATIVIDADES

- 1971/72 Monitora de Português, Teleposto organizado pela P. Universidade Católica - PUC - junto ao curso de Madureza ginásial transmitido pela TV Educativa.

#### 6. APERFEIÇOAMENTO NO EXTERIOR

- 1968 Estágios em escolas Montessori em Chicago, Illinois, USA, sob patrocínio do "Montessori Institute"
- Professora de classe agrupada, durante um semestre na "Children School House" em Griffith, Indiana, USA

CURRICULUM VITAE

MARIA LUIZA SAMPAIO CARON

APLICADORA

1. DADOS PESSOAIS

Nome: Maria Luiza Sampaio Caron

Data do Nascimento: 20 de maio de 1944

Naturalidade: São Paulo - SP.

Estado Civil: Casada

Filiação: João Batista Arruda Sampaio e

M. Aparecida Soares de A. Sampaio

Residência: Rua Jesuino Arruda, 254, apto. 66, Jardim Paulista, S.P.

2. CURSOS REALIZADOS

1956/60 Curso Ginásial  
Ginásio Santa Marcelina

1961/63 Curso Normal  
Escola Normal Santa Marcelina

1969/71 Curso Universitário  
Ciências Sociais (até o 2º ano; créditos transferidos para o curso de Pedagogia), Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

1972/73 Pedagogia (cursando o 4º semestre), Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

3. OUTROS CURSOS

1964 Aperfeiçoamento no Método Montessori, Escola Normal N.S. do Sion

1964/65 Treinamento em Alfabetização de Adultos (Campanha de Alfabetização no Litoral de São Paulo)

1966 Treinamento em Dinâmica de Grupo (Ministrado pelo Prof. Lauro de O. Lima na Escola Paroquial N.S. do Rosário)

1967 Curso de Artes na Educação e Técnicas de Artes Plásticas (Ministrado pela Profa. Fanny Abrannovich, na Escola Experimental Vera Cruz).

1971 Curso de preparação do pessoal docente para o ensino pré-primário Instituto de Educação Princesa Isabel

#### 4. ATIVIDADES PROFISSIONAIS

- 1965/66 Participante da equipe que estabeleceu-se em São Mateus (bairro de Periferia de São Paulo) e aí desenvolveu os seguintes trabalhos:
- Planejamento e montagem da Escola Paroquial São Mateus (método Montessori)
  - Assistência às famílias da comunidade, através de reuniões quinzenais para debater problemas relativos à educação dos filhos, saúde, economia doméstica, etc.
  - Formação de grupo de jovens (rapazes e moças de 15 a 18 anos), organização de um clube com atividades de leitura, música e teatro.
  - Planejamento e montagem do curso preparatório de admissão ao Ginásio.
  - Professora do Infantil 2º grau (na Escola Paroquial acima referida) e da matéria de Português no curso preparatório ao Ginásio.
- 1967 Coordenadora pedagogia do Infantil e pré-primário - planejamento e orientação às professoras, Escola P.M. do Rosário
- 1968 Professora do pré-primário, Escola Experimental Vera Cruz
- 1969/73 Coordenadora Pedagógica dos Maternais e Infantis, na Pueri Domus Escola Experimental:
- Planejamento
  - orientação e acompanhamento das professoras e auxiliares
  - encaminhamento de crianças com problemas na área pedagógica
  - orientação pedagógica aos pais (reuniões gerais e entrevistas individuais)
  - seleção e treinamento de estagiárias (candidatas a cargo de professora e auxiliar)

#### 5. OUTRAS ATIVIDADES

- 1971/72 Monitora de Português, Teleposto organizado pela P. Universidade Católica - PUC - junto ao curso de Madureza ginásial transmitido pela TV Educativa.

#### 6. APERFEIÇOAMENTO NO EXTERIOR

- 1968 Estágios em escolas Montessori em Chicago, Illinois, USA, sob patrocínio do "Montessori Institute"
- Professora de classe agrupada, durante um semestre na "Children School House" em Griffith, Indiana, USA

CURRICULUM VITAE

MARIA LUIZA SAMPAIO CARON

APLICADORA

1. DADOS PESSOAIS

Nome: Maria Luiza Sampaio Caron

Data do Nascimento: 20 de maio de 1944

Naturalidade: São Paulo - SP.

Estado Civil: Casada

Filiação: João Batista Arruda Sampaio e

M. Aparecida Soares de A. Sampaio

Residência: Rua Jesuíno Arruda, 254, apto. 66, Jardim Paulista, S.P.

2. CURSOS REALIZADOS

1956/60

Curso Ginásial

Ginásio Santa Marcelina

1961/63

Curso Normal

Escola Normal Santa Marcelina

1969/71

Curso Universitário

Ciências Sociais (até o 2º ano; créditos transferidos para o curso de Pedagogia), Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas' da Universidade de São Paulo

1972/73

Pedagogia (cursando o 4º semestre), Faculdade de Educação da Univer<sub>sidade</sub> de São Paulo

3.

OUTROS CURSOS

1964

Aperfeiçoamento no Método Montessori, Escola Normal N.S. do Sion '

1964/65

Treinamento em Alfabetização de Adultos (Campanha de Alfabetização no Litoral de São Paulo)

1966

Treinamento em Dinâmica de Grupo (Ministrado pelo Prof. Lauro de O. Lima na Escola Paroquial N.S. do Rosário

1967

Curso de Artes na Educação e Técnicas de Artes Plásticas (Ministra<sub>do</sub> pela Profa. Fanny Abrennovich, na Escola Experimental Vera ' Cruz).

1971

Curso de preparação do pessoal docente para o ensino pré-primário' Instituto de Educação Princesa Isabel

4.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

1965/66 Participante da equipe que estabeleceu-se em São Mateus (bairro de Periferia de São Paulo) e aí desenvolveu os seguintes trabalhos:

- a) Planejamento e montagem da Escola Paroquial São Mateus (método Montessori)
- b) Assistência às famílias da comunidade, através de reuniões quinzenais para debater problemas relativos à educação dos filhos, saúde, economia doméstica, etc.
- c) Formação de grupo de jovens (rapazes e moças de 15 a 18 anos), organização de um clube com atividades de leitura, música e teatro.
- d) Planejamento e montagem do curso preparatório de admissão ao Ginásio.
- e) Professora do Infantil 2º grau (na Escola Paroquial acima referida) e da matéria de Português no curso preparatório ao Ginásio.

1967 Coordenadora pedagógica do Infantil e pré-primário - planejamento e orientação às professoras, Escola P.N. do Rosário

1968 Professora do pré-primário, Escola Experimental Vera Cruz

1969/73 Coordenadora Pedagógica dos Maternais e Infantis, na Pueri Domus Escola Experimental:

- Planejamento
- orientação e acompanhamento das professoras e auxiliares
- encaminhamento de crianças com problemas na área pedagógica
- orientação pedagógica aos pais (reuniões gerais e entrevistas individuais)
- seleção e treinamento de estagiárias (candidatas a cargo de professora e auxiliar)

5.

OUTRAS ATIVIDADES

1971/72 Monitora de Português, Teleposto organizado pela P. Universidade Católica - PUC - junto ao curso de Madureza ginasial transmitido pela TV Educativa.

6.

APERFEIÇOAMENTO NO EXTERIOR

1968 Estágios em escolas Montessori em Chicago, Illinois, USA, sob patrocínio do "Montessori Institute"

Professora de classe agrupada, durante um semestre na "Children School House" em Griffith, Indiana, USA

1 - Dados pessoais:

Franz Victor Rúdio

Nasceu em Cachoeiro de Santa Leopoldina, no Estado do Espírito Santo, aos 19 de fevereiro de 1925

Filho legítimo de Franz Rúdio Júnior e Palmira de Oliveira Rúdio.

Desde de janeiro de 1971 reside na cidade de São Paulo, sendo seu atual endereço: rua Sta. Ifigênia - 30 (tel. 36-6113)

2 - Principais cursos que realizou:

- Filosofia, no Seminário Maior de Mariana, Minas Gerais
- Teologia, no Seminário Maior de São José, Arquidiocese

do Rio de Janeiro

- Psicologia, na Escuela de Psicologia y Psicotenia da Universidad de Madrid, Espanha

( êste curso de Psicologia foi revalidado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e Franz-Victor Rúdio está registrado, como psicólogo, no Ministério de Educação e Cultura, sob nº 1.536)

- Curso de Mestre em Educação, no setor de psicopedagogia

( defendeu e foi aprovado na tese: "Ensaio Experimental: mudança de autenticidade em dois grupos de encontro", tendo obtido, assim, o título de MESTRE EM EDUCAÇÃO, concedido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

3 - Principais atividades e funções que exerceu:

- professor de Sociologia no Curso Normal do Colégio



Monsenhor Elias Tommasi - Mimosó do Sul - Estado do Espírito Santo - (1950)

2 - Reitor do Seminário Arquidiocesano "Nossa Senhora da Penha" da Arquidiocese de Vitória, Estado do Espírito Santo -(1952-53)

3 - Professor de Etica e Doutrina Social no Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1953-1956)

4 - Assistente Nacional da Juventude Estudantil Católica Brasileira - (1953 - 1960)

( no.exercício deste cargo, organizou e dirigiu congressos, simpósios e seminários em diversos Estados do Brasil )

5 - Professor de Sociologia na Escola de Serviço Social de Vitória - Estado do Espírito Santo - (1962 - 1967)

6 - Professor de Doutrina Social na Escola de Serviço Social de Vitória - Estado do Espírito Santo - (1962 - 1967)

7 - Diretor do Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal do Espírito Santo - (1962 - 1964)

(no exercício deste cargo, visitou, como estagiário oficial da UFES, as Universidades Federais do Ceará e da Bahia)

(no exercício deste cargo, organizou e dirigiu uma programação intensa de Cursos de Extensão Universitária e de Aperfeiçoamento, além de outras atividades realizadas)

8 - Professor de Filosofia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Espírito Santo - (1965 - 1970)

9 - Membro do Conselho Estadual de Educação do Estado do Espírito Santo - (1962-1964)

10 - Presidente da Comissão do Ensino Superior do Conselho Estadual de Educação do Estado do Espírito Santo - (1964)

11 - Vice-Presidente do Conselho Estadual de Educação do Estado do Espírito Santo - (1964)

(no exercício deste cargo, representou o Estado do Espírito Santo no Primeiro Encontro Nacional de Conselhos Estaduais)

12 - Membro da Banca Examinadora para provimento de Professores de Psicologia para as Escolas Normais Oficiais do Estado do Espírito Santo - (1963)

13 - Professor de Fundamentos Sociológicos da Educação nos Cursos de Formação de Professores Superiores e Orientadores para o Ensino Primário, realizados no Centro de Treinamento de Colatina - Estado do Espírito Santo - e mantidos pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - (1965 - 1966)

14 - Professor de Sociologia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Colatina, Estado do Espírito Santo - (1965-1967)

15 - Professor de Doutrina Social nos Cursos de Psicologia, Pedagogia, Letras, História, Geografia e Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1967)

16 - Professor de Aconselhamento Psicopedagógico na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1968)

17 - Professor de Teorias da Aprendizagem na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1969)

18 - Professor de Psicologia de Aprendizagem na Universidade Federal do Espírito Santo (1970)

19 - Professor de Método de Pesquisa Científica na Universidade Federal do Espírito Santo (1970)

20 - Professor de Pedagogia Geral nas Faculdades Anchieta de São Paulo (1971 - 1973)

- 21 - Professor de Testes e Medidas em Educação das Faculdades Associadas do Ipiranga - FAI - (1972 -....)
- 22 - Professor de Teorias da Personalidade no Instituto de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Salesiana - Lorena - (1973 - ...)
- 23 - Professor de Técnicas Psicoterápicas ( na linha rogeriana) do Instituto de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Salesiana - Lorena - (1973 - ....)
- 24 - Psicólogo escolar do Colégio Sacre Coeur de Marie - São Paulo - ( 1971 - 1972)
- 25 - Exerceu a Psicologia Clínica no Rio de Janeiro, em Vitória Estado do Espírito Santo e atualmente a exerce em São Paulo ( na linha não-diretiva)

1 - Dados pessoais:

Franz Victor Rúdio

Nasceu em Cachoeiro de Santa Leopoldina, no Estado do Espírito Santo, aos 19 de fevereiro de 1925

Filho legítimo de Franz Rúdio Júnior e Palmira de Oliveira Rúdio.

Desde de janeiro de 1971 reside na cidade de São Paulo, sendo seu atual endereço: rua Sta. Ifigênia - 30 (tel. 36-6113)

2 - Principais cursos que realizou:

- Filosofia, no Seminário Maior de Mariana, Minas Gerais

- Teologia, no Seminário Maior de São José, Arquidiocese do Rio de Janeiro

- Psicologia, na Escuela de Psicologia y Psicotecnica da Universidad de Madrid, Espanha

( êste curso de Psicologia foi revalidade pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e Franz-Victor Rúdio está registrado, como psicólogo, no Ministério de Educação e Cultura, sob nº 1.536)

- Curso de Mestre em Educação, no setor de psicopedagogia

( defendeu e foi aprovado na tese: "Ensaio Experimental: mudança de autenticidade em dois grupos de encontro", tendo obtido, assim, o título de MESTRE EM EDUCAÇÃO, concedido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

3 - Principais atividades e funções que exerceu:

- professor de Sociologia no Curso Normal do Colégio

Monsenhor Elias Tommasi - Mimoso do Sul - Estado do Espírito Santo - (1950)

2 - Reitor do Seminário Arquidiocesano "Nossa Senhora da Penha" da Arquidiocese de Vitória, Estado do Espírito Santo - (1952-53)

3 - Professor de Ética e Doutrina Social no Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1953-1956)

4 - Assistente Nacional da Juventude Estudantil Católica Brasileira - (1953 - 1960)

( no exercício deste cargo, organizou e dirigiu congressos, simpósios e seminários em diversos Estados do Brasil )

5 - Professor de Sociologia na Escola de Serviço Social de Vitória - Estado do Espírito Santo - (1962 - 1967)

6 - Professor de Doutrina Social na Escola de Serviço Social de Vitória - Estado do Espírito Santo - (1962 - 1967)

7 - Diretor do Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal do Espírito Santo - (1962 - 1964)

(no exercício deste cargo, visitou, como estagiário oficial da UFES, as Universidades Federais do Ceará e da Bahia)

(no exercício deste cargo, organizou e dirigiu uma programação intensa de Cursos de Extensão Universitária e de Aperfeiçoamento, além de outras atividades realizadas)

8 - Professor de Filosofia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Espírito Santo - (1965 - 1970)

9 - Membro do Conselho Estadual de Educação do Estado do Espírito Santo - (1962-1964)

10 - Presidente da Comissão do Ensino Superior do Conselho Estadual de Educação do Estado do Espírito Santo - (1964)

11 - Vice-Presidente do Conselho Estadual de Educação do Estado do Espírito Santo - (1964)

(no exercício deste cargo, representou o Estado do Espírito Santo no Primeiro Encontro Nacional de Conselhos Estaduais)

12 - Membro da Banca Examinadora para provimento de Professores de Psicologia para as Escolas Normais Oficiais do Estado do Espírito Santo - (1963)

13 - Professor de Fundamentos Sociológicos da Educação nos Cursos de Formação de Professores Superiores e Orientadores para o Ensino Primário, realizados no Centro de Treinamento de Colatina - Estado do Espírito Santo - e mantidos pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - ( 1965 - 1966)

14 - Professor de Sociologia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Colatina, Estado do Espírito Santo - (1965-1967)

15 - Professor de Doutrina Social dos Cursos de Psicologia, Pedagogia, Letras, História, Geografia e Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1967)

16 - Professor de Aconselhamento Psicopedagógico na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1968)

17 - Professor de Teorias da Aprendizagem na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1969)

18 - Professor de Psicologia de Aprendizagem na Universidade Federal do Espírito Santo (1970)

19 - Professor de Método de Pesquisa Científica na Universidade Federal do Espírito Santo (1970)

20 - Professor de Pedagogia Geral nas Faculdades Anchieta de São Paulo (1971 - 1973)

- 21 - Professor de Testes e Medidas em Educação das Faculdades Associadas do Ipiranga - FAI - (1972 -.....)
- 22 - Professor de Teorias da Personalidade no Instituto de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Salesiana - Lorena - (1973 - ...)
- 23 - Professor de Técnicas Psicoterápicas ( na linha rogeriana do Instituto de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Salesiana - Lorena - (1973 - .....)
- 24 - Psicólogo escolar do Colégio Sacre Coeur de Marie - São Paulo - ( 1971 - 1972)
- 25 - Exerceu a Psicologia Clínica no Rio de Janeiro, em Vitória Estado do Espírito Santo e atualmente a exerce em São Paulo ( na linha não-diretiva)

1 - Dados pessoais:

Franz Victor Rúdio

Nasceu em Cachoeiro de Santa Leopoldina, no Estado do Espírito Santo, aos 19 de fevereiro de 1925

Filho legítimo de Franz Rúdio Júnior e Palmira de Oliveira Rúdio.

Desde de janeiro de 1971 reside na cidade de São Paulo, sendo seu atual endereço: rua Sta. Ifigênia - 30 (tel. 36-6113)

2 - Principais cursos que realizou:

- Filosofia, no Seminário Maior de Mariana, Minas Gerais

- Teologia, no Seminário Maior de São José, Arquidiocese do Rio de Janeiro

- Psicologia, na Escuela de Psicologia y Psicotecnica da Universidad de Madrid, Espanha

( êste curso de Psicologia foi revalidado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e Franz-Victor Rúdio está registrado, como psicólogo, no Ministério de Educação e Cultura, sob nº 1.536)

- Curso de Mestre em Educação, no setor de psicopedagogia

( defendeu e foi aprovado na tese: "Ensaio Experimental: mudança de autenticidade em dois grupos de encontro", tendo obtido, assim, o título de MESTRE EM EDUCAÇÃO, concedido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

3 - Principais atividades e funções que exerceu:

- professor de Sociologia no Curso Normal do Colégio



Monsenhor Elias Tommasi - Mimoso do Sul - Estado do Espírito Santo - (1950)

2 - Reitor do Seminário Arquidiocesano "Nossa Senhora da Penha" da Arquidiocese de Vitória, Estado do Espírito Santo -(1952-53)

3 - Professor de Etica e Doutrina Social no Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1953-1956)

4 - Assistente Nacional da Juventude Estudantil Católica Brasileira - (1953 - 1960)

( no.exercício deste cargo, organizou e dirigiu congressos, simpósios e seminários em diversos Estados do Brasil )

5 - Professor de Sociologia na Escola de Serviço Social de Vitória - Estado do Espírito Santo - (1962 - 1967)

6 - Professor de Doutrina Social na Escola de Serviço Social de Vitória - Estado do Espírito Santo - (1962 - 1967)

7 - Diretor do Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal do Espírito Santo - (1962 - 1964)

(no exercício deste cargo, visitou, como estagiário oficial da UFES, as Universidades Federais do Ceará e da Bahia)

(no exercício deste cargo, organizou e dirigiu uma programação intensa de Cursos de Extensão Universitária e de Aperfeiçoamento, além de outras atividades realizadas)

8 - Professor de Filosofia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Espírito Santo - (1965 - 1970)

9 - Membro do Conselho Estadual de Educação do Estado do Espírito Santo - (1962-1964)

10 - Presidente da Comissão do Ensino Superior do Conselho Estadual de Educação do Estado do Espírito Santo - (1964)

11 - Vice-Presidente do Conselho Estadual de Educação do Estado do Espírito Santo - (1964)

(no exercício deste cargo, representou o Estado do Espírito Santo no Primeiro Encontro Nacional de Conselhos Estaduais)

12 - Membro da Banca Examinadora para provimento de Professores de Psicologia para as Escolas Normais Oficiais do Estado do Espírito Santo - (1963)

13 - Professor de Fundamentos Sociológicos da Educação nos Cursos de Formação de Professores Superiores e Orientadores para o Ensino Primário, realizados no Centro de Treinamento de Colatina - Estado do Espírito Santo - e mantidos pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - ( 1965 - 1966)

14 - Professor de Sociologia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Colatina, Estado do Espírito Santo - (1965-1967)

15 - Professor de Doutrina Social nos Cursos de Psicologia, Pedagogia, Letras, História, Geografia e Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1967)

16 - Professor de Aconselhamento Psicopedagógico na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1968)

17 - Professor de Teorias da Aprendizagem na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1969)

18 - Professor de Psicologia de Aprendizagem na Universidade Federal do Espírito Santo (1970)

19 - Professor de Método de Pesquisa Científica na Universidade Federal do Espírito Santo (1970)

20 - Professor de Pedagogia Geral nas Faculdades Anchieta de São Paulo (1971 - 1973)

- 21 - Professor de Testes e Medidas em Educação das Faculdades Associadas do Ipiranga - FAI - (1972 -....)
- 22 - Professor de Teorias da Personalidade no Instituto de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Salesiana - Lorena - (1973 - ...)
- 23 - Professor de Técnicas Psicoterápicas ( na linha rogeriana) do Instituto de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Salesiana - Lorena - (1973 - ....)
- 24 - Psicólogo escolar do Colégio Sacre Coeur de Marie - São Paulo - ( 1971 - 1972)
- 25 - Exerceu a Psicologia Clínica no Rio de Janeiro, em Vitória, Estado do Espírito Santo e atualmente a exerce em São Paulo ( na linha não-diretiva)

CURRICULUM VITAE

Dados pessoais:

Nome : Dirce Pestana Soares

Filiação : Antonio Manuel Soares e Maria Isabel Pestana Soares

Data e local de nascimento : 01/03/28 na Capital do Estado de S.Paulo

Residência: Pr. República, 77, apto 61, fone 32-7443, S.Paulo.

Nacionalidade : Brasileira

Estado civil : celibatária.

Vida Escolar:

Curso Secundário: 1º e 2º ciclo: Colegio Dante Alighieri. S.Paulo.

Curso Superior: Pedagogia na F.F.C.L. da U.S.P. 1962.

Curso de Pós-Graduação: Curso de Sociologia, Antropologia e Política. Escola de Pós-Graduação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. 1963/64.

Cursos de Especialização:

1 - IRFED (Institut de Recherche e Formation en vue du Développement Harmonisé). Paris. 1964/65.

2 - Curso: "Economie pour le Développement" Prof. François Ferroux. Université de Paris. Ecole des Hautes Etudes. Paris. 1964/65.

3 - Curso: "Ideologies chez les principaux sociologues". Prof. Georges Gurwitsch. E.H.E. Université de Paris. 1964/65.

4 - Cours de Rorschach et d'Interpretation du Dessin. Groupe de Recherche et d'Enseignement Française Winkowski. Paris. 1964/65.

5 - Curso sobre Planejamento e Bem Estar Social. Organização dos Estados Americanos e Prefeitura do Município de S.Paulo. 1968.

6 - Dinâmica Populacional. Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. 1968.

7 - Tecnologia da Educação. Curso de Estudos Universitários. PUC Campinas. 1973.

8 - Planejamento. Curso de Estudos Universitários. PUC Campinas. 1973.

9 - Adolescência. Dr. M. Knobel. Centro de Estudos de Psicologia. Univ. 2200.

- 2 -

Estágios :

- 1 - Israel : Planificação Social e Educacional. Serviço de Migração. Ministerio dos Negocios Estrangeiros. Departamento de Cooperação Internacional. Jerusalem. 1965.
- 2 - Portugal : Planificação Económica e Educacional. 1965/66.
- 3 - OCDE (Organisation de Coopération et de Développement Economique). Paris. 1965.
- 4 - Ministère de la Coopération Franco-Africaine. Paris. 1965.
- 5 - ORTF - TV Scolaire. Paris. 1964/65.
- 6 - Centro de Estudos Comparados para o Desenvolvimento Agrícola. Serviço de Migração. Rehovot. Israel. 1965.
- 7 - TV-Educativa de Portugal. Lisboa. 1965/66.

Bolsas de Estudos :

- 1 - Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.
- 2 - CAPES : passagens de ida-volta à França.
- 3 - IRFED e Ministère des Affaires de l'Exterieur de France. Bolsa técnica.
- 4 - Ministério do Exterior de Israel. Bolsa técnica e passagens.
- 5 - Fundação Calouste Gulbenkian , Lisboa, Portugal. Bolsa técnica.
- 6 - OEA - Organização dos Estados Americanos. Bolsa técnica.
- 7 - OEA - Taxas para o Curso Planejamento e Bem Estar Social.

Atividades Profissional e Didática :

- 1 - Prof. de Filosofia no Colégio das Bandeiras. Cap. 1957/60.
- 2 - Prof. de Psicologia e Lógica, por concurso, no Curso Preparatório do Grêmio da F.F.C.L. da U.S.P. 1959/60.
- 3 - Auxiliar Técnico em Seleção Profissional no SENAI. 1960/62.
- 4 - Prof. de Psicologia Educacional no Instituto de Educação de Iguape. 1962.

- 5 - Prof. substituto na Cadeira de Demografia da Escola de Pós-Graduação da Escola de Sociologia e Política de São Paulo. 1967.
- 6 - Orientador de pesquisa em Sociologia Educacional no Serviço de Medidas do Centro de Investigação Pedagógica, Serviço do Prof. Breda Simões. Fundação Calouste Gulbankian. 1965/66.
- 7 - Prof. de "Sindicalismo em França", do Instituto Cultural do Trabalho. São Paulo. 1967/68.
- 8 - Colaboração no "Censo das Favelas da Cidade de São Paulo". IBGE e Secretaria do Planejamento - Departamento de Estatística do Estado de São Paulo. 1968.
- 9 - Instrutor de Psicologia da Aprendizagem no Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia de Assis. 1969.
- 10 - Instrutor de Psicologia e Psicologia da Educação da Faculdade de Filosofia de Rio Claro. Desde 1969/71
- 11 - Prof. Assistente (MS-2) na Faculdade de Filosofia de R. Claro. 1971/72.
- 12 - Prof-regente de Sociologia e Sociologia da Comunicação na Fundação Armando Alvares Penteado. 1969/70.
- 13 - Prof.-Titular de Psicologia Social e Dinâmica de Grupo, no Instituto de Psicologia da Universidade Católica de Campinas. Desde de 1969.
- 14 - Coordenadora e Prof. do Curso de Extensão Universitária da Universidade Católica de Campinas do Curso sobre Problemas do Menor Abandonado e Delinquência Juvenil. 1971.
- 15 - Coordenadora do Grupo de Trabalho do Juizado de Menores de Campinas sobre "O Problema do Menor em Campinas". 1971.

Titulos :

- 1 - Licenciado e Bacharel em Pedagogia.
- 2 - Mestre em Ciências Sociais.
- 3 - Técnico em Planejamento Social.
- 4 - Especialista em Dinâmica Populacional.

5 - Apresentação de Tese de Doutorado em novembro de 1952, em  
Francoforte da Alemanha de Rio de Janeiro com Psicologia de Educação  
Título: "Estudo do Enajamento da Família Portuguesa em relação à  
Aspiração Profissional dos Filhos". Investigações na População Es-  
colar e Famílias da área de Porto."

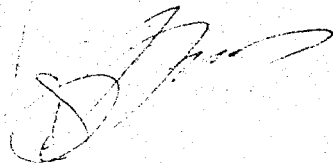
Trabalhos publicados :

- 1 - Estudo de caso : "Nova Técnica para o Estudo do Suicídio". Co-  
municação feita no curso do Prof. Roger Bastide "Problèmes de  
l'Immigration : Psychologie Sociale et Problèmes Sociaux". Paris.  
Ecoles des Hautes Etudes. Université de Paris. Hôpital des In-  
valides.
- 2 - Partidos Políticos Brasileiros (inedito).
- 3 - Um novo método de Planejamento Social : uso do Quadro de Refe-  
rência do Prof. Rubbo Müller .
- 4 - O Poder das Idéias no Comportamento Social. (a sair).
- 5 - Prefácio e tradução do livro "Psicanálise do Anti-Semitismo".  
Ed. Zenzala.
- 6 - Aspectos Econômicos do Capitalismo Moderno. Jornal Zenzala.
- 7 - Sociologia Industrial. Jornal Zenzala.
- 8 - Subsídios para o Estudo da Aspiração Profissional em Sociolo-  
gia Educacional. Investigações na População Escolar da área do  
Porto.(mimeo.)
- 9 - Sindicatos Francêses. (mimeo.)
- 10 - Considerações sobre o Sindicalismo Frances. (mimeo)
- 11 - Tradução de "A Estratégia da Guerra", de Léon Homen. Ed. Zenzala.
- 12 - "Análise da Distribuição Etária e do Comportamento da Popula-  
ção Japonêsa e seus Descendentes no Brasil".
- 13 - Aspectos Demográficos de um núcleo de japonêses e nisseis em  
uma favela da Cidade de São Paulo.

11 - Ivan P. Pavlov : Reflexologia. (mimeo).

Conferências :

- 1 - A Ideologia na obra de Mannheim. Escola de Pós-Graduação de Sociologia e Política.
- 2 - Um Método de Planejamento : uso do quadro de referência. Atibaia. Estado de S. Paulo. Curso de divulgação de "Planejamento" Prefeitura Local.
- 3 - "Institutions Economiques et Politiques du Brésil". IRFED.
- 4 - Impressões de viagem: "Aspectos demográfico, cultural e social de França, Israel e Portugal". Esc. Pós Graduação de Sociologia.
- 5 - Visão geral da vida econômica, educacional e social de Portugal. Idem.
- 6 - Aspectos econômicos do Capitalismo Moderno. Faculdade de Filosofia, Departamento de História, Universidade Católica de S.P.
- 7 - "Sociologia da Comunicação : "O que é ?" Curso de Divulgação Cultural da Aliança Francesa de São Paulo.
- 8 - Le Syndicalisme du Brésil. IRFED.
- 9 - Conferencista no Seminário Internacional sobre Imigração Japonesa. 60º Aniversário da Imigração Japonesa. Círculo Militar de São Paulo e Consulado Japonês. "Aspectos demográficos da Imigração japonesa e suas implicações".
- 10 - Conferência na Câmara Municipal de Campinas : "Fatores que conduzem à delinquência juvenil."

*Dirce Pereira Alves*  




CURRICULUM VITAE

Dados pessoais:

Nome : Dirce Pestana Soares

Filiação : Antonio Manuel Soares e Maria Isabel Pestana Soares

Data e local de nascimento : 01/03/28 na Capital do Estado de S. Paulo

Residência: Pr. República, 77, apto 61, fone 32-7443, S. Paulo.

Nacionalidade : Brasileira

Estado civil : celibatária.

Vida Escolar:

Curso Secundário: 1º e 2º ciclo: Colegio Dante Alighieri. S. Paulo.

Curso Superior: Pedagogia na F.F.C.L. da U.S.P. 1962.

Curso de Pós-Graduação: Curso de Sociologia, Antropologia e Política. Escola de Pós-Graduação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. 1963/64.

Cursos de Especialização:

1 - IRFED (Institut de Recherche e Formation en vue du Développement Harmonisé). Paris. 1964/65.

2 - Curso: "Economie pour le Développement" Prof. François Ferroux. Université de Paris. Ecole des Hautes Etudes. Paris. 1964/65.

3 - Curso: "Ideologies chez les principaux sociologues". Prof. Georges Gurwitsch. E.H.E. Université de Paris. 1964/65.

4 - Cours de Rorschach et d'Interpretation du Dessin. Groupe de Recherche et d'Enseignement Française Minkowski. Paris. 1964/65.

5 - Curso sobre Planejamento e Bem Estar Social. Organização dos Estados Americanos e Prefeitura do Município de S. Paulo. 1968.

6 - Dinâmica Populacional. Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. 1968.

7 - Tecnologia da Educação. Curso de Extensão Universitária. PUC Campinas. 1973

8 - Planejamento e Gestão da Educação no Brasil. Universidade de São Paulo. 1973

9 - Adolescência. Dr. M. Knobel. Centro de Estudos de Psicologia. Curso Widdow.

Estágios :

- 1 - Israel : Planificação Social e Educacional. Serviço de Migração. Ministerio dos Negócios Estrangeiros. Departamento de Cooperação Internacional. Jerusalem. 1965.
- 2 - Portugal : Planificação Económica e Educacional. 1965/66.
- 3 - OCDE (Organisation de Coopération et de Développement Economique). Paris. 1965.
- 4 - Ministère de la Coopération Franco-Africaine. Paris. 1965.
- 5 - ORTF - TV Scolaire. Paris. 1964/65.
- 6 - Centro de Estudos Comparados para o Desenvolvimento Agrícola. Serviço de Migração. Rehovot. Israel. 1965.
- 7 - TV-Educativa de Portugal. Lisboa. 1965/66.

Bolsas de Estudos :

- 1 - Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.
- 2 - CAPES : passagens de ida-volta à França.
- 3 - IRFED e Ministère des Affaires de l'Exterieur de France. Bolsa técnica.
- 4 - Ministério do Exterior de Israel. Bolsa técnica e passagens.
- 5 - Fundação Calouste Gulbenkian , Lisboa, Portugal. Bolsa técnica.
- 6 - OEA - Organização dos Estados Americanos. Bolsa técnica.
- 7 - OEA - Taxas para o Curso Planeamento e Bem Estar Social.

Atividades Profissional e Didática :

- 1 - Prof. de Filosofia no Colégio das Bandeiras. Cap. 1957/60.
- 2 - Prof. de Psicologia e Lógica, por concurso, no Curso Preparatório do Grêmio da F.F.C.L. da U.S.P. 1959/60.
- 3 - Auxiliar Técnico em Seleção Profissional no SENAI. 1960/62.
- 4 - Prof. de Psicologia Educacional no Instituto de Educação de Iguape. 1962.

- 5 - Prof. substituto na Cadeira de Demografia da Escola de Pós-Graduação da Escola de Sociologia e Política de São Paulo. 1967.
- 6 - Orientador de pesquisa em Sociologia Educacional no Serviço de Medidas do Centro de Investigação Pedagógica, Serviço do Prof. Breda Simões. Fundação Calouste Gulbankian. 1965/66.
- 7 - Prof. de "Sindicalismo em França", do Instituto Cultural do Trabalho. São Paulo. 1967/68.
- 8 - Colaboração no "Censo das Favelas da Cidade de São Paulo". IBGE e Secretaria do Planejamento - Departamento de Estatística do Estado de São Paulo. 1968.
- 9 - Instrutor de Psicologia da Aprendizagem no Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia de Assis. 1969.
- 10 - Instrutor de Psicologia e Psicologia da Educação da Faculdade de Filosofia de Rio Claro. Desde 1969/71
- 11 - Prof. Assistente (MS-2) na Faculdade de Filosofia de R. Claro. 1971/72.
- 12 - Prof-regente de Sociologia e Sociologia da Comunicação na Fundação Armando Alvares Penteado. 1969/70.
- 13 - Prof.-Titular de Psicologia Social e Dinâmica de Grupo, no Instituto de Psicologia da Universidade Católica de Campinas. Desde de 1969.
- 14 - Coordenadora e Prof. do Curso de Extensão Universitária da Universidade Católica de Campinas do Curso sobre Problemas do Menor Abandonado e Delinquência Juvenil. 1971.
- 15 - Coordenadora do Grupo de Trabalho do Juizado de Menores de Campinas sobre "O Problema do Menor em Campinas". 1971.

Titulos :

- 1 - Licenciado e Bacharel em Pedagogia.
- 2 - Mestre em Ciências Sociais.
- 3 - Técnico em Planejamento Social.
- 4 - Especialista em Dinâmica Populacional.

5 - Apresentação de Tese de Doutorado em novembro de 1971, em Faculdade de Filosofia de Rio Claro em Psicologia de Educação.  
Título: "Estudo do comportamento da Família Portuguesa em relação à Aspiração Profissional dos filhos". Investigação na População Escolar e Familiar da área do Porto."

Trabalhos publicados :

- 1 - Estudo de caso : "Nova Técnica para o Estudo do Suicídio". Comunicação feita no curso do Prof. Roger Bastide "Problèmes de l'Immigration : Psychologie Sociale et Problèmes Sociaux". Paris Ecoles des Hautes Etudes. Université de Paris. Hôpital des Invalides.
- 2 - Partidos Políticos Brasileiros (inedito).
- 3 - Um novo método de Planejamento Social : uso do Quadro de Referência do Prof. Rubbo Müller .
- 4 - O Poder das Idéias no Comportamento Social. (a sair).
- 5 - Prefácio e tradução do livro "Psicanálise do Anti-Semitismo". Ed. Zenzala.
- 6 - Aspectos Econômicos do Capitalismo Moderno. Jornal Zenzala.
- 7 - Sociologia Industrial. Jornal Zenzala.
- 8 - Subsídios para o Estudo da Aspiração Profissional em Sociologia Educacional. Investigação na População Escolar da área do Porto.(mimeo.)
- 9 - Sindicatos Francêses. (mimeo.)
- 10 - Considerações sobre o Sindicalismo Frances. (memio)
- 11 - Tradução de "A Estratégia da Guerra", de léo Homén. Ed. Zenzala
- 12 - "Análise da Distribuição Etária e do Comportamento da População Japonêsa e seus Descendentes no Brasil".
- 13 - Aspectos Demográficos de um núcleo de japonêses e nisseis em uma favela da Cidade de São Paulo.

14 - Ivan P. Pavlov : Reflexologia. (mimeo).

Conferências :

- 1 - A Ideologia na obra de Mannheim. Escola de Pós-Graduação de Sociologia e Política.
- 2 - Um Método de Planejamento : uso do quadro de referência. Atibaia. Estado de S. Paulo. Curso de divulgação de "Planejamento" Prefeitura local.
- 3 - "Institutions Economiques et Politiques du Brésil". IRFED.
- 4 - Impressões de viagem: "Aspectos demográfico, cultural e social de França, Israel e Portugal". Esc. Pós Graduação de Sociologia.
- 5 - Visão geral da vida econômica, educacional e social de Portugal. Idem.
- 6 - Aspectos econômicos do Capitalismo Moderno. Faculdade de Filosofia, Departamento de História, Universidade Católica de S.P.
- 7 - "Sociologia da Comunicação : "O que é ?" Curso de Divulgação Cultural da Aliança Francesa de São Paulo.
- 8 - Le Syndicalisme du Brésil. IRFED.
- 9 - Conferencista no Seminário Internacional sobre Imigração Japonesa. 60º Aniversário da Imigração Japonesa. Circulo Militar de São Paulo e Consulado Japonês. "Aspectos demográficos da Imigração japonesa e municipalidade".
- 10 - Conferência na Câmara Municipal de Campinas : "Fatores que conduzem à delinquência juvenil."

*Dirce Pereira Alves*  
*[Assinatura]*

de licença-prêmio a partir de 1-10-73, relativo ao quinquênio de 25-7-68 a igual data de 1973 — Autorizo.

Proc. CEE 1285/73 — Benedito de Souza Filho — RG. 1.564.776 — solicita a partir de 3-9-73 a exclusão do horário especial de trabalho, autorizado por D.O. de 12-6-73 com fundamento nos artigos 1.º e 3.º do Decreto 52.810-71, de 6-10-71. Autorizo.

**Coordenadoria do Ensino Superior**

GABINETE DO COORDENADOR  
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Seção de Pessoal

**Licença-prêmio autorizada**  
Prazo — 30 dias, a partir de 1-9-73.  
Verba — Categoria Econômica 3.0.0.0 Subelemento 3.1.3.2 do Orçamento desta Faculdade.

Valor — Cr\$ 800,00.  
N.º 54-73 FEG-Sp  
Contratante — Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá.  
Contratado — José Roberto da Silva.  
Prazo — 30 dias, a partir de 1-9-73.  
Valor — Cr\$ 800,00.

Verba — Categoria Econômica 3.0.0.0 Subelemento 3.1.3.2 do Orçamento desta Faculdade.

N.º 57-73 FEG-Sp  
Contratante — Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá.  
Contratado — Maria Alice Moreira de Castro.

Prazo — 80 dias, a partir de 27-9-73.  
Valor — Cr\$ 1.560,00.  
Verba — Categoria Econômica 3.0.0.0 Subelemento 3.1.3.2 do Orçamento desta Faculdade.

N.º 58-73 FEG-Sp  
Contratante — Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá.  
Contratado — Paulo Aquino Rosas.  
Prazo — 78 dias, a partir de 27-9-73.  
Valor — Cr\$ 1.530,00.

Verba — Categoria Econômica 3.0.0.0 Subelemento 3.1.3.2 do Orçamento desta Faculdade.

**FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

Atos do Diretor, de 27-9-73  
Contratos em prorrogação — Resumos.  
Contratante — Governo do Estado de S. Paulo representado pelo Diretor da F. O. de São José dos Campos.  
Contratado — Dr. Sívrio Simões — R. G. n.º 2.254.324.

Função — Professor Assistente Doutor, Depto. de Ciências Básicas I, em R.T.C.  
Referência — "MS-3" — Cr\$ 1.600,00 mais Cr\$ 1.800,00 referente ao R.T.C.  
Fundamento Legal — E.F.F. e autorização do Sr. Coordenador da CESESP de 11-9-73, publicado no D. O. de 12-9-73 — Proc. FOSJC-153-73.

Prazo — 730 dias a contar de 12 de maio de 1973, sendo de 3 anos a permanência na atual função nos termos da legislação vigente.

Recursos — A presente despesa onerará o Elemento 3.1.1.0 — Pessoal, Subelemento 3.1.1.1 — Pessoal Civil (Provisório) do orçamento da Faculdade, e nos exercícios seguintes os seus respectivos orçamentos com as revalorizações da escala de referências que a lei determinar.

Contratante — Governo do Est. de S. Paulo representado pelo Diretor da F. O. de São José dos Campos.  
Contratado — Rogério Lacaz Netto — R. G. 1.590.981.

Função — Professor Assistente, Depto. de Cirurgia Ora. em R.T.C.  
Referência — "MS-2" — Cr\$ 1.440,00 mais Cr\$ 1.440,00 referente ao R.T.C.

Fundamento Legal — E.F.F. e autorização do Sr. Coordenador da CESESP de 12-9-73, publicado no D. O. de 12-9-73 — Proc. FOSJC-153-73.

Prazo — 730 dias a contar de 12 de maio de 1973, sendo de 3 anos a permanência na atual função nos termos da legislação vigente.

Recursos — A presente despesa onerará o Elemento 3.1.1.0 — Pessoal, Subelemento 3.1.1.1 — Pessoal Civil (Provisório) do orçamento da Faculdade, e nos exercícios seguintes os seus respectivos orçamentos com as revalorizações da escala de referências que a lei determinar.

**Coordenadoria do Ensino Básico e Normal**

GABINETE DO COORDENADOR

Exames de revalidação de curso feito no exterior. "Autorizo a matrícula na 3.ª série do 1.º grau, observado o processo de adaptação recomendado pelo parecer 1.769/73 do egrégio Conselho Estadual de Educação, nas disciplinas nele indicadas".

P. 6.133/73 — CEDN — Cláudia Mabel Lamesa — Solicita autorização para realizar exames de revalidação de curso feito no exterior. "Autorizo, nos termos do parecer n.º 1.763/73 do egrégio Conselho Estadual de Educação, designando o CE. "Marina Cintra", desta Capital, para a realização dos exames especiais indicados naquele parecer".

P. 6.139/73 — CEDN — Manuela Silvestru — Solicita autorização para realizar exames de revalidação de curso feito no exterior. "Autorizo, nos termos do parecer 1.766/73 do egrégio Conselho Estadual de Educação, designando o CE. "Marina Cintra", da Capital, para realização dos exames especiais indicados naquele parecer".

P. 4.169/73 — VIII — DRE — Instituto de Idiomas Yazgi — Solicita oficialização de Curso de Atualização Pedagógicas para Professores de Inglês de 1.º e 2.º graus, a realizar-se de 3 a 9 de outubro, na cidade de São José do Rio Preto. "Indefiro, à vista da manifestação do DESN, segundo a qual, não foram satisfeitas as exigências constantes do artigo 2.º da Portaria — CEDN de 22.2.73".

P. 14.913/73 — DREGSP — Maria Mello da Rocha, RG. 3.930.219, servente extranumerário mensalista, do GESC. "Chiquinha Rodrigues", solicita remoção para o GESC. "Prof. Plínio Damasco Pena", ambos na Capital. "Indefiro o pedido".

P. 6.122/73 — Martinez Domingos Delacio, tendo prestado os exames supletivos de julho de 1973, requer revisão de sua prova de História. "Indefiro por falta de amparo legal".

P. 9.946/73 — DREGSP — Cid Boucault — A Direção de CENE. "Prof. Geraldo Justiniano de Rezende e Silva", de Suzano, solicita homologação de funções administrativas atribuídas ao prof. Cid Boucault. R. G. 2.610.293, estável, no período de 3.4.72 a 8.2.73. "Homologo as funções administrativas atribuídas ao interessado, no período de 3.4.72 a 8.2.73".

P. 6.956-70 — CEDN — Dulcinéia de Toledo Silva, RG. 1.269.187, solicita o desentranhamento de documentos que instruíram o referido processo. "Autorizo o desentranhamento dos documentos de fls. 4 e 7 mediante substituição por cópias xerográficas".

P. 13.763-73 — DREGSP — Wilma Adilene Alves Ferreira — R. G. n.º 1.563.606 — Orientadora Educacional do IEE. "Professor Alberto Levy" — na Capital, à disposição do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, solicita autorização para realizar pesquisa referente a Orientação Educacional nos estabelecimentos do ensino da região oficial. "Autorizo em caráter experimental a pesquisa junto aos estabelecimentos de ensino do ensino fundamental, com o objetivo de obter informações e do caráter conclusivo do IEE".

Relatório de Estabelecimentos de Ensino Secundário e Normal que possuem cursos listados e providos de orientador educacional. Capital.

IES: Albino Cesar; GE: Álvaro da Costa Vargas; CE: Alexandre Von Hatz-

**SEÇÃO DO PATRIMÔNIO**

**Ordem de Execução de Serviços n. 53-73**

Firma a firma Saneamento — Empresa Paulista de Saneamento e Comércio Ltda., estabelecida à Rua João Ramalho, 314 — telefone: 62.9231. Capital, autorizada a executar os serviços de limpeza e manutenção nas dependências da Diretoria do Serviço de Saúde Escolar, à Av. 9 de Julho n. 40 — 15.º andar, de acordo com as seguintes cláusulas:

1.ª — Valor: R de Cr\$ 12.000,00, pagos no base mensal de Cr\$ 2.000,00 — Convito n. 41-73.

2.ª — Prazo: R de 6 meses (de Outubro 73 a março-74), podendo ser prorrogada desde que seja do interesse da administração, através de comunicação por escrito, com antecedência de 30 (trinta) dias.

3.ª — Autorização da Despesa: No processo CEBN — 4161-73, foi autorizada a despesa pelo Coordenador do Ensino Básico e Normal, no subitem 3.1.3.3 — código 63.01.01, categoria de programação . . . 60.11.60.00, até a importância de Cr\$ 6.000,00 correspondente ao período de outubro a dezembro do corrente exercício, ficando o período de janeiro a março para dotação do orçamento de 1974. Dispensada caução à vista do artigo 89 da lei 29-72.

4.ª — Serviço a ser executado: Com um plantão de três funcionários em jornada de 4 horas e um em regime de 8 horas diárias, será feita limpeza e manutenção nas dependências da Diretoria do Serviço de Saúde Escolar, à Av. 9 de Julho, 40 — 15.º andar, distribuídas às tarefas em diárias, semanais, quinzenais, mensais e uma dedetização total nas dependências, semestralmente, de acordo com o edital do Convito n. 41-73. Pagamento mediante atestado de execução de serviço.

5.ª — Condições: A firma se compromete a manter a Diretoria do Serviço de Saúde Escolar sempre limpas, aplicando materiais de primeira qualidade, sendo de sua propriedade todo maquinário a ser usado, conforme relação apresentada no orçamento constante no processo CEBN-4161-73, e de sua responsabilidade os encargos sociais e trabalhistas, seguros e taxas, sendo substituído todo elemento que for considerado inconveniente ou de conduta irregular.

6.ª — Penalidades: Na falta do cumprimento pela firma das condições estabelecidas na presente Ordem de Execução de Serviço, a mesma será multada em 5% sobre o valor total da despesa sendo recolhida ao Tesouro do Estado, de acordo com Resolução S.E. 36-73 e artigo 66 da lei 89-72.

**Serviço de Saúde Escolar**

Dr. Sylvio de Almeida Tolêdo — RG. 753.365 — Diretor

Aceitamos a presente Ordem de Execução de Serviço em seu todo, submetendо-nos às condições legais em vigor.

Saneamento — Emp. Paulista de Saneam. Com. Ltda. — Orcalino Magalhães Filho — R.G. 2.718.009.

**Retificações do D.O. de 3-10-1973**

Nas Portarias do Coordenador,

Removendo, José Carlos Fioresi, etc. leia-se: do Colégio Estadual "Dos Andradas", em Santos, etc.

Considerando, como de efetivo exercício, o período, em que os servidores participaram do Treinamento de Pessoal Docente sobre a Estrutura Curricular da Escola do 1.º Grau, etc. leia-se:

DRE da Grande São Paulo:  
Olegna Paulon Abib, etc. do Colégio Estadual do Jardim do Mar, em São Bernardo do Campo;

Olinda Maria Malmegrin Rocha, etc. do Colégio Estadual "Cacilda Becker", na Capital;

Rene Coimbra Galvão, etc. do Colégio Estadual "Duque de Caxias", na Capital;  
Antonio Maschietto, R.G. 2.582.388, Professor Primário, QE-PP-II, ref. "16", etc.;

Manoel José Cardoso, etc. do Colégio Estadual "Duque de Caxias", na Capital;  
Maria Margarida P. Rodrigues, R.G. . . 2.359.479, etc.;

Eunice dos Santos Fassini, etc. designada para o Serviço do Ensino Pré-Primário;

Maria Aparecida Perini, R.G. . . . . 1.973.022, Professora Secundária, QE-PP-II, ref. "20", do Colégio Estadual "Senador Paulo Egidio O. Carvalho", na Capital;

Maria Aparecida Marques Arraivo, R.G. 4.734.778, Professora Primária, QE-PP-II, ref. "16", do CESC "Padre Antônio" na Capital;

Cyrnêlia Battaus Coutinho, etc.  
Osvaldo Ribeiro, etc. com funções de Membro de Equipe Técnica — DEB, ETPO do SEP.

**DEPARTAMENTO DE ENSINO BÁSICO**

Despacho do Diretor, de 2-10-73

Autorizando funcionamento do Curso Pré-Primário do estabelecimento Jardim Escola Pirilampo, na Capital — Processo n.º 835773-DREGSP.

Maria Francisca Véllez Prado Gourá — R.G. 2.093.296 — solicita sejam considerados os diplomas que possui — Indefiro, face às informações constantes do processo n.º 6.86773 — V-DRE.

**DEPARTAMENTO DO ENSINO SECUNDÁRIO E NORMAL**

**Retificações**

D.O. de 19-9-73

Convite de remoção da Professora Sa-

... CE. «Dr. Alcides de Azevedo»; CENE. «Dr. Alairton Ribeiro»; CE. «Dr. Álvaro da Costa Lins»; CE. «Dr. José Maria Whitaker»; CE. «Célia Augusta Santana»; IEE. «Fernanda Leal Pires»; CE. «Hermano Ribeiro da Silva»; CE. «Jardim Nova Almeida»; CE. «José Cândido de Souza»; CE. «José Lins de Sá»; CE. «José Lins»; CE. «Mateus José de Oliveira»; CE. «Abel Arco»; CE. «Alcides Costa Monteiro»; CE. «Alcides de Andrade»; CE. «Oswaldo Cardozo»; CE. «Paulo Antônio Vieira»; IEE. «Paulo Manoel da Nobrega»; CE. «Padre Manoel de Paula»; CE. «Parque Bela Vista»; IEE. «Prof. Alberto Levy»; CE. «Prof. Antônio de Moura»; CE. «Prof. Anderson de Melo»; CE. «Prof. Arthur Wein; Nêcio»; IEE. «Prof. Ernio Voss»; CE. «Prof. Edilino de Figueiredo»; CE. «Prof. José Joaquim Cardoso de Melo Neto»; CE. «Prof. Lourenço Filho»; CE. «Prof. Manoel Soares»; CE. «Prof. Manoel Cláudio Barque»; CE. «Prof. Mozart Tavares de Lima»; IEE. «Prof. Roldão Lopes de Barros»; CENE. «Prof. Wolky Carvalho Ramos»; CE. «Prof. Mariana Cintra»; CE. «Profa. Vera Athayde Pereira»; CE. «Senador Paulo Egidio de Oliveira Carvalho»; 2.º GE. de Vila Alpina; IEE. «Virgínia Rodrigues Alves de Carvalho Pinto».

**Interior**

Assis — IEE. «Dr. Cilybas Pinto Ferraz»; Cachoeira Paulista — CENE «Severino Moreira Barbosa»; Cafelândia — CENE «Dr. Waldomiro Silveira»; Campinas — ENGE. «Prof. Hildegabundo Siqueira»; Campinas — CE «Barão de Ataliba Nogueira»; Campinas — CE «Prof. Anibal de Freitas»; Campinas — CE «Vitor Meirelles»; Campinas — CE «Prof. Carlos Francisco de Paula»; Guaratinguetá — CE «Prof. Alcina Soares Novas»; Itapira — IEE «Dr. Elvira Santos de Oliveira»; Limeira — IEE «Castelo Branco»; Lins — IEE «21 de Abril» Lorena — CENE «Arnoldo Azevedo»; Marília — IEE «Monsenhor Bicuado»; Miguelópolis — CENE «Dr. William Amin»; Mococa — IEE «Oscar Villares»; Osasco — 5.º GE.; Palmítal — CENE «Cel. José Joaquim Bittencourt»; Pedregulho — ENGE «Dr. José Vicente Machado Netto»; Piracununga — IEE «Piracununga»; Presidente Prudente — 4.º GE.; Ribeirão Preto — IEE «Otoniel Mota»; Ribeirão Preto — CENE «Dr. Thomás Alberto Whatelly»; Ribeirão Preto — CE. «Alberto Santos Dumont»; Ribeirão Preto — CE. «Profa. Eugênia Vilhena de Moraes»; Ribeirão Preto — GE Dr. Edgard Corajão»; Sales de Oliveira — CE.; Santa Adélia — ENGE.; Santo André — IEE. «Dr. Américo Brasileiro»; Santos — IEE. «Canadá»; São Bernardo do Campo — IEE. «João Ramalho»; São José dos Campos — IEE. «Cel. João Cursino»; São Pedro — CENE «José Abilio de Paula»; São Vicente — IEE. «Martin Afonso»; São Vicente — 2.º GE.

**Retificações**

D.O. de 2-9-73

Nas Portarias do Coordenador, referente à designação de Darcil Santos Ferreira Gomes, R.G. 4.393.656, leia-se: . . . Diretor de Grupo Escolar, QE-PP-II, Padrão "CD-3-D", do Grupo Escolar de Vila Nair, em São José dos Campos...

D.O. de 3-10-73

Nos Despachos do Coordenador, leia-se: P. 6.692/73 — CEBN — Maria José Gomes Marques Malho e não como constou.

**COMISSÃO TÉCNICA DE ESTUDOS DE PROCESSOS DE ESTABILIDADE**

Fica convocada a professora Sueli Zanoli para, no prazo de 5 dias a contar desta publicação, apresentar à secretaria desta Comissão, à Avenida Casper Líbero, 464, 9.º andar, sala 95, no período das 14 às 17 horas, exceto aos sábados: declaração de autoridade competente, esclarecendo onde, atualmente, exerce as funções de substituta efetiva.

**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Processo despachado**

C.E.B.N. 01.974/73 — Maria Helena Prestes Barra Teixeira, R.G. 817.539 (licença-prêmio em pecúnia); Autorizada pelo Diretor do D.A., pela Portaria de 2-10-73, correspondente aos períodos de 12-6-63 a 11-6-68 e de 12-6-68 a 11-6-73, ficando os 90 (noventa) dias restantes para gozo oportuno.

**RELAÇÃO DOS CARGOS DE DIREÇÃO E CHEFIA E DE FUNÇÕES GRATIFICADAS COM A INDICAÇÃO DEVIDAMENTE APROVADA DE SEUS SUBSTITUTOS, ORGANIZADA DE ACORDO COM O ARTIGO 80 DO R.G.S.**

**Alterações**

N.º de ordem — Órgão de lotação — cargo ou função — referência — nome do titular do cargo ou da função — Substitutos (nome — cargo — referência) — lei, decreto-lei ou Decreto que deu organização ao órgão ou criou o cargo ou função.  
Departamento de Ensino Básico — Serviço de Ensino pelas Empresas — Equipe Técnica de Ensino Primário pelas Empresas — Supervisor — Padrão «CD-7» — Mário Sales — R.G. 2.410.589 — Res. SE de 20, publ. 21-9-73 — Etna Mazzini — R.G. n. 2.663.304, Membro da Equipe Técnica de Ensino Primário pelas Empresas — Padrão «16-B», Portaria de 7, publ. 8-12-71.

**DIVISÃO DE PESSOAL**

Portaria do Diretor de 3-10-73

Declaração, que em virtude de casa-

de licença-prêmio a partir de 1-10-73, relativo ao quinquênio de 25-7-68 a igual data de 1973 — Autorizo.  
 Proc. CFE 1285/73 — Benedito de Souza Filho — RG. 1.584.776 — solicita a partir de 3-9-73 a exclusão do horário especial de trabalho, autorizado por D.O. de 12-5-73 com fundamento nos artigos 1.º e 3.º do Decreto 52.810-71, de 6-10-71. Autorizo.

**Coordenadoria do Ensino Superior**

**GABINETE DO COORDENADOR SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Seção de Pessoal**

**Licença-prêmio autorizada**  
 Prazo — 30 dias, a partir de 1-9-73.  
 Verba — Categoria Econômica 3.0.0.0 Subelemento 3.1.3.2 do Orçamento desta Faculdade.  
 Valor — Cr\$ 800,00.  
 N.º 54-73 FEG-Sp  
 Contratante — Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá.  
 Contratado — José Roberto da Silva.  
 Prazo — 30 dias, a partir de 1-9-73.  
 Valor — Cr\$ 800,00.  
 Verba — Categoria Econômica 3.0.0.0 Subelemento 3.1.3.2 do Orçamento desta Faculdade.  
 N.º 57-73 FEG-Sp  
 Contratante — Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá.  
 Contratado — Maria Alice Moreira de Castro.  
 Prazo — 80 dias, a partir de 27-9-73.  
 Valor — Cr\$ 1.560,00.  
 Verba — Categoria Econômica 3.0.0.0 Subelemento 3.1.3.2 do Orçamento desta Faculdade.  
 N.º 58-73 FEG-Sp  
 Contratante — Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá.  
 Contratado — Paulo Aquino Rosas.  
 Prazo — 78 dias, a partir de 27-9-73.  
 Valor — Cr\$ 1.560,00.  
 Verba — Categoria Econômica 3.0.0.0 Subelemento 3.1.3.2 do Orçamento desta Faculdade.

**FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

Atos do Diretor, de 27-9-73  
 Contratos em prorrogação — Resumes.  
 Contratante — Governo do Estado de S. Paulo representado pelo Diretor da F. O. de São José dos Campos.  
 Contratado — Dr. Sylvio Simões — R. G. n.º 2.254.324.  
 Função — Professor Assistente Doutor, Depto. de Ciências Básicas I em R.T.C.  
 Referência — "MS-3" — Cr\$ 1.800,00 mais Cr\$ 1.800,00 referente ao R.T.C.  
 Fundamento Legal — E.F.P. e autorização do Sr. Coordenador da CESESP de 11-9-73, publicado no D. O. de 12-9-73 — Proc. POSJC-163-73.  
 Prazo — 730 dias a contar de 12 de maio de 1973, sendo de 3 anos a permanência na atual função nos termos da legislação vigente.  
 Recursos — A presente despesa onerará o Elemento 3.1.1.0 — Pessoal, Subelemento 3.1.1.1 — Pessoal Civil (Provisório) do orçamento da Faculdade, e nos exercícios seguintes os seus respectivos orçamentos com as revalorizações da escala de referências que a lei determinar.  
 Contratante — Governo do Est. de S. Paulo representado pelo Diretor da F. O. de São José dos Campos.  
 Contratado — Rogério Lacaz Netto — R. G. 1.759.897.  
 Função — Professor Assistente, Depto. de Cirurgia Ora. em R.T.C.  
 Referência — "MS-3" — Cr\$ 1.440,00 mais Cr\$ 1.440,00 referente ao R.T.C.  
 Fundamento Legal — E.F.P. e autorização do Sr. Coordenador da CESESP de 13-9-73, publicado no D. O. de 14-9-73 — Proc. POSJC-163-73.

Prazo — 730 dias a contar de 12 de maio de 1973, sendo de 3 anos e permanência na atual função nos termos da legislação vigente.

Recursos — A presente despesa onerará o Elemento 3.1.1.0 — Pessoal, Subelemento 3.1.1.1 — Pessoal Civil (Provisório) do orçamento da Faculdade, e nos exercícios seguintes os seus respectivos orçamentos com as revalorizações da escala de referências que a lei determinar.

**Coordenadoria do Ensino Básico e Normal**

**GABINETE DO COORDENADOR**

**Portaria de revalidação de curso feito no exterior.** "Autorizo a matrícula na 8.ª série do 1.º grau observado o processo de adaptação recomendado pelo parecer 1.769/73 do egrégio Conselho Estadual de Educação, nas disciplinas nele indicadas".  
 P. 6.133/73 — CEBN — Cláudia Mabel Lamesa — Solicita autorização para realizar exames de revalidação de curso feito no exterior. "Autorizo, nos termos do parecer n.º 1.763/73 do egrégio Conselho Estadual de Educação, designando o CE. "Marina Cintra", desta Capital, para a realização dos exames especiais indicados naquele parecer".  
 P. 6.139/73 — CEBN — Manuela Silvestru — Solicita autorização para realizar exames de revalidação de curso feito no exterior. "Autorizo, nos termos do parecer 1.766/73 do egrégio Conselho Estadual de Educação, designando o CE. "Marina Cintra", da Capital, para realização dos exames especiais indicados naquele parecer".  
 P. 4.169/73 — VIII — DRE — Instituto de Idiomas Yazigi — Solicita oficialização de Curso de Atualização Pedagógicas para Professores de Inglês, de 1.º e 2.º graus, a realizar-se de 3 a 9 de outubro, na cidade de São José do Rio Preto. "Indefiro. A vista da manifestação do DESN, segundo a qual, não foram satisfeitas as exigências constantes do artigo 2.º da Portaria — CEBN de 22.2.73".  
 P. 14.913/73 — DREGSP — Maria Mello da Rocha, RG. 3.030.219, servente extranumerário mensalista, do GESC. "Chiquinha Rodrigues", solicita remoção para o GESC. "Prof. Plínio Damasco Pena", ambos na Capital. "Indefiro o pedido".  
 P. 6.122/73 — Martinez Domingos Delacio, tendo prestado os exames supletivos de julho de 1973, requer revisão de sua prova de História. "Indefiro por falta de amparo legal".  
 P. 9.946/72 — DREGSP — Cid Boucault — A Direção de CENE. "Prof. Geraldo Justiniano de Rêzende e Silva", de Suzano, solicita homologação de funções administrativas atribuídas ao prof. Cid Boucault. R. G. 2.610.235, estável, no período de 3.4.72 a 8.2.73. "Homologo as funções administrativas atribuídas ao interessado, no período de 3.4.72 a 8.2.73".  
 P. 6.956/70 — CEBN — Dulcinea de Toledo Silva, RG. 1.209.187, solicita o desentranhamento de documentos que instruíram o referido processo. "Autorizo o desentranhamento dos documentos de fls. 4 e 7, mediante substituição por cópias xerográficas".  
 P. 13.738-73 — DREGSP — Maria Milion Alves Pontezzo — R. G. 1.551.009 — Orientadora Educacional do IEE. "Professor Alberto Levy" — na Capital, a disposição do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, solicita autorização para realizar pesquisa referente a Orientação Profissional nos estabelecimentos de ensino da rede oficial. "Autorizo em caráter experimental a pesquisa junto aos estabelecimentos de ensino abaixo relacionados, sem prejuízo das aulas e do calendário escolar. A vista das informações e do parecer conclusivo do IEEPS, Direção de Estabelecimentos do Ensino Secundário e Normal que possuem normas indicadas e providos de orientador educacional. CEBN".  
 199. Alhino Cesar; GE. Alvaro de Costa Vidigal; GE. Alexandre Van Hout-



SEÇÃO DO PAVILHÃO

Ordem de Execução de Serviços n. 55-73

Fica a firma Saneamento - Empresa Paulista de Saneamento e Comercio Ltda., estabelecida a rua João Ramalho, 311 - telefone: 62.4201. Capital, autorizada a executar os serviços de limpeza e manutenção nas dependências da Diretoria do Serviço de Saúde Escolar, à Av. 9 de Julho n. 40 - 15.º andar, de acordo com as seguintes cláusulas:

1.a - Valor: R\$ de Cr\$ 12.000,00, pagos no base Mensal de Cr\$ 2.000,00 - Contrato n. 41-73.

2.a - Prazo: É de 3 meses (de outubro de 73 a março-74), podendo ser prorrogado desde que seja do interesse da administração, através do comunicado por escrito, com antecedência de 30 (trinta) dias.

3.a - Autorização da Despesa: No processo CEBN - 225-73, foi autorizada a despesa pelo Coordenador do Ensino Básico e Normal, no subelemento 3.1.3.12 - código 68.64.01, categoria de programação ... R\$ 60.116.000, até a importância de Cr\$ 6.000,00 correspondente ao período de outubro a dezembro do corrente exercício, ficando o período de janeiro a março para dotação do orçamento de 1974. Dispensada caução à vista do artigo 39 da lei 29-72.

4.a - Serviço a ser executado: Com um plantão de três funcionários em jornada de 4 horas e um em regime de 3 horas diárias, será feita limpeza e manutenção nas dependências da Diretoria do Serviço de Saúde Escolar, à Av. 9 de Julho, 40 - 15.º andar, distribuídas às tarefas em diárias, semanais, quinzenais, mensais e uma dedetização total nas dependências, semestralmente, de acordo com o edital do Contrato n. 41-73. Pagamento mediante atestado de execução de serviço.

5.a - Condições: A firma se compromete a manter a Diretoria do Serviço de Saúde Escolar sempre limpas, aplicando materiais de primeira qualidade, sendo de sua propriedade todo maquinário a ser usado, conforme relação apresentada no orçamento constante no processo CEBN-4461-73, e de sua responsabilidade os encargos sociais e trabalhistas, seguros e taxas, sendo substituído todo elemento que for considerado inconveniente ou de conduta irregular.

6.a - Penalidades: Na falta do cumprimento pela firma das condições estabelecidas na presente Ordem de Execução de Serviço, a mesma será multada em 5% sobre o valor total da despesa sendo recolhida ao Tesouro do Estado, de acordo com Resolução S.E. 30-73 e artigo 66 da lei 29-72.

Serviço de Saúde Escolar

Dr. Sylvio de Almeida Toledo - RG. 755.365 - Diretor

Aceitamos a presente Ordem de Execução de Serviço em seu todo, submetendone às condições legais em vigor.

Santuseto - Emp. Paulista de Saneam. Com. Ltda. - Orealino Magalhães Filho - R.G. 2.716.009.

Retificações do D.O. de 3-10-1973

Nas Portarias do Coordenador,

Removendo, José Carlos Fiorese, etc. leia-se: do Colégio Estadual "Dos Andradas", em Santos, etc.

Considerando, como de efetivo exercício, o período, em que os servidores participaram do Treinamento de Pessoal Docente sobre a Estrutura Curricular da Escola do 1.º Grau, etc. leia-se:

DRE da Grande São Paulo: Olegna Paulon Abib, etc. do Colégio Estadual do Jardim do Mar, em São Bernardo do Campo;

Olinda Maria Malmegrin Rocha, etc. do Colégio Estadual "Cacilda Becker", na Capital;

Rene Coimbra Galvão, etc. do Colégio Estadual "Duque de Caxias", na Capital;

Antonio Maschietto, R.G. 2.582.386, Professor Primário, QE-PP-II, ref. "16", etc.;

Manoel José Cardoso, etc. do Colégio Estadual "Duque de Caxias", na Capital;

Maria Margarida P. Rodrigues, R.G. 2.359.479, etc.;

Eunice dos Santos Fassini, etc. designada para o Serviço do Ensino Pré-Primário;

Maria Aparecida Perini, R.G. .... 1.973.022, Professora Secundária, QE-PP-II, ref. "20", do Colégio Estadual "Senador Paulo Egydio O. Carvalho", na Capital;

Maria Aparecida Marques Arraro, R.G. 4.734.778, Professora Primária, QE-PP-II, ref. "16", do GESC "Padre Antão" na Capital;

Cyrnêlia Battaus Coutinho, etc. Osvaldo Ribeiro, etc. com funções de Membro de Equipe Técnica - DEB, ETPO do SEP.

DEPARTAMENTO DE ENSINO BÁSICO

Despacho do Diretor, de 2-10-73

Autorizando funcionamento do Curso Pré Primário do estabelecimento Jardim Escola Pirilampo, na Capital - Processo n.º 335773-DBEGSP.

Maria Francisca Vêlez Prado Souza - R.G. 2.093.206 - solicita sejam considerados os diplomas que possui - Indeferido, face às informações constantes do processo n.º 6.86773 - V-DRE.

DEPARTAMENTO DO ENSINO SECUNDÁRIO E NORMAL

Retificações

D.O. de 19-9-73

... (List of names and titles) ...

Interior

Assis - IEE "Dr. Cláudio Pinto Ferraz"; Cachoeira Paulista - CENE "Severino Moreira Barbosa"; Cafelândia - CENE "Dr. Waldemiro Silveira"; Campinas - ENGE "Prof. Hildebrando Siqueira"; Campinas - CE "Barão de Ataliba Nogueira"; Campinas - CE "Prof. Aníbal de Freitas"; Campinas - CE "Vitor Meirelles"; Campinas - CE "Prof. Carlos Francisco de Paula"; Guaratinguetá - CE "Prof. Alcina Soares Novais"; Itapira - IEE "Dr. Elvira Santos de Oliveira"; Limeira - IEE "Castelo Branco"; Lins - IEE "21 de Abril"; Lorena - CENE "Arnolfo Azevedo"; Marília - IEE "Monsenhor Bicuado"; Miguelópolis - CENE "Dr. William Amin"; Mococa - IEE "Oscar Villares"; Osasco - 5.º GE; Paulistal - CENE "Cel. José Joaquim Bitencourt"; Pedregulho - ENGE "Dr. José Vicente Machado Netto"; Piracununga - IEE "Piracununga"; Presidente Prudente - 4.º GE; Ribeirão Preto - IEE "Otoniel Mota"; Ribeirão Preto - CENE "Dr. Thomás Alberto Whatelly"; Ribeirão Preto - CE "Alberto Santos Dumont"; Ribeirão Preto - CE "Profa. Eugênia Vilhena de Moraes"; Ribeirão Preto - GE Dr. Edgard Casjado"; Sales de Oliveira - GE; Santa Adélia - ENGE; Santo André - IEE "Dr. Américo Brasileiro"; Santos - IEE "Carnadã"; São Bernardo do Campo - IEE "José Ramalho"; São José dos Campos - IEE "Cel. João Cursino"; São Pedro - CENE "José Abílio de Paula"; São Vicente - IEE "Martim Afonso"; São Vicente - 2.º GE.

Retificações

D.O. de 2-9-73

Nas Portarias do Coordenador, referente a designação de Darci Santos Ferreira Gomes, R.G. 4.393.656, leia-se: ... Diretor de Grupo Escolar, QE-PP-II, Padrão "CD-3-D", do Grupo Escolar de Vila Nair, em São José dos Campos...

D.O. de 3-10-73

Nos Despachos do Coordenador, leia-se: P. 6.002/73 - CEBN - Maria José Gomes Marques Malho e não como constou.

COMISSÃO TÉCNICA DE ESTUDOS DE PROCESSOS DE ESTABILIDADE

Fica convocada a professora Suelli Zanoli para, no prazo de 5 dias a contar desta publicação, apresentar à secretaria desta Comissão, à Avenida Casper Líbero, 464, 9.º andar, sala 95, no período das 14 às 17 horas, exceto aos sábados:

declaração de autoridade competente, esclarecendo onde, atualmente, exerce as funções de substituta efetiva.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Processo despachado

CEBN. 01.974/73 - Maria Helena Prestes Barro Teixeira, R.G. 817.539 (licença-prêmio em pecúnia): Autorizada pelo Diretor do D.A., pela Portaria de 2-10-73, correspondente aos períodos de 12-6-63 a 11-6-68 e de 12-6-68 a 11-6-73, ficando os 90 (noventa) dias restantes para gozo oportuno.

RELAÇÃO DOS CARGOS DE DIREÇÃO E CHEFIA E DE FUNÇÕES GRAFIFICADAS COM A INDICAÇÃO DEVIDAMENTE APROVADA DE SEUS SUBSTITUTOS, ORGANIZADA DE ACORDO COM O ARTIGO 80 DO R.G.S.

Alterações

No de ordem - Órgão de lotação - cargo ou função - referência - nome do titular do cargo ou da função - Substitutos (nome - cargo - referência) - lei, decreto-lei ou Decreto que deu organização ao órgão ou criou o cargo ou função.

Departamento de Ensino Básico - Serviço de Ensino pelas Empresas - Equipe Técnica de Ensino Primário pelas Empresas - Supervisor - Padrão "CD-7" - Maria Sales - R.G. 2.410.689 - Res. SE de 29, publ. 21-9-73 - Erna Magrini - R.G. n. 2.663.304, Membro da Equipe Técnica de Ensino Primário pelas Empresas - Padrão 415-B, Portaria de 7, publ. a 8-12-71.

DIVISÃO DE PESSOAL

Portaria do Diretor de 3-10-73 Declarando, que em virtude de casa-

CURRICULUM VITAE

NOME: JOSÉ SEVERO DE CAMARGO PEREIRA

IDADE: 51 anos

CURSO SUPERIOR: Bacharel em Pedagogia (USP-1940/42)/Licenciado em Pedagogia (USP-1943). Bacharel em Psicologia (USP-1953/60).

DOCTORAMENTO: Doutor em Pedagogia (Estatística) (USP-1950). Tese: Sobre Alguns Problemas das Interpolações Parabólicas Pelo Método dos Mínimos Quadrados, mimeografado, S. Paulo, 1950.

OUTROS TÍTULOS: Especialista em Estatística Analítica (hoje Pós-Graduação em Estatística)(USP-1946/48).

BOLSAS: ----- Prof do Instituto de Matemática da U.S.P.

DISTINÇÕES: -----

EXPERIÊNCIA DIDÁTICA: ex-Professor de Matemática do Ginásio "Caetano de Campos", São Paulo, 1945/48; ex-Professor de Educação (por concurso) do Instituto de Educação "Regente Feijó", de Itú, 1949/66; Professor de Estatística da ex-FFCL da USP e atual IME da USP; Professor-visitante de Planejamento de Experimentos do Curso de Pós-Graduação da PUCSP.

ÁREAS DE INTERESSE: Educação, Estatística, Psicologia.

TRABALHOS PUBLICADOS: a) Trabalhos originais

Apontamentos de Estatística II (Introdução ao Planejamento de Experimentos), apostila mimeografada, S. Paulo, 1971.

"A Formação Estatística do Pesquisador em Educação", in Ciência e Cultura, vol.23,nº6, 1971 (em colaboração com Nancy das Graças Cardia.)

Tábuas de Matemática e Estatística, Ed. Brasiliense, S. Paulo (no prelo, em colaboração com Wilton de Oliveira Bussab).

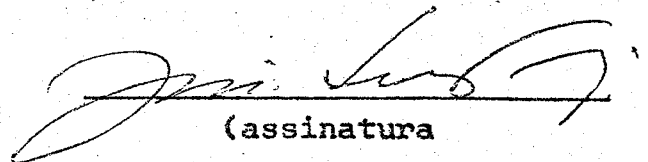
b) Traduções

Karen Horney, Novos Rumos na Psicanálise, Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2a. ed., 1971.

Karen Horney, Neurose e Desenvolvimento Humano, Ed. Civilização Brasileira, 2a. ed., 1971.

Beltrand Russel, A Perspectiva Científica, Cia. Editora Nacional 2a. ed., 1971 (Tradução e notas.)

May V. Seague, O Processo da Aprendizagem e a Prática Escolar, Cia. Editora Nacional, São Paulo, 1973.

  
(assinatura)

São Paulo, 15 de outubro de 1973-

NOME: JOSÉ SEVERO DE CAMARGO PEREIRA

IDADE: 51 anos

CURSO SUPERIOR: Bacharel em Pedagogia (USP-1940/42)/Licenciado em Pedagogia (USP-1943). Bacharel em Psicologia (USP-1953/60).

DOUTORAMENTO: Doutor em Pedagogia (Estatística) (USP-1950). Tese: Sobre Alguns Problemas das Interpolações Parabólicas Pelo Método dos Mínimos Quadrados, mimeografado, S. Paulo, 1950.

OUTROS TÍTULOS: Especialista em Estatística Analítica (hoje Pós-Graduação em Estatística)(USP-1946/48).

BOLSAS: ----- Prof do Instituto de Matemática da U.S.P.

DISTINÇÕES: -----

EXPERIÊNCIA DIDÁTICA: ex-Professor de Matemática do Ginásio "Caetano de Campos", São Paulo, 1945/48; ex-Professor de Educação (por concurso) do Instituto de Educação "Regente Feijó", de Itú, 1949/66; Professor de Estatística da ex-FFCL da USP e atual IME da USP; Professor-visitante de Planejamento de Experimentos do Curso de Pós-Graduação da PUCSP.

ÁREAS DE INTERESSE: Educação, Estatística, Psicologia.

TRABALHOS PUBLICADOS: a) Trabalhos originais

Apontamentos de Estatística II (Introdução ao Planejamento de Experimentos), apostila mimeografada, S. Paulo, 1971.

"A Formação Estatística do Pesquisador em Educação", in Ciência e Cultura, vol.23,n96, 1971 (em colaboração com Nancy das Graças Cardia.)

Tábuas de Matemática e Estatística, Ed. Brasiliense, S. Paulo (no prelo, em colaboração com Wilton de Oliveira Bussab).

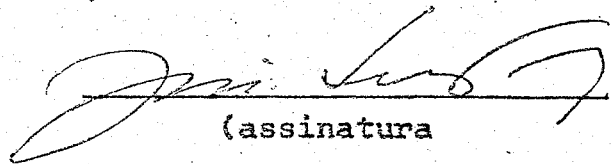
b) Traduções

Karen Horney, Novos Rumos na Psicanálise, Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2a. ed., 1971.

Karen Horney, Neurose e Desenvolvimento Humano, Ed. Civilização Brasileira, 2a. ed., 1971.

Beltrand Russel, A Perspectiva Científica, Cia. Editora Nacional, 2a. ed., 1971 (Tradução e notas.)

May V. Seague, O Processo da Aprendizagem e a Prática Escolar, Cia. Editora Nacional, São Paulo, 1973.

  
(assinatura)

São Paulo, 15 de outubro de 1973-

O presente questionário faz parte de uma pesquisa, sobre as atribuições e formação do Orientador Educacional. Sua colaboração, respondendo de modo sincero e completo às questões, será muito valiosa.

Asseguramos-lhe que os dados são exclusivamente para fins de pesquisa na Universidade de São Paulo. Somente os pesquisadores envolvidos no trabalho terão acesso aos mesmos. Esses dados serão tratados estatisticamente, sem qualquer interesse na identificação de casos individuais.

Responda a todas as questões.

Nas questões fechadas, faça um círculo em torno do número que corresponda à sua resposta.

Responda às questões abertas com frases curtas e claras.

AGRADECEMOS SUA COLABORAÇÃO.

#### ORIENTADOR

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_

4. Local de nascimento:

1. Capital
2. Região do Grande São Paulo
3. Interior do Estado de São Paulo
4. Outro Estado.

5. Sexo:

1. Masculino
2. Feminino

6. Estado civil:

1. Casado
2. Solteiro
3. Viúvo
4. Desquitado

7. Idade: \_\_\_\_\_ anos.

8. Número de filhos: \_\_\_\_\_ filhos.

9. Curso concluído em nível de 2º Grau (2º Ciclo):
1. Normal
  2. Clássico
  3. Científico
  4. Outro. Qual? \_\_\_\_\_
10. Cursos completos em nível superior:
1. Pedagogia
  2. Outro: \_\_\_\_\_
  3. Não tem curso superior.
11. Nome do(s) estabelecimento(s) em que concluiu o(s) curso(s) superior(es):
1. Pedagogia: \_\_\_\_\_
  2. Outro: \_\_\_\_\_
  3. Não tem curso superior.
12. O estabelecimento onde concluiu o Curso de Pedagogia é: (no caso de não ter curso de Pedagogia, responda a respeito do outro curso superior concluído).
1. Oficial
  2. Particular
  3. Não tem curso superior.
13. Data em que concluiu o(s) curso(s) superior(es):
1. Pedagogia: 19\_\_\_\_
  2. Outro curso: 19\_\_\_\_
14. Se, atualmente frequenta algum outro curso superior ou de pós-graduação, responda:
1. Nome do curso: \_\_\_\_\_
  2. Se o curso é em nível de: - graduação   
- pós-graduação
  3. Nome da Instituição: \_\_\_\_\_
  4. Não frequenta outro curso.
15. Considera o curso realizado para sua formação profissional adequado para suas atuais funções?
1. Sim
  2. Não

16. Se respondeu Não à pergunta 15, assinale qual a principal razão pela qual não considera o curso realizado para sua formação profissional adequado para suas atuais funções:
1. Composição inadequada do currículo
  2. Programas inadequados
  3. Orientação deficiente por parte dos professores
  4. Falta de local para realizar estágio
  5. Deficiência de treinamento específico na função
  6. Curso excessivamente teórico
  7. Outra. Qual? \_\_\_\_\_
17. Por que escolheu a função de orientador? Marque só uma resposta:
1. Para obter melhor remuneração
  2. Para conquistar um melhor "status" que o de professor
  3. Porque achei que seria um trabalho no qual me realizaria profissionalmente
  4. Outra razão. Qual? \_\_\_\_\_
18. Se tivesse oportunidade, deixaria o cargo de Orientador Educacional?
1. Sim
  2. Não
19. Por que? \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
20. Se respondeu Sim à pergunta 19, o que gostaria de fazer?
1. Exercer atividade de direção
  2. Exercer atividade de magistério
  3. Exercer atividade fora do magistério
  4. Trabalhar em pesquisa
  5. Outra atividade. Qual? \_\_\_\_\_
  6. Não deixaria o cargo.
21. Se atualmente trabalha em outro local, assinale a função que exerce:
1. Orientador Educacional em outra escola
  2. Professor primário
  3. Professor secundário
  4. Professor universitário
  5. Técnico em clínica psico-pedagógica
  6. Atividade fora do magistério e da orientação
  7. Outra. Qual? \_\_\_\_\_
  8. Não trabalha em outro local.

X 22. Escreva o número de anos que você tem de experiência no magistério:

1. Curso pré-primário: \_\_\_\_\_ anos
2. Curso primário: \_\_\_\_\_ anos
3. Curso de 1º ciclo: \_\_\_\_\_ anos
4. Curso normal: \_\_\_\_\_ anos
5. Curso de 2º ciclo: \_\_\_\_\_ anos
6. Curso superior: \_\_\_\_\_ anos

X 23. Há quantos anos exerce a função de Orientador Educacional?

1. Menos de 1 ano
2. De 1 a 2 anos
3. De 3 a 5 anos
4. De 6 a 10 anos
5. De 11 a 15 anos
6. Mais de 16 anos

X 24. Há quanto tempo trabalha neste estabelecimento?

1. Menos de 1 ano
2. De 1 a 2 anos
3. De 3 a 5 anos
4. De 6 a 10 anos
5. De 11 a 15 anos
6. Mais de 16 anos

25. Qual a sua situação:

1. Orientador concursado
2. Orientador efetivo não concursado
3. Orientador contratado
4. Técnico de educação
5. Outra. Qual? \_\_\_\_\_

X 26. Quantas horas efetivamente você trabalha por semana, neste estabelecimento?

\_\_\_\_\_ horas.

27. O seu horário é:

1. Flexível
2. Rígido

X 28. Na sua opinião quantas horas diárias cada orientador deveria trabalhar para desenvolver um trabalho eficiente de orientação?

1. 2 horas
2. 3 horas
3. 4 horas
4. 5 horas
5. 6 horas
6. 7 horas
7. 8 horas
8. Mais de 8 horas.

R 29. Quantos alunos e respectivas séries estão sob sua responsabilidade?

1. Número de alunos: \_\_\_\_\_
2. Séries: \_\_\_\_\_

X 30. Quantos alunos você acha que deveria ter sob sua responsabilidade para fazer um trabalho eficiente de orientação?

1. Até 100 alunos
2. De 101 a 200 alunos
3. De 201 a 300 alunos
4. De 301 a 500 alunos
5. De 501 a 700 alunos
6. De 701 a 900 alunos
7. De 901 a 1.100 alunos
8. De 1.101 a 1.500 alunos
9. Mais de 1.500 alunos

31. Na sua opinião, estes alunos devem:

1. Pertencer todos a mesma série
2. Ser distribuídos pelas primeiras e últimas séries de cada curso
3. Ser distribuídos por todas as séries de cada curso.

32. Em que áreas de atuação você se julga preparado para dar assistência na escola? Assinale mais de uma resposta, se desejar:

Áreas:

1. Pesquisa
2. Aconselhamento
3. Orientação Vocacional
4. Orientação de grupo
5. Entrevistas



6. Reuniões
  7. Planejamento global da escola
  8. Planejamento de curso
  9. Avaliação (aspectos quantitativos e qualitativos)
  10. Aplicação de testes
  11. Levantamentos estatísticos
  12. Relações Públicas e Humanas
  13. Elaboração de gráficos
  14. Orientação de estudos
  15. Organização de classes
  16. Elaboração do horário
  17. Recuperação de alunos
  18. Sondagem de aptidões
  19. Planejamento da Orientação Educacional
  20. Identificação e solução de problemas de escolaridade
  21. Observação do comportamento do aluno
  22. Organização do arquivo dos alunos
  23. Organização do cadastro de informação profissional
  24. Acompanhamento pós-escolar
  25. Subsídios psicológicos para o professor
  26. Orientação familiar
  27. Orientação das horas de lazer.
33. Considera sua remuneração satisfatória diante de seu trabalho?
1. Sim
  2. Não
34. Há local próprio para o Serviço de Orientação Educacional(S.O.E.) no seu estabelecimento?
1. Sim
  2. Não
35. Se respondeu não na pergunta 34, responda onde funciona, então o S.O.E.
1. Junto à secretaria
  2. Na sala do diretor
  3. Na sala dos professores
  4. No corredor
  5. Outro local. Qual? \_\_\_\_\_

36. Quais são os dois maiores obstáculos em relação ao seu trabalho?
1. Falta de colaboração da direção
  2. Número excessivo de alunos
  3. Pouca colaboração dos professores
  4. Condições materiais precárias
  5. Pouca colaboração do pessoal administrativo
  6. Outro. Qual? \_\_\_\_\_
37. Quais são os motivos (razões) mais frequentes que levam o pessoal da escola a encaminhar alunos ao S.O.E.? Assinale mais de uma resposta, se desejar:
1. Baixo rendimento escolar
  2. Problemas de relacionamento com professores
  3. Problemas de relacionamento com colegas
  4. Problemas familiares
  5. Faltar com as tarefas de casa
  6. Faltar às aulas
  7. Estar sem uniforme
  8. Chegar atrasado à escola
  9. Problemas de saúde
  10. Problemas de natureza psicológica
  11. Indisciplina
  12. Outros. Quais? \_\_\_\_\_
- 
38. Quais são os problemas que o S.O.E. atende prioritariamente? Marque mais de uma resposta, se desejar:
1. Baixo rendimento escolar
  2. Problemas de relacionamento com professores
  3. Problemas de relacionamento com colegas
  4. Problemas familiares
  5. Faltar com as tarefas de casa
  6. Faltar às aulas
  7. Estar sem uniforme ou uniforme incompleto
  8. Chegar atrasado à escola
  9. Problemas de saúde
  10. Problemas de natureza psicológica
  11. Indisciplina
  12. Outros. Quais? \_\_\_\_\_
-

39. Costuma atender estagiários na S.O.E.?

1. Sim
2. Não

40. Justifique o porquê de sua resposta: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

41. Assinale a alternativa que representa sua opinião:

1. O S.O.E. deve somente funcionar na escola
2. O S.O.E. deve sempre funcionar fora da escola, em Centros de Orientação
3. É imprescindível a instalação de Centros de Orientação, mas deve haver permanentemente o orientador educacional nas escolas.
4. Outra. Qual? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

42. Você considera o cargo de Orientador Educacional: (marque uma só resposta).

1. Técnico-docente
2. Técnico-administrativo
3. Técnico
4. Outro. Qual? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

43. Por que? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

44. Escreva:

1. O número do seu registro de orientador educacional:

\_\_\_\_\_

2. A data de sua expedição:

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/19\_\_\_\_

3. Não tenho registro de orientador educacional.













MODELO DE SOLICITAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA A EXECUÇÃO  
DE UM PROJETO DE ESTUDO OU DE PESQUISA EDUCACIONAL

Ao Diretor-Geral do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educaçionais	
Assunto: Solicitação de apoio financeiro para a execução de um projeto de estudo/pesquisa educacional	
ENTIDADE: FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS	
ENDEREÇO e TELEFONE: RUA TAGUÁ, nº 150 Telefones: 278-6062 - 278-7164 - 278-5539	
COORDENADOR DO PROJETO (*): WILMA MILLAN ALVES PENTEADO	
PARTICIPANTES EM NÍVEL TÉCNICO (*):	ÁREA DE GRADUAÇÃO:
ORIENTADOR - Franz Vitor	
ESTATÍSTICO - José Severo de Camargo Pereira	
ASSESSOR - Dirce Soares Pestana	
ENTIDADES CO-PARTICIPANTES (Se for o caso):	
TÍTULO DO PROJETO: "ORIENTADOR EDUCACIONAL - ATRIBUIÇÕES E FORMAÇÃO."	
PRAZO PREVISTO PARA ENTREGA DO RELATÓRIO FINAL 12 MESES	ASSINATURA DO COORDENADOR DO PROJETO <i>Wilma M. Alves Penteado</i>
DATA:	Edevaldo Alves da Silva - Presidente
ASSINATURA: SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	<i>[Assinatura]</i> Nome e cargo do dirigente da entidade

(\*). Currículos em anexo.

FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

## 1. JUSTIFICATIVA

1.1. A Orientação Educacional no Brasil, é prática relativamente ra-  
ra e recente. Em São Paulo, para um total de 4.154 unidades de ensi-  
no de 1º grau, registra-se a presença de 64 orientadores educacionais  
concurados e 73 profissionais não concursados, da mais diversa forma  
ção. ( 1 )

Somente em 1970, os primeiros orientadores educacionais concursados do Ensino Secundário e Normal entraram em exercício. Até 1971, ocorreram perto de 40% de exoneração a pedido e afastamentos. Este quadro, por si só, clama por uma investigação, principalmente quando se considera que ele revela uma tendência contrária àquela determinada no artigo 10 da Lei Nº 5692/71, que institui a Orientação, em caráter obrigatório, no ensino de 1º e 2º graus.

1.2. Não obstante a complexidade dos problemas educacionais existentes e da relativa indefinição do papel do orientador em nossas escolas, um fato novo — a Lei nº 5692/71 — exige uma redefinição das responsabilidades dos profissionais da educação.

A definição das atribuições do orientador educacional diante da nova lei, além de lavar a melhor percepção e desempenho da função do orientador representaria, neste sentido, uma contribuição para a implantação da atual Reforma de Ensino. Poderá servir também, de subsídio para a elaboração de modelos de curso de formação e aperfeiçoamento de orientadores educacionais. Talvez isto signifique um caminho satisfatório para definir esquemas de preparação de recursos humanos que irão atuar no ensino de 1º e 2º graus.

1.3. O ofício nº 447/72, do INEP, incluiu nos itens 1.19 (pag. 4) e 2.4 (pag.8) "A orientação Educacional face aos objetivos da Reforma do 1º e 2º graus, como um de seus temas prioritários".

## 2. OBJETIVOS

2.1 Elaborar um rol de atribuições do orientador educacional coerente com:

- a- educação de 1º e 2º graus propostas pela Lei nº 5692/71
- b- as proposições teóricas em Orientação Educacional
- c- a realidade de trabalho do orientador educacional

2.2 Fornecer subsídios para a elaboração de modelos de curso de formação e aperfeiçoamento de orientadores educacionais.

2.3 Identificar as atribuições do orientador educacional, implícitas na Lei nº 5692/71.

2.4 Levantar as atividades declaradas pelos orientadores educacionais no exercício de seu cargo.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

### 3. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

A Resolução nº 2/69, do CFE, que determina as disciplinas de formação do orientador educacional, é anterior à Lei nº 5692/71, que institui obrigatoriamente a Orientação Educacional no ensino de 1º e 2º graus. Portanto, faz-se necessário uma análise criteriosa da Lei nº 5692/71, a fim de se inferir as atribuições do orientador educacional, nela implicadas.

Este seria um primeiro nível de análise. Além de um levantamento da bibliografia específica, é imprescindível uma pesquisa de campo, onde se verifique efetivamente quais são os parâmetros reais em relação ao problema.

As atribuições definidas em função dos três níveis de análise propostos poderiam resultar em subsídios para formulação de currículos adequados e atualizados de formação e aperfeiçoamento de orientadores educacionais. Em síntese, nosso problema poderia ser assim explicitado: É possível definir um rol de atribuições do orientador educacional, coerente com:

1. A lei nº 5692/71
2. As proposições teóricas no campo.
3. A sua realidade de trabalho.

### 4. HIPÓTESES:

1. É possível inferir-se um rol de atribuições do orientador educacional a partir da análise da Lei nº 5692/71.
2. Existem, na literatura especializada, atribuições tradicionalmente cometidas aos orientadores.
3. As atividades desempenhadas pelos orientadores educacionais, do universo pesquisado, são discordantes das atribuições inferidas da Lei nº 5692/71 e daquelas que são cometidas tradicionalmente a estes profissionais.

6. ÁREA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

(Região, Estado, Município, Cidade, Bairro, etc. ...)

ESTADO DE SÃO PAULO

7. INDICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS QUE SERÃO UTILIZADOS

(Relacionar: questionários, testes a serem aplicados, fichas de coleta de dados em cadastros etc e anexar um exemplar a cada via do presente modelo).

serão utilizados dois questionários para os informantes da pesquisa, que são o diretor e o orientador educacional das escolas do Universo pesquisado. Os modelos dos questionários fazem parte do Projeto Completo de Pesquisa, apresentado em anexo.

8. PLANO PARA A COLETA DE DADOS

(Inclusive identificação do universo e da amostra adequada. Em caso de amostra, justificar o dimensionamento e o esquema de amostragem adotado.

O Universo (ou população) a ser pesquisado é constituído por todas as escolas de 1ª e 2ª graus da rede de escolas públicas estaduais, situadas no Estado de São Paulo, com orientadores educacionais em exercício, e que será estudado por recenseamento, isto é, mediante o estudo de todos os elementos. Estes serão convocados para preencher os questionários anexos. Apurados os faltosos, será feita nova tentativa para atingir, tanto quanto possível, a totalidade do universo.

Segue, em anexo, relação das escolas conforme publicação do Diário Oficial que autorizou a pesquisa. As escolas já foram localizadas.

## 9. Especificação dos quadros de saída

### 9.1 Quanto ao questionário do diretor

A primeira parte do questionário compreende questões que serão apresentadas em tabelas que oferecem dados absolutos e porcentagens e que têm os seguintes objetivos:

1. Traçar um perfil do diretor do estabelecimento de ensino a partir das variáveis de caracterização compreendidas nas perguntas de 1 a 16 (local de nascimento, sexo, estado civil, número de filhos, formação e situação funcional).

2. Caracterizar a escola onde trabalha o orientador educacional, em relação às variáveis compreendidas nas perguntas de 17 a 28, 35 e 36 (cursos, séries, classes, número de alunos, período de funcionamento da escola, horário de trabalho do orientador, técnicos que trabalham na escola, pessoal docente da escola, número de alunos e séries sob a responsabilidade do orientador, data da instalação do Serviço de Orientação Educacional).

3. Sondar a opinião do diretor sobre a natureza e importância do cargo de orientador, bem como sobre as razões mais frequentes para encaminhamento de alunos ao Serviço de Orientação Educacional (S.O.E.), (questões 29, 30, 31, 32, 33, 34 e 37).

### 9.2 Quanto ao questionário do orientador educacional.

A primeira parte do questionário compreende questões que serão apresentadas em tabelas que oferecem dados absolutos

e porcentagens e que têm os seguintes objetivos:

1. Traçar um perfil do orientador educacional a partir das variáveis de caracterização compreendidas nas perguntas 4 a 16; 18 a 27 e 29 (local de nascimento, sexo, estado civil, número de filhos, formação, intenção de deixar o cargo, experiência profissional, situação funcional, horário de trabalho, número de alunos e séries sob sua responsabilidade).
2. Sondar a opinião do orientador educacional sobre as questões de número 17, 28, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 41 e 43 (opinião sobre escolha do curso, horário ideal de trabalho, número de alunos ideal para um trabalho eficiente de orientação, distribuição ideal de alunos por série para o trabalho de orientação, preparo para o desempenho profissional, remuneração, obstáculos ao trabalho, razões de encaminhamento de alunos ao S.O.E., local de funcionamento do S.O.E., critérios de atendimento pelo S.O.E., natureza do cargo de Orientador Educacional).
3. Levantar informações sobre alguns aspectos do trabalho do orientador, conforme questões de número 34, 35, 39, 40 e 44 (local de funcionamento do S.O.E., atendimento de estagiários, registro profissional).

9.3 Quanto à 2ª parte comum aos questionários do diretor e do orientador.

Cada uma das 107 atividades relacionadas na 2ª parte dos questionários será apresentada em 4 (quatro) tabelas que oferecem dados absolutos e porcentagens, de acordo com os exemplos que se seguem em relação a primeira atividade espe

cificada.

Tabela nº 1. Distribuição do profissional que desempenha a atividade de caracterização da escola\*.

Profissional que realiza a atividade	N.A.	%
Orientador		
Outra pessoa		
A atividade não é realizada		
Totais		100%

Tabela nº 2. Distribuição da freqüência da realização das atividades de caracterização da escola pelo orientador ...

Freqüência	N.A.	%
Diariamente		
Semanalmente		
Mensalmente		
Bimestralmente		
Semestralmente		
Anualmente		
Totais		100%

\* A denominação completa das tabelas inclui ainda a seguinte designação: "escolas de 1º e 2º graus da rede de escolas públicas estaduais, situadas no Estado de São Paulo."



Tabela nº 3. Distribuição da última ocorrência da realização da atividade de caracterização da escola pelo orientador ...

Ocorrência	N.A.	%
Ontem* sim		
Ontem não		
Totais		100%

Tabela nº.4 Opinião do orientador educacional sobre a possibilidade da atividade de caracterização da escola ser realizada num centro de Orientação Educacional.

Possibilidade de realização da atividade de num Centro de Orientação Educacional	N.A.	%
Sim		
Não		
Totais		100%

\* Último dia comum de trabalho do orientador, anterior à aplicação.



## 10. ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS QUADROS DE SAÍDA

Além do cálculo da porcentagem de todas as questões da 1ª e 2ª parte dos dois questionários, será calculada a média para as questões de nº. 7, 22, 23, 24, 26, 28, 29 e 30 do questionário do orientador e o quiquadrado para as tabelas que representam o cruzamento das variáveis relativas a idade, formação, período de funcionamento da escola e de trabalho do orientador, número de cursos, séries e alunos da escola com a realização e a freqüência da realização das atividades relacionadas na 2ª parte do questionário.

**II. FASES DO PROJETO E CRONOGRAMA**

MESES

**ETAPA 1: PREPARAÇÃO**

4

- Obtenção da relação das escolas
- Localização de escolas
- Estudo da Legislação
- Levantamento bibliográfico
- Seleção e Treinamento dos aplicadores
- Pré-testes do questionário

**ETAPA 2: TRABALHO DE CAMPO**

2

- Aplicação de questionários
- Revisão do material

**ETAPA 3: PREPARO DO MATERIAL**

2

- Numeração dos questionários
- Tabulação - Codificação
- Processamento de dados

**ETAPA 4: INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

4

- Elaboração de tabelas e gráficos
- Testes estatísticos
- Interpretação de dados
- Relatório

Vide cronograma detalhado no projeto anexo.

**III. PREVISÃO DE DESPESAS**

**III.1 - Remuneração de pessoal**

FUNÇÃO NO PROJETO	QTD	FORMA DE PAGAMENTO	VALOR (C\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
Coordenador	12	12 meses	1.500,00	18.000,00
Orientador	1	1	1.500,00	1.500,00
Assessor	1	1	1.500,00	1.500,00
Estatístico	1	2	1.500,00	3.000,00
Programador	1	2	1.000,00	2.000,00
Aplicadores	4	4	600,00	9.600,00
Datilógrafo	1	10	500,00	5.000,00
* SOMA				40.600,00

12.2 - Aplicação dos Instrumentos de pesquisa

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$)
Previsto no item 12.1		
* Entrevistas, questionários, fichas etc	SOMA	

12.3 - Codificação dos dados coletados

Previsto no item 12.1		
* Questionários, fichas etc	SOMA	

12.4 - Tabulação de dados (Programação e processamento)

Processamento		5.000,00
* Questionários, fichas etc, em global	SOMA	5.000,00

12.5 - Diárias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$)	
		UNITÁRIO	TOTAL
Dependerá do item 8.			
* Localidade de destino		SONA	

12.6 - Passagens

Da capital do Estado de São Paulo para as cidades do interior desde que se enquadrarem nos casos previstos no item 8.			1.000,00
* Portuário (origem e destino)		SONA	1.000,00

12.7 - Serviço Gráfico

Por conta das F.M.U.			
* Impressão de questionários, fichas, relatórios		SONA	

12.2 - Outras despesas

DESCRIÇÃO *	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$)	
		UNITARIO	TOTAL
Correios, telégrafo, telefonemas.			300,00
* Mecanografia, perfuração, comunicação etc		SOMA	300,00

12.3 - Material de Consumo

Material de expediente			1.000,00
Gasolina			1.000,00
Aquisição de livros e revistas			3.000,00
* Tipo de material		SOMA	5.000,00



12.10 - Custo de execução do projeto

ESPECIFICAÇÃO *	Valor do Subitem (Cr\$)	Parcela da Entidade (Cr\$)	Parcela de Outros (Cr\$)	Parcela do INEP (Cr\$)
Remuneração do pessoal				40.600,00
Passagens e diárias				1.000,00
Serviços				5.300,00
Material de Consumo				5.000,00
* Subitens 12.1 e 12.9	SOMA			51.900,00
Reserva Técnica (10% da soma)				5.190,00
Custo da execução do projeto				57.090,00

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DA PARCELA DO INEP

(Recursos financeiros a serem liberados por trimestre)

I - Cr\$ 17.000,00 - três dias após a publicação do convênio no Diário Oficial da União;

II - Cr\$ 25.000,00 - a

III - Cr\$ 15.090,00 - a

13. RECURSOS REQUERIDOS PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO

(Indicar no quadro abaixo)

A ENTIDADE JÁ DISPÕE

A ENTIDADE AINDA NECESSITA

HUMANOS

Indicados no item 12.1

SERVIÇOS

XEROX,  
Mimeografia

Transporte

MATERIAIS

Máquinas de escrever e  
calcular

Livros, revistas.

DIRETOR

PREZADO INFORMANTE

O presente questionário faz parte de uma pesquisa, sobre as atribuições e formação do Orientador Educacional. Sua colaboração, respondendo de modo sincero e completo às questões, será muito valiosa.

Asseguramos-lhe que os dados são exclusivamente para fins de pesquisa na Universidade de São Paulo. Somente os pesquisadores envolvidos no trabalho terão acesso aos mesmos. Esses dados serão tratados estatisticamente, sem qualquer interesse na identificação de casos individuais.

Responda a todas as questões.

Nas questões fechadas, faça um círculo em torno do número que corresponda à sua resposta.

Responda às questões abertas com frases curtas e claras.

AGRADECEMOS SUA COLABORAÇÃO.

DIRETOR

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço:

Rua: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_

4. Local de nascimento:

1. Capital
2. Região do Grande São Paulo
3. Interior do Estado de São Paulo
4. Outro Estado.

5. Sexo:

1. Masculino
2. Feminino

6. Estado civil:

1. Casado
2. Solteiro
3. Viúvo
4. Desquitado

7. Idade: \_\_\_\_\_ anos.

8. Número de filhos: \_\_\_\_\_ filhos.



9. Curso concluído em nível de 2º Grau (2º Ciclo):
1. Normal
  2. Clássico
  3. Científico
  4. Outro. Qual? \_\_\_\_\_
10. Cursos completos em nível superior:
1. Pedagogia
  2. Outro: \_\_\_\_\_
  3. Não tem curso superior.
11. Nome do(s) estabelecimento(s) em que concluiu o(s) curso(s) superior(es):
1. Pedagogia: \_\_\_\_\_
  2. Outro: \_\_\_\_\_
  3. Não tem curso superior.
12. O estabelecimento onde concluiu o Curso de Pedagogia é: (no caso de não ter curso de Pedagogia, responda a respeito do outro curso superior concluído).
1. Oficial
  2. Particular
  3. Não tem curso superior.
13. Data em que concluiu o(s) curso(s) superior(es):
1. Pedagogia: 19\_\_
  2. Outro curso: 19\_\_
14. Se, atualmente frequênta algum outro curso superior ou de pós-graduação, responda:
1. Nome do curso: \_\_\_\_\_
  2. Se o curso é em nível de: - graduação   
- pós-graduação
  3. Nome da Instituição: \_\_\_\_\_
  4. Não frequênta outro curso.
15. Considera o curso realizado para sua formação profissional adequado para suas atuais funções?
1. Sim
  2. Não

16. Qual a sua situação funcional na escola:

1. Diretor efetivo
2. Diretor substituto
3. Diretor designado

17. Assinale os cursos e séries do 1º grau em funcionamento no estabelecimento:

1. Pré-primário
2. 1a. série do 1º grau
3. 2a. série do 1º grau
4. 3a. série do 1º grau
5. 4a. série do 1º grau
6. 5a. série do 1º grau
7. 6a. série do 1º grau
8. 7a. série do 1º grau
9. 8a. série do 1º grau

18. Assinale as séries do 2º grau em funcionamento no estabelecimento:

1. 1a. série do 2º grau
2. 2a. série do 2º grau
3. 3a. série do 2º grau
4. 4a. série do 2º grau

19. Assinale as áreas do 2º grau em funcionamento no estabelecimento:

1. Área de ciências humanas
2. Área de ciências físicas e biológicas
3. Área de ciência exatas
4. Outra. Qual? \_\_\_\_\_

20. Funcionam outros cursos no estabelecimento?

1. Sim
2. Não

21. Se respondeu Sim à pergunta 20, quais os outros cursos em funcionamento no estabelecimento?

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. Não funcionam outros cursos.

22. Número de classes e alunos do 1º grau:

- |                             |       |              |       |
|-----------------------------|-------|--------------|-------|
| 1. 1a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 2. 2a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 3. 3a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 4. 4a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 5. 5a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 6. 6a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 7. 7a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 8. 8a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |

23. Número de classes e alunos do 2º grau:

- |                             |       |              |       |
|-----------------------------|-------|--------------|-------|
| 1. 1a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 2. 2a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 3. 3a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |
| 4. 4a. série: nº de classes | _____ | nº de alunos | _____ |

24. Número de alunos de outros cursos mantidos pelo estabelecimento:  
número de alunos: \_\_\_\_\_

25. Horário de funcionamento da escola:

- |                 |       |    |       |       |
|-----------------|-------|----|-------|-------|
| 1º período: das | _____ | às | _____ | horas |
| 2º período: das | _____ | às | _____ | horas |
| 3º período: das | _____ | às | _____ | horas |
| 4º período: das | _____ | às | _____ | horas |

26. Horário de trabalho do Orientador Educacional:

- |                 |       |    |       |       |
|-----------------|-------|----|-------|-------|
| 1º período: das | _____ | às | _____ | horas |
| 2º período: das | _____ | às | _____ | horas |
| 3º período: das | _____ | às | _____ | horas |
| 4º período: das | _____ | às | _____ | horas |

27. Técnicos que trabalham na escola, além do orientador educacional:

1. Orientador Pedagógico
2. Assistente Pedagógico
3. Psicólogo
4. Auxiliar de Orientação Educacional
5. Assistente Social
6. Outro. Qual? \_\_\_\_\_

28. Pessoal docente da escola:

1. N° de professores efetivos e contratados do 1º grau: \_\_\_\_\_
2. N° de substitutos de 1a. a 4a. série do 1º grau: \_\_\_\_\_
3. N° de professores efetivos e contratados do 2º grau: \_\_\_\_\_
4. N° de professores de outros cursos: \_\_\_\_\_

29. Você considera o cargo de Orientador Educacional: (marque só uma resposta):

1. Técnico-docente
2. Técnico-administrativo
3. Técnico
4. Outro. Qual? \_\_\_\_\_

30. Por que? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

31. Você considera o trabalho do Orientador Educacional: (marque só - uma resposta):

1. Imprescindível
2. Importante
3. Dispensável
4. Prejudicial
5. Outro. Qual? \_\_\_\_\_

32. Justifique o porquê de sua resposta:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

33. Você considera o trabalho do orientador educacional:

1. Produtivo
2. Improdutivo
3. Outro. Qual? \_\_\_\_\_

34. Justifique o porquê de sua resposta:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

35. Número de alunos e respectivas séries que o orientador tem sob sua responsabilidade:

- n° de alunos: \_\_\_\_\_
- séries: \_\_\_\_\_

36. Em que data foi instalado o Serviço de Orientação Educacional (S.O.E.) no estabelecimento?

- dia: \_\_\_\_\_ / mês: \_\_\_\_\_ / ano: 19 \_\_\_\_\_

37. Quais os motivos (razões) mais frequentes que levam o pessoal da escola a encaminhar alunos ao S.O.E.? Assinale mais de uma resposta se desejar.

1. Baixo rendimento escolar
2. Problemas de relacionamento com professores
3. Problemas de relacionamento com colegas
4. Problemas familiares
5. Faltar com as tarefas de casa
6. Faltar às aulas
7. Estar sem uniforme, ou uniforme incompleto
8. Chegar atrasado à escola
9. Problemas de saúde
10. Problemas de natureza psicológica
11. Indisciplina
12. Outros. Quais?

---

---

---



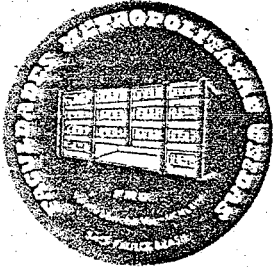












## FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

Reconhecida pelo Decreto 70.656 de 30-5-72

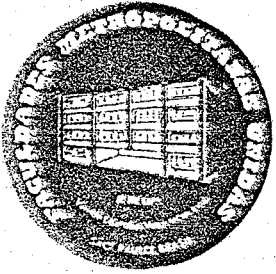
rua taguá, 150 - cód. postal 01508 • são paulo, brasil • fones 278-7164 - 278-6052

TERMO DE CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, E AS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA "ORIENTADOR EDUCACIONAL - ATRIBUIÇÕES E FORMAÇÃO".

Aos            dias do mês de            do ano de mil novecentos e setenta e            , o Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais, do Ministério da Educação e Cultura, doravante designado INEP e representado por seu Diretor-Geral, Professor AYRTON DE CARVALHO MATTOS, nos termos do inciso XX, do artigo 13, do Regimento Interno do órgão, aprovado pela Portaria Ministerial nº 55-BSB, de 22 de janeiro de 1973, e as Faculdades Metropolitanas Unidas, doravante designada FMU e representada pelo seu Presidente Professor Dr. EDEVALDO ALVES DA SILVA, resolveram celebrar o presente convênio, segundo as cláusulas e condições subseqüentes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - O presente convênio objetiva a execução pelas FMU, com o apoio financeiro do INEP, de um projeto de pesquisa versando o tema "ORIENTADOR EDUCACIONAL - ATRIBUIÇÕES E FORMAÇÃO".

Subcláusula Única. O projeto, de que trata esta cláusula, será executado de acordo com o Termo de Referência que, submetido à consideração do INEP tomou o número de protocolo            e fica fazendo parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.



## FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

rua taguá, 150 - cód. postal 01508 • são paulo, brasil • fones 278-7164-278-6052

CLÁUSULA SEGUNDA - As FMU obrigam-se a:

I- desenvolver o projeto, de que trata a cláusula primeira deste convênio, a cargo de uma equipe técnica, sob a responsabilidade de sua Faculdade de Educação;

II- permitir a utilização de instalações, equipamentos e material permanente; conforme requerido pelo desenvolvimento dos trabalhos;

III- entregar ao INEP o relatório final do projeto no prazo de 12 meses, a contar da assinatura deste convênio.

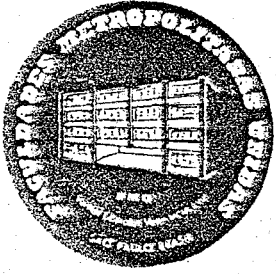
CLÁUSULA TERCEIRA - O INEP obriga-se a fornecer às FMU recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto de que trata a cláusula primeira, conforme o seguinte orçamento:

I- Remuneração de pessoal	Cr\$ 40.600,00
II- Passagens	Cr\$ 1.000,00
III- Serviços	Cr\$ 5.300,00
IV- Material de Consumo	Cr\$ 5.000,00
V- Reserva técnica	Cr\$ 5.190,00

Despesa Global Cr\$ 57.090,00

Subcláusula Primeira. O orçamento, de que trata esta cláusula, poderá ser modificado por proposta fundamentada das FMU, constituindo as alterações, se aprovadas pelo INEP, - parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição, se não modificarem o valor global da despesa.

Subcláusula Segunda. Qualquer modificação no valor global da despesa, de que trata esta cláusula, demandará a assinatura de um termo aditivo ao presente convênio.



## FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

rua taguá, 150 - cód. postal 01508 • são paulo, brasil • fones 278-7164 - 278-6052

CLÁUSULA QUARTA - A despesa global do INEP, re-  
ferida na cláusula terceira do presente convênio, no valor de  
Cr\$ 57.090,00 (cincoenta e sete mil e noventa cruzeiros), cor-  
rerá à conta de recursos ordinários, provenientes do Orçamen-  
to da União, obedecida a seguinte classificação:

Atividade 1502.0901.2004-009

Elemento de Despesa 3.1.3.2

Empenho nº        de        de        de 197 .

CLÁUSULA QUINTA - O INEP transferirá às FMU os  
recursos de que trata a cláusula quarta, precedente, em  
parcelas, nos seguintes valores e datas:

- I - Cr\$ 17.000,00 - três dias após a publicação  
do convênio no Diário Ofici-  
al da União;
- II - Cr\$ 25.000,00 - a
- III - Cr\$ 15.090,00 - a

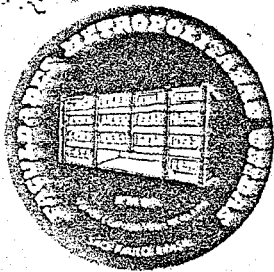
CLÁUSULA SEXTA - As FMU prestarão contas dos va-  
lores efetivamente recebidos por força deste convênio, obrigan-  
do-se a entregar ao INEP, em duas vias, os documentos que com-  
provem a aplicação desses valores, bem como sua adequação ao  
orçamento, como ele figura na cláusula terceira deste instru-  
mento, ou modificado, conforme as subcláusulas dessa mesma -  
cláusula.

Subcláusula Primeira. As prestações de contas,  
relativas a cada parcela de que trata a cláusula quinta deste  
convênio, serão feitas dentro dos seguintes prazos, passando  
os saldos, ocorrentes em um período, para o período subsequen-  
te:

1ª parcela - até

2ª parcela - até

3ª parcela - até



## FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

Reconhecida pelo Decreto 70.656 de 30-5-72

rua taguá, 150 - cód. postal 01508 • são paulo, brasil • fones 278-7164 - 278-6052

Subcláusula Segunda. Para efeito das prestações de contas, de que trata o "caput" desta cláusula, só serão tidas como válidas as despesas realizadas dentro do prazo de vigência do presente convênio recolhendo as FMU ao INEP, juntamente com a última prestação de contas mencionada na subcláusula precedente, o saldo porventura existente.

CLÁUSULA SÉTIMA - As FMU ficam obrigadas a apresentar ao INEP, juntamente com as prestações de contas, relatórios, técnicos, em três vias, sobre as atividades decorrentes da execução dos trabalhos deste convênio, relacionando-os com recursos - recebidos nas datas previstas na cláusula quinta.

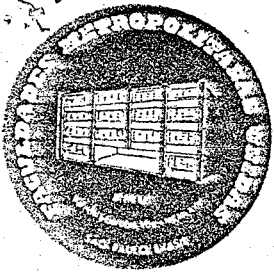
CLÁUSULA OITAVA - Este convênio poderá, mediante assentimento dos convenientes, ser modificado, por intermédio de termo aditivo, ou rescindido, automaticamente, por inadimplemento de qualquer de suas cláusulas e condições, ou pela superveniência de norma legal que o torne material ou formalmente impraticável.

Subcláusula Única. No caso de rescisão, ficam as FMU obrigadas a comprovar a aplicação, no prazo de 30 (trinta) - dias, a contar da data da rescisão, de todos os recursos que, até aquela ocasião, houver recebido do INEP, por força deste convênio, recolhendo, na mesma oportunidade, o saldo existente.

CLÁUSULA NONA - O presente convênio entra em vigor na data da sua assinatura e vigorará até o dia

, podendo, mediante solicitação por escrito das FMU e a juízo do INEP, ser prorrogado esse prazo.

CLÁUSULA DÉCIMA - Fica eleito o Foro de Justiça Federal - Seção Judiciária do Estado de \_\_\_\_\_, para dirimir quaisquer questões oriundas deste convênio ou de sua interpretação.



# FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

Reconhecida pelo Decreto 70.656 de 30-5-72

rua taguá, 150 - cód. postal 01508 • são paulo, brasil • fones 278-7164 - 278-6052

FECHO - E, por estarem assim acordes, lavrou-se o presente instrumento que, depois de lido, conferido e achado conforme, vai assinado pelos convenentes e pelas testemunhas abaixo.

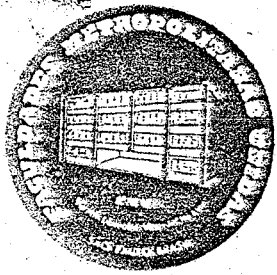
Prof. AYRTON DE CARVALHO MATTOS  
Diretor-Geral do INEP

Prof. Dr. Edevaldo Alves da  
Silva  
Presidente das FMU.

TESTEMUNHAS:

---

---



## FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

Reconhecida pelo Decreto 70.656 de 30-5-72

rua taguá, 150 - cód. postal 01508 • são paulo, brasil • fones 278-7164 - 278-6052

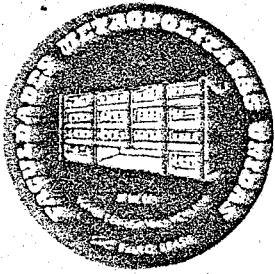
TERMO DE CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, E AS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA "ORIENTADOR EDUCACIONAL - ATRIBUIÇÕES E FORMAÇÃO".

Aos            dias do mês de            do ano de mil novecentos e setenta e            , o Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais, do Ministério da Educação e Cultura, doravante designado INEP e representado por seu Diretor-Geral, Professor AYRTON DE CARVALHO MATTOS, nos termos do inciso XX, do artigo 13, do Regimento Interno do órgão, aprovado pela Portaria - Ministerial nº 55-BSB, de 22 de janeiro de 1973, e as Faculdades Metropolitanas Unidas, doravante designada FMU e representada pelo seu Presidente Professor Dr. EDEVALDO ALVES DA SILVA, resolveram celebrar o presente convênio, segundo as cláusulas e condições subsequentes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - O presente convênio objetiva a execução pelas FMU, com o apoio financeiro do INEP, de um projeto de pesquisa versando o tema "ORIENTADOR EDUCACIONAL - ATRIBUIÇÕES E FORMAÇÃO".

Subcláusula Única. O projeto, de que trata esta cláusula, será executado de acordo com o Termo de Referência que, submetido à consideração do INEP tomou o número de protocolo            e fica fazendo parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.





## FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

rua taguá, 150 - cód. postal 01508 • são paulo, brasil • fones 278-7164-278-6052

CLÁUSULA SEGUNDA - As FMU obrigam-se a:

I- desenvolver o projeto, de que trata a cláusula primeira deste convênio, a cargo de uma equipe técnica, sob a responsabilidade de sua Faculdade de Educação;

II- permitir a utilização de instalações, equipamentos e material permanente, conforme requerido pelo desenvolvimento dos trabalhos;

III- entregar ao INEP o relatório final do projeto no prazo de 12 meses, a contar da assinatura deste convênio.

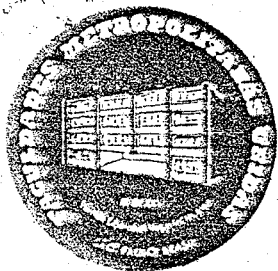
CLÁUSULA TERCEIRA - O INEP obriga-se a fornecer às FMU recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto de que trata a cláusula primeira, conforme o seguinte orçamento:

I- Remuneração de pessoal	Cr\$ 40.600,00
II- Passagens	Cr\$ 1.000,00
III- Serviços	Cr\$ 5.300,00
IV- Material de Consumo	Cr\$ 5.000,00
V- Reserva técnica	Cr\$ 5.190,00

Despesa Global Cr\$ 57.090,00

Subcláusula Primeira. O orçamento, de que trata esta cláusula, poderá ser modificado por proposta fundamentada das FMU, constituindo as alterações, se aprovadas pelo INEP, - parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição, se não modificarem o valor global da despesa.

Subcláusula Segunda. Qualquer modificação no valor global da despesa, de que trata esta cláusula, demandará a assinatura de um termo aditivo ao presente convênio.



## FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

rua taguá, 150 - cód. postal 01508 • são paulo, brasil • fones 278-7164 - 278-6052

CLÁUSULA QUARTA - A despesa global do INEP, referida na cláusula terceira do presente convênio, no valor de Cr\$ 57.090,00 (cincoenta e sete mil e noventa cruzeiros), correrá à conta de recursos ordinários, provenientes do Orçamento da União, obedecida a seguinte classificação:

Atividade 1502.0901.2004-009

Elemento de Despesa 3.1.3.2

Empenho nº de de de 197 .

CLÁUSULA QUINTA - O INEP transferirá às FMU os recursos de que trata a cláusula quarta, precedente, em parcelas, nos seguintes valores e datas:

I - Cr\$ 17.000,00 - três dias após a publicação do convênio no Diário Oficial da União;

II - Cr\$ 25.000,00 - a

III - Cr\$ 15.090,00 - a

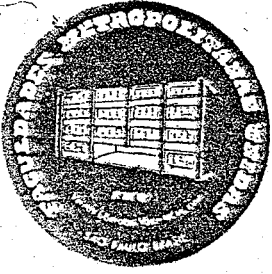
CLÁUSULA SEXTA - As FMU prestarão contas dos valores efetivamente recebidos por força deste convênio, obrigando-se a entregar ao INEP, em duas vias, os documentos que comprovem a aplicação desses valores, bem como sua adequação ao orçamento, como ele figura na cláusula terceira deste instrumento, ou modificado, conforme as subcláusulas dessa mesma cláusula.

Subcláusula Primeira. As prestações de contas, relativas a cada parcela de que trata a cláusula quinta deste convênio, serão feitas dentro dos seguintes prazos, passando os saldos, ocorrentes em um período, para o período subsequente:

1ª parcela - até

2ª parcela - até

3ª parcela - até



## FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

Reconhecida pelo Decreto 70.656 de 30-5-72

rua taguá, 150 - cód. postal 01508 • são paulo, brasil • fones 278-7164-278-605

Subcláusula Segunda. Para efeito das prestações de contas, de que trata o "caput" desta cláusula, só serão tidas como válidas as despesas realizadas dentro do prazo de vigência do presente convênio recolhendo as FMU ao INEP, juntamente com a última prestação de contas mencionada na subcláusula precedente, o saldo porventura existente.

CLÁUSULA SÉTIMA - As FMU ficam obrigadas a apresentar ao INEP, juntamente com as prestações de contas, relatórios, técnicos, em três vias, sobre as atividades decorrentes da execução dos trabalhos deste convênio, relacionando-os com recursos - recebidos nas datas previstas na cláusula quinta.

CLÁUSULA OITAVA - Este convênio poderá, mediante assentimento dos convenientes, ser modificado, por intermédio de termo aditivo, ou rescindido, automaticamente, por inadimplemento de qualquer de suas cláusulas e condições, ou pela superveniência de norma legal que o torne material ou formalmente impraticável.

Subcláusula Única. No caso de rescisão, ficam as FMU obrigadas a comprovar a aplicação, no prazo de 30 (trinta) - dias, a contar da data da rescisão, de todos os recursos que, até aquela ocasião, houver recebido do INEP, por força deste convênio, recolhendo, na mesma oportunidade, o saldo existente.

CLÁUSULA NONA - O presente convênio entra em vigor na data da sua assinatura e vigorará até o dia \_\_\_\_\_, podendo, mediante solicitação por escrito das FMU e a juízo do INEP, ser prorrogado esse prazo.

CLÁUSULA DÉCIMA - Fica eleito o Foro de Justiça Federal - Seção Judiciária do Estado de \_\_\_\_\_, para dirimir quaisquer questões oriundas deste convênio ou de sua interpretação.



# FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

Reconhecida pelo Decreto 70.656 de 30-5-72

rua taguá, 150 - cód. postal 01508 • são paulo, brasil • fones 278-7164-278-6052

FECHO - E, por estarem assim acordes, lavrou-se o presente instrumento que, depois de lido, conferido e achado conforme, vai assinado pelos convenientes e pelas testemunhas abaixo.

Prof. AYRTON DE CARVALHO MATTOS  
Diretor-Geral do INEP

Prof. Dr. Edevaldo Alves da  
Silva  
Presidente das FMU.

TESTEMUNHAS:

---

---



## FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

rua taguá, 150 - cód. postal 01508 • são paulo, brasil • fones 278-7164 - 278-6052

Of. nº 340/73/DE.

São Paulo, 5 de dezembro de 1973.

Prezado Senhor

Estamos enviando a Vossa Senhoria o incluso projeto de pesquisas "Orientador Educacional: Atribuições e Formação", constante dos itens 1 a 13, da minuta do convenio a ser celebrado entre o INEP e as Faculdades Metropolitanas Unidas, do "curriculum vitae" do pessoal técnico e da publicação no Diário Oficial do ato que autorizou a pesquisa no Estado de São Paulo e que foi elaborado pela Professora Wilma Millan Alves Penteado, Chefe do Departamento de Psicologia e Orientação Educacional das F.M.U., por determinação desta Presidência.

Cumpre-nos salientar que se trata de pesquisa de grande alcance científico e pedagógico, e que vem preencher uma lacuna na área. Além disto, os fatores abaixo relacionados, refletem, também, a oportunidade da proposição:

1. Disposições legais instituem a pesquisa como uma das funções primordiais do ensino superior;

2. Na fase de reforma, pela qual passa o ensino brasileiro, a pesquisa aqui proposta traria contribuição de realce, como, aliás, já foi salientado pelos eminentes Conselheiros do C.F.E. e pelas justificativas que acompanham o projeto.

3. O inciso II e o parágrafo 1º do inciso IX da Portaria Ministerial nº 55/73 que aprovou o Regimento Interno do INEP prevê o apoio financeiro a entidades que se proponham a elaborar ou executar projetos na área da educação.



## FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

rua taguá, 150 - cód. postal 01508 • são paulo, brasil • fones 278-7164-278-6052

4. Além da validade e oportunidade do projeto, é de se destacar as qualidades profissionais e morais da Professora Wilma Millan Alves Penteado, pessoa habilitada e competente, e que será responsável pela coordenação do projeto.

A referida Professora vem desempenhando nesta Instituição valiosos trabalhos, que a recomendam para os novos encargos.

5. Sabedores que somos, de que o INEP é sensível aos problemas de melhoria e expansão dos sistemas de formação e aperfeiçoamento dos recursos humanos requeridos pela evolução tecnológica e pelo desenvolvimento dos vários setores econômicos do país, julgamos oportuno o projeto em apreço e esperamos, para o assunto, a especial atenção de Vossa Senhoria e aprovação da proposta.

Receba Vossa Senhoria os nossos protestos de alta consideração e apreço.

Edevaldo Alves da Silva  
Presidente

Ao Ilustríssimo Senhor  
CORONEL AYRTON DE CARVALHO MATTOS  
Digníssimo Diretor do INEP



## FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

Reconhecida pelo Decreto 70.666 de 30-5-72

rua taguá, 150 - cód. postal 01508 • são paulo, brasil • fones 278-7164 - 278-6052

TERMO DE CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, E AS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA "ORIENTADOR EDUCACIONAL - ATRIBUIÇÕES E FORMAÇÃO".

Aos            dias do mês de            do ano de mil novecentos e setenta e            , o Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais, do Ministério da Educação e Cultura, doravante designado INEP e representado por seu Diretor-Geral, Professor AYRTON DE CARVALHO MATTOS, nos termos do inciso XX, do artigo 13, do Regimento Interno do órgão, aprovado pela Portaria Ministerial nº 55-BSB, de 22 de janeiro de 1973, e as Faculdades Metropolitanas Unidas, doravante designada FMU e representada pelo seu Presidente Professor Dr. EDEVALDO ALVES DA SILVA, resolveram celebrar o presente convênio, segundo as cláusulas e condições subseqüentes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - O presente convênio objetivava a execução pelas FMU, com o apoio financeiro do INEP, de um projeto de pesquisa versando o tema "ORIENTADOR EDUCACIONAL - ATRIBUIÇÕES E FORMAÇÃO".

Subcláusula Única. O projeto, de que trata esta cláusula, será executado de acordo com o Termo de Referência que, submetido à consideração do INEP tomou o número de protocolo            e fica fazendo parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.



## FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

rua taguá, 150 - cód. postal 01508 • são paulo, brasil • fones 278-7164-278-6052

CLÁUSULA SEGUNDA - As FMU obrigam-se a:

I- desenvolver o projeto, de que trata a cláusula primeira deste convênio, a cargo de uma equipe técnica, sob a responsabilidade de sua Faculdade de Educação;

II- permitir a utilização de instalações, equipamentos e material permanente, conforme requerido pelo desenvolvimento dos trabalhos;

III- entregar ao INEP o relatório final do projeto no prazo de 12 meses, a contar da assinatura deste convênio.

CLÁUSULA TERCEIRA - O INEP obriga-se a fornecer às FMU recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto de que trata a cláusula primeira, conforme o seguinte orçamento:

I- Remuneração de pessoal	Cr\$ 40.600,00
II- Passagens	Cr\$ 1.000,00
III- Serviços	Cr\$ 5.300,00
IV- Material de Consumo	Cr\$ 5.000,00
V- Reserva técnica	Cr\$ 5.190,00
	<hr/>
Despesa Global	Cr\$ 57.090,00

Subcláusula Primeira. O orçamento, de que trata esta cláusula, poderá ser modificado por proposta fundamentada das FMU, constituindo as alterações, se aprovadas pelo INEP, - parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição, se não modificarem o valor global da despesa.

Subcláusula Segunda. Qualquer modificação no valor global da despesa, de que trata esta cláusula, demandará a assinatura de um termo aditivo ao presente convênio.





## FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

rua taguá, 150 - cód. postal 01508 • são paulo, brasil • fones 278-7164-278-6052

CLÁUSULA QUARTA - A despesa global do INEP, re-  
ferida na cláusula terceira do presente convênio, no valor de  
Cr\$ 57.090,00 (cincoenta e sete mil e noventa cruzeiros), cor-  
rerá à conta de recursos ordinários, provenientes do Orçamen-  
to da União, obedecida a seguinte classificação:

Atividade 1502.0901.2004-009

Elemento de Despesa 3.1.3.2

Empenho nº        de        de        de 197 .

CLÁUSULA QUINTA - O INEP transferirá às FMU os  
recursos de que trata a cláusula quarta, precedente, em  
parcelas, nos seguintes valores e datas:

I - Cr\$ 17.000,00 - três dias após a publicação  
do convênio no Diário Ofici-  
al da União;

II - Cr\$ 25.000,00 - a

III - Cr\$ 15.090,00 - a

CLÁUSULA SEXTA - As FMU prestarão contas dos va-  
lores efetivamente recebidos por força deste convênio, obrigan-  
do-se a entregar ao INEP, em duas vias, os documentos que com-  
provem a aplicação desses valores, bem como sua adequação ao  
orçamento, como ele figura na cláusula terceira deste instru-  
mento, ou modificado, conforme as subcláusulas dessa mesma -  
cláusula.

Subcláusula Primeira. As prestações de contas,  
relativas a cada parcela de que trata a cláusula quinta deste  
convênio, serão feitas dentro dos seguintes prazos, passando  
os saldos, ocorrentes em um período, para o período subsequen-  
te:

1ª parcela - até

2ª parcela - até

3ª parcela - até



## FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

Reconhecida pelo Decreto 70.656 de 30-5-72

rua taguá, 150 - cód. postal 01508 • são paulo, brasil • fones 278-7164 - 278-6052

Subcláusula Segunda. Para efeito das prestações de contas, de que trata o "caput" desta cláusula, só serão tidas como válidas as despesas realizadas dentro do prazo de vigência do presente convênio recolhendo as FMU ao INEP, juntamente com a última prestação de contas mencionada na subcláusula precedente, o saldo porventura existente.

CLÁUSULA SÉTIMA - As FMU ficam obrigadas a apresentar ao INEP, juntamente com as prestações de contas, relatórios, técnicos, em três vias, sobre as atividades decorrentes da execução dos trabalhos deste convênio, relacionando-os com recursos - recebidos nas datas previstas na cláusula quinta.

CLÁUSULA OITAVA - Este convênio poderá, mediante assentimento dos convenientes, ser modificado, por intermédio de termo aditivo, ou rescindido, automaticamente, por inadimplemento de qualquer de suas cláusulas e condições, ou pela superveniência de norma legal que o torne material ou formalmente impraticável.

Subcláusula Única. No caso de rescisão, ficam as FMU obrigadas a comprovar a aplicação, no prazo de 30 (trinta) - dias, a contar da data da rescisão, de todos os recursos que, até aquela ocasião, houver recebido do INEP, por força deste convênio, recolhendo, na mesma oportunidade, o saldo existente.

CLÁUSULA NONA - O presente convênio entra em vigor na data da sua assinatura e vigorará até o dia \_\_\_\_\_, podendo, mediante solicitação por escrito das FMU e a juízo do INEP, ser prorrogado esse prazo.

CLÁUSULA DÉCIMA - Fica eleito o Foro de Justiça Federal - Seção Judiciária do Estado de \_\_\_\_\_, para dirimir quaisquer questões oriundas deste convênio ou de sua interpretação.



## FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

Reconhecida pelo Decreto 70.656 de 30-5-72

rua taguá, 150 - cód. postal 01508 • são paulo, brasil • fones 278-7164-278-6052

FECHO - E, por estarem assim acordes, lavrou-se o presente instrumento que, depois de lido, conferido e achado conforme, vai assinado pelos convenientes e pelas testemunhas abaixo.

Prof. AYRTON DE CARVALHO MATTOS  
Diretor-Geral do INEP

Prof. Dr. Edevaldo Alves da  
Silva  
Presidente das FMU.

TESTEMUNHAS:

---

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Em 19 de dezembro de 1973

Do Coordenador de Estudos e Pesquisas do C.R.P.E. do Sudeste

Ao Diretor do INEP

Assunto Parecer sobre Projeto de Pesquisa

*Amoroso  
6-09.12.73  
ALB*

Senhor Diretor.

Com relação ao projeto anexo "Orientador Educacional - Atribuições e Formação", encaminhado pelas Faculdades Metropolitanas Unidas, de São Paulo, sob a coordenação da Prof. Wilma M. Alves Penteado, cumpre-nos, no exercício de nossas atribuições, informar que:

- a) não foram apresentados os dois questionários que a solicitação diz estarem anexos ao projeto;
- b) o plano para a coleta de dados deverá ser aperfeiçoado no sentido de se evitar um possível vizez;
- c) é preciso especificar os quadros de saída;
- d) a proposta faz referência a diferentes técnicas estatísticas, mas não diz qual será empregada.

Parece-nos, portanto, que o projeto, salvo melhor juízo, deva ser devolvido aos interessados para que sejam sanadas as falhas apontadas.

Renovamos a V. Excia. os protestos da mais elevada consideração.

  
Renato Alberto Teodoro Di Dio

de licença-prêmio a partir de 1-10-73, relativo ao quinquênio de 25-7-68 a igual data de 1973 — Autorizo.

Proc. CEE 1285/73 — Benedito de Souza Filho — RG. 1.584.776 — solicita a partir de 3-9-73 a exclusão do horário especial de trabalho, autorizado por D.O. de 12-5-73 com fundamento nos artigos 1.º e 3.º do Decreto 52.810-71, de 6-10-71. Autorizo.

**Coordenadoria do Ensino Superior**

**GABINETE DO COORDENADOR SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO**

Seção de Pessoal

Licença-prêmio, autorizada em virtude de...  
Prazo — 30 dias, a partir de 1-9-73.  
Verba — Categoria Econômica 3.0.0.0 Subelemento 3.1.3.2 do Orçamento desta Faculdade.

Valor — Cr\$ 800,00.  
N.º 54-73 FEG-Sp  
Contratante — Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá.  
Contratado — José Roberto da Silva.  
Prazo — 30 dias, a partir de 1-9-73.  
Valor — Cr\$ 800,00.

Verba — Categoria Econômica 3.0.0.0 Subelemento 3.1.3.2 do Orçamento desta Faculdade.

N.º 57-73 FEG-Sp  
Contratante — Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá.  
Contratado — Maria Alice Moreira de Castro.

Prazo — 30 dias, a partir de 27-9-73.  
Valor — Cr\$ 1.560,00.

Verba — Categoria Econômica 3.0.0.0 Subelemento 3.1.3.2 do Orçamento desta Faculdade.

N.º 58-73 FEG-Sp  
Contratante — Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá.

Contratado — Paulo Aquino Rosas.  
Prazo — 78 dias, a partir de 27-9-73.

Valor — Cr\$ 1.560,00.  
Verba — Categoria Econômica 3.0.0.0 Subelemento 3.1.3.2 do Orçamento desta Faculdade.

**FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

Atos do Diretor, de 27-9-73  
Contratos em prorrogação — Resumos.  
Contratante — Governo do Estado de S. Paulo representado pelo Diretor da F. O. de São José dos Campos.  
Contratado — Dr. Sylvio Simões — R. G. n.º 2.254.324.

Função — Professor Assistente Doutor, Depto. de Ciências Básicas I, em R.T.C.  
Referência — "MS-3" — Cr\$ 1.800,00 mais Cr\$ 1.800,00 referente ao R.T.C.

Fundamento Legal — E.F.P. e autorização do Sr. Coordenador da CESESP de 11-9-73, publicado no D. O. de 12-9-73 — Proc. FOSJC-163-73.

Prazo — 730 dias a contar de 12 de maio de 1973, sendo de 3 anos a permanência na atual função nos termos da legislação vigente.

Recursos — A presente despesa onerará o Elemento 3.1.1.0 — Pessoal, Subelemento 3.1.1.1 — Pessoal Civil (Provisório) do orçamento da Faculdade, e nos exercícios seguintes os seus respectivos orçamentos com as revalorizações da escala de referências que a lei determinar.

Contratante — Governo do Est. de S. Paulo representado pelo Diretor da F. O. de São José dos Campos.

Contratado — Rogério Lacaz Netto — R. G. 1.790.967.

Função — Professor Assistente, Depto. de Cirurgia Ora. em R.T.C.

Referência — "MS-E" — Cr\$ 1.440,00 mais Cr\$ 1.440,00 referente ao R.T.C.

Fundamento Legal — E.F.P. e autorização do Sr. Coordenador da CESESP de 13-9-73, publicado no D. O. de 19-9-73 — Proc. FOSJC-163-73.

Prazo — 730 dias a contar de 12 de maio de 1973, sendo de 3 anos a permanência na atual função nos termos da legislação vigente.

Recursos — A presente despesa onerará o Elemento 3.1.1.0 — Pessoal, Subelemento 3.1.1.1 — Pessoal Civil (Provisório) do orçamento da Faculdade, e nos exercícios seguintes os seus respectivos orçamentos com as revalorizações da escala de referências que a lei determinar.

**Coordenadoria do Ensino Básico e Normal**

**GABINETE DO COORDENADOR**

Portaria de 3.º Grau de curso feito no exterior. "Autorizo a matrícula na 8.ª série do 1.º grau, observado o processo de adaptação recomendado pelo parecer 1.769/73 do egrégio Conselho Estadual de Educação, nas disciplinas nele indicadas".

P. 6.133/73 — CEBN — Cláudia Mabel Lamesa — Solicita autorização para realizar exames de revalidação de curso feito no exterior. "Autorizo, nos termos do parecer n.º 1.763/73 do egrégio Conselho Estadual de Educação, designando o CE. "Marina Cintra", desta Capital, para a realização dos exames especiais indicados naquele parecer".

P. 6.139/73 — CEBN — Manuela Silvestru — Solicita autorização para realizar exames de revalidação de curso feito no exterior. "Autorizo, nos termos do parecer 1.766/73 do egrégio Conselho Estadual de Educação, designando o CE. "Marina Cintra", da Capital, para realização dos exames especiais indicados naquele parecer".

P. 4.163/73 — VIII — DRE — Instituto de Idiomas Yazigi — Solicita oficialização de Curso de Atualização Pedagógicas para Professores de Inglês, de 1.º e 2.º graus, a realizar-se de 3 a 9 de outubro, na cidade de São José do Rio Preto. "Indefiro, à vista da manifestação do DESN, segundo a qual não foram satisfeitas as exigências constantes do artigo 2.º da Portaria — CEBN de 22.2.73".

P. 14.913/73 — DREGSP — Maria Mello da Rocha, RG. 3.030.219, servente extranumerário mensalista, do GESC. "Chiquinha Rodrigues", solicita remoção para o GESC. "Prof. Plínio Damasco Pena", ambos na Capital. "Indefiro o pedido".

P. 6.122/73 — Martinez Domingos Delacio, tendo prestado os exames supletivos de julho de 1973, requer revisão de sua prova de História. "Indefiro por falta de amparo legal".

P. 9.948/72 — DREGSP — Cid Boucault — A Direção de CENE. "Prof. Geraldo Justiniano de Rezende e Silva", de Suzano, solicita homologação de funções administrativas atribuídas ao prof. Cid Boucault, R. G. 2.610.295, estável, no período de 3.4.72 a 8.2.73. "Homologo as funções administrativas atribuídas ao interessado, no período de 3.4.72 a 8.2.73".

P. 6.956/70 — CEBN — Dulcinea de Toledo Silva, RG. 1.209.187, solicita o desentranhamento de documentos que instruíram o referido processo. "Autorizo o desentranhamento dos documentos de fls. 4 e 7, mediante substituição por cópias xerográficas".

P. 13.733-73 — DREGSP — Wilma Millan Alves Fenteado — R. G. n.º 1.553.609 — Orientadora Educacional do IEE. "Professor Alberto Levy" — na Capital, à disposição do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, solicita autorização para realizar pesquisa referente a Orientação Educacional, nos estabelecimentos de ensino da rede oficial. "Autorizo em caráter experimental a pesquisa junto aos estabelecimentos de ensino abaixo relacionados, sem prejuízo das aulas e do calendário escolar, à vista das informações e do parecer conclusivo do DESN".

Relação de Estabelecimentos de Ensino Secundário e Normal que possam cumprir tarefas e providos de orientador educacional.

Capital  
IEE. "Albino Cesar"; GE. Alcides da Costa Vidigal; CE. Alexandre Von Hugel.

Luiz; IEE. «Anhangüera»; IEE. «Antonio Pinheiro de Foz»; CE. «Assis Chateaubriand»; IEE. «Brasão Machado»; CE. «Brigadeiro Maria Lúcia»; CE. «Briçadelo Veloso»; CE. «Casimiro de Abreu»; CE. «Camargo»; CE. «Carmelita Cesar»; IEE. «Cândido José Vicente de Azevedo»; CENE. «Dr. Alarcão Silveira»; CE. «Dr. Alvaro de Souza Lima»; CE. «Dr. José Maria Whitaker»; CE. «Dra. Maria Augusta Saraiva»; IEE. «Fernão Dias Paes»; GE. «Hermanno Ribeiro da Silva»; CE. «Jardim Novo Mundo»; CE. «José Cândido de Souza»; CE. «José Lins do Rego»; GE. «Lapa»; CE. «Mademoiselle Pétilier»; CE. «Mater Arce»; CE. «Melvin Jones»; CE. «M.M.D.C.»; IEE. «Ministro Costa Muioso»; CE. «Oswald de Andrade»; CE. «Oswaldo Catalano»; CE. «Padre Antonio Vieira»; IEE. «Padre Manoel da Nobrega»; CE. «Padre Manoel de Paiva»; GE. «Parque Boa Vista»; IEE. «Prof. Alberto Levy»; CE. «Prof. Américo de Moura»; CE. «Prof. Anderson de Mello»; CE. «Prof. Arthur Wolf Netto»; IEE. «Prof. Emílio Voss»; CE. «Prof. Fidélino de Piquetredo»; GE. «Prof. José Joaquim Cardoso de Mello Neto»; CE. «Prof. Lourenço Filho»; CE. «Prof. Macedo Soares»; CE. «Prof. Manuel Cláudio Buarque»; GE. «Prof. Mozart, Tavares de Lima»; IEE. «Prof. Roldão Lopes de Barros»; CENE. «Prof. Wolny Carvalho Ramos»; CE. «Prof. Marina Cintra»; CE. «Profa. Vera Athayde Pereira»; CE. «Senador Paulo Egydio de Oliveira Carvalho»; 2.º GE. de Vila Alpina; IEE. «Virgília Rodrigues Alves de Carvalho Pinto».

Interior

Assis — IEE. «Dr. Clybas Pinto Ferraz»; Cachoeira Paulista — CENE «Severino Moreira Barbosa»; Cafelândia — CENE «Dr. Waldomiro Silveira»; Campinas — ENGE. «Prof. Hildebrando Siqueira»; Campinas — CE «Barão de Ataliba Nogueira»; Campinas — CE «Prof. Anibal de Freitas»; Campinas — CE «Vitor Meirelles»; Campinas — CE «Prof. Carlos Francisco de Paula»; Guaratinguetá — CE «Prof. Alcina Soares Noves»; Itapira — IEE «Dr. Elvira Santos de Oliveira»; Limeira — IEE «Castelo Branco»; Lins — IEE «21 de Abril» Lorena — CENE «Arnolfo Azevedo»; Marília — IEE «Monsenhor Bicuado»; Miguelópolis — CENE «Dr. William Amin»; Mococa — IEE «Oscar Villares»; Osasco — 5.º GE.; Palmatal — CENE «Cel. José Joaquim Bittencourt»; Pedregulho — ENGE «Dr. José Vicente Machado Netto»; Piracununga — IEE «Piracununga»; Presidente Prudente — 4.º GE.; Ribeirão Preto — IEE «Ottoniel Mota»; Ribeirão Preto — CENE «Dr. Thomas Alberto Whatelly»; Ribeirão Preto — CE. «Alberto Santos Dumont»; Ribeirão Preto — CE. «Profa. Eugênia Vilhena de Moraes»; Ribeirão Preto — GE Dr. Edgard Cajado»; Sales de Oliveira — CE.; Santa Adélia — ENGE.; Santo André — IEE. «Dr. Américo Brasilense»; Santos — IEE. «Canadá»; São Bernardo do Campo — IEE. «João Ramalho»; São José dos Campos — IEE. «Cel. João Cursino»; São Pedro — CENE «José Abílio de Paula»; São Vicente — IEE. «Martim Afonso»; São Vicente — 2.º GE.

Retificações

D.O. de 2-9-73

Nas Portarias do Coordenador, referênte a designação de Darci Santos Ferreira Gomes, R.G. 4.393.656, leia-se:... Diretor de Grupo Escolar, QE-PP-II, Padrão «CD-3-D», do Grupo Escolar de Vila Natr, em São José dos Campos...

D.O. de 3-10-73

Nos Despachos do Coordenador, leia-se: P. 6.092/73 — CEBN — Maria José Gomes Marques Malho e não como constou.

COMISSÃO TÉCNICA DE ESTUDOS DE PROCESSOS DE ESTABILIDADE

Fica convocada a professora Sueli Zanoli para, no prazo de 5 dias a contar desta publicação, apresentar a secretaria desta Comissão, à Avenida Cásper Líbero, 464, 9.º andar, sala 95, no período das 14 às 17 horas, exceto aos sábados: declaração de autoridade competente, esclarecendo onde, atualmente, exerce as funções de substituta efetiva.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Processo despachado

C.E.B.N. 01.974/73 — Maria Helena Pres-tes Barra Teixeira, R.G. 817.539 (licença-prémio em pecúnia): Autorizada pelo Diretor do D.A., pela Portaria de 2-10-73, correspondente aos períodos de 12-6-63 a 11-6-68 e de 12-6-68 a 11-6-73, ficando os 90 (noventa) dias restantes para gozo oportuno.

RELAÇÃO DOS CARGOS DE DIREÇÃO E CHEFIA E DE FUNÇÕES GRATIFICADAS COM A INDICAÇÃO DEVIDAMENTE APROVADA DE SEUS SUBSTITUTOS, ORGANIZADA DE ACORDO COM O ARTIGO 80 DO R.G.S.

Alterações

No de ordem — Órgão de lotação — cargo ou função — referência — nome do titular do cargo ou da função — Substitutos (nome — cargo — referência) — lei, decreto-lei ou Decreto que deu organização ao órgão ou criou o cargo ou função.

Departamento de Ensino Básico — Serviço de Ensino pelas Empresas — Equipe Técnica de Ensino Primário pelas Empresas — Supervisor — Padrão «CD-7» — Mário Selas — R.G. 2.410.689 — Res. SE de 20, publ. 21-9-73 — Etna Magrini — R.G. n. 2.663.304, Membro da Equipe Técnica de Ensino Primário pelas Empresas — Padrão «16-B», Portaria de 7, publ. a 8-12-71.

DIVISÃO DE PESSOAL

Portaria do Diretor de 3-10-73

Declarando, que em virtude de casamento, conforme consta da certidão anexa ao respectivo processo, Alvarina Curitiba, R. G. 4.721.664, Escriturária — GSE-PP-III — padrão «11-D», lotada no Departamento de Administração da C.E.B.N., passou a assinar-se: Alvarina Curitiba Gótti — R. G. CEBN 06.071-73.

DIVISÃO DE ATIVIDADES AUXILIARES SEÇÃO DO PATRIMÔNIO

Ordem de Execução de Serviços n. 55-73

Fica a firma Sanhuseto — Empresa Paulista de Saneamento e Comércio Ltda., estabelecida à rua João Ramalho, 314 — telefone: 62.4201, Capital, autorizada a executar os serviços de limpeza e manutenção nas dependências da Diretoria do Serviço de Saúde Escolar, à Av. 9 de Julho, 40 — 15.º andar, de acordo com as seguintes cláusulas:

1.a — Valor: R\$ de Cr\$ 12.000,00, pagos na base mensal de Cr\$ 2.000,00 — Convite n. 41-73.

2.a — Prazo: R\$ de 6 meses (de outubro 73 a março-74), podendo ser prorrogado desde que seja do interesse da administração, através de comunicação por escrito, com antecedência de 30 (trinta) dias.

3.a — Autorização da Despesa: No processo CEBN — 265-73, foi autorizada a despesa pelo Coordenador do Ensino Básico e Normal, no subelemento 3.1.3.2 — código 08.01.01, categoria de programação 60.11.00.00, até a importância de Cr\$ 6.000,00 correspondente ao período de outubro a dezembro do corrente exercício, ficando o período de janeiro a março para dotação do orçamento de 1974. Dispensada caução à vista do artigo 39 da lei 89-73.

4.a — Serviço a ser executado: Com um plantão de três funcionários em jornada de 4 horas e um em regime de 8 horas diárias, será feita limpeza e manutenção nas dependências da Diretoria do Serviço de Saúde Escolar, à Av. 9 de Julho, 40 — 15.º andar, distribuídas às tarefas em diárias, semanais, quinzenais, mensais e uma dedetização total nas dependências, semestralmente, de acordo com o edital do Convite n. 41-73. Pagamento mediante atestado de execução de serviço.

5.a — Condições: A firma se compromete a manter a Diretoria do Serviço de Saúde Escolar sempre limpas, aplicando materiais de primeira qualidade, sendo de sua propriedade todo maquinário a ser usado, conforme relação apresentada no orçamento constante no processo CEBN-4461-73, e de sua responsabilidade os encargos sociais e trabalhistas, seguros e taxas, sendo substituído todo elemento que for considerado inconveniente ou de conduta irregular.

6.a — Penalidades: Na falta de cumprimento pela firma das condições estabelecidas na presente Ordem de Execução de Serviço, a mesma será multada em 5% sobre o valor total da despesa sendo recolhida ao Tesouro do Estado, de acordo com Resolução S.E. 36-73 e artigo 66 da lei 89-73.

Serviço de Saúde Escolar

Dr. Sylvio de Almeida Toledo — RG. 755.365 — Diretor

Aceitamos a presente Ordem de Execução de Serviço em seu todo, submetendonos às condições legais em vigor. Sanhuseto — Erup. Paulista de Saneam. Com. Ltda. — Orestino Magalhães Filho — R.G. 2.716.009.

Retificações do D.O. de 3-10-1973

Nas Portarias do Coordenador,

Removendo, José Carlos Fiorese, etc. leia-se: do Colégio Estadual «Dos Andradas», em Santos, etc.

Considerando, como de efetivo exercício, o período, em que os servidores participaram do Treinamento de Pessoal Docentes sobre a Estrutura Curricular da Escola do 1.º Grau, etc. leia-se: DRE da Grande São Paulo;

Olegna Paulon Abib, etc. do Colégio Estadual do Jardim do Mar, em São Bernardo do Campo;

Olinda Maria Malmegrin Rocha, etc. do Colégio Estadual «Cacilda Becker», na Capital;

Rene Coimbra Galvão, etc. do Colégio Estadual «Duque de Caxias», na Capital; Antonio Maschietto, R.G. 2.582.386, Professor Primário, QE-PP-II, ref. «16», etc.;

Manoel José Cardoso, etc. do Colégio Estadual «Duque de Caxias», na Capital; Maria Margarida P. Rodrigues, R.G. ... 2.359.479, etc.;

Eunice dos Santos Fassini, etc. designada para o Serviço do Ensino Pré-Primário; Maria Aparecida Perini, R.G. ... 1.973.022, Professora Secundária, QE-PP-II, ref. «20», do Colégio Estadual «Senador Paulo Egydio O. Carvalho», na Capital; Maria Aparecida Marques Arrayo, R.G. 4.734.778, Professora Primária, QE-PP-II, ref. «16», do GESC «Padre Antônio» na Capital;

Cyrnélia Battaus Coutinho, etc. Osvaldo Ribeiro, etc. com funções de Membro de Equipe Técnica — DEE, ETPQ do SEP.

DEPARTAMENTO DE ENSINO BÁSICO

Despacho do Diretor, de 2-10-73

Autorizando funcionamento do Curso Pré Primário do estabelecimento Jardim Escola Pirlampo, na Capital — Processo n.º 8357/73-DREGSP.

Maria Francisca Vêlez Prado Souza — R.G. 2.093.296 — solicita sejam considerados os diplomas que possui — Indefiro, face às informações constantes do processo n.º 6.867/73 — V-DRE.

DEPARTAMENTO DO ENSINO SECUNDÁRIO E NORMAL

Retificações

D.O. de 19-9-73

Concurso de remoção de Professores Secundários

Matemática

Lotação

Capital

Onde se lê: Vila Gustavo — G.E. (2) leia-se: Vila Gustavo — C.E. (2)

MODELO DE SOLICITAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA A EXECUÇÃO  
DE UM PROJETO DE ESTUDO OU DE PESQUISA EDUCACIONAL

AO Diretor-Geral do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas  
Educaçionais

Assunto: Solicitação de apoio financeiro para a execução de um projeto  
de estudo/pesquisa educacional

ENTIDADE:

FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

ENDEREÇO e TELEFONE: RUA TAGUÁ, nº 150

Telefones: 278-6062 - 278-7164 - 278-5539

COORDENADOR DO PROJETO (\*):

WILMA MILLAN ALVES PENTEADO

PARTICIPANTES EM NÍVEL TÉCNICO (\*):

ÁREA DE GRADUAÇÃO:

ORIENTADOR - Franz Vitor

ESTATÍSTICO - José Severo de Camargo Pereira

ASSESSOR - Dirce Soares Pestana

ENTIDADES CO-PARTICIPANTES (Se for o caso):

TÍTULO DO PROJETO:

"ORIENTADOR EDUCACIONAL - ATRIBUIÇÕES E FORMAÇÃO."

PRAZO PREVISTO PARA ENTREGA DO  
RELATÓRIO FINAL

12 MESES

ASSINATURA DO COORDENADOR DO PROJETO

*Wilma Millan Alves Penteado*

DATA:

ASSINATURA:

SEBASTIÃO SOBRINHO LEDEBAY

Nome e cargo do dirigente da entidade

(\*): Currículos em anexo.

FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS



## 1. JUSTIFICATIVA

1.1. A Orientação Educacional no Brasil, é prática relativamente rara e recente. Em São Paulo, para um total de 4.154 unidades de ensino de 1º grau, registra-se a presença de 64 orientadores educacionais concursados e 73 profissionais não concursados, da mais diversa formação. ( 1 )

Somente em 1970, os primeiros orientadores educacionais concursados do Ensino Secundário e Normal entraram em exercício. Até 1971, ocorreram perto de 40% de exoneração a pedido e afastamentos. Este quadro, por si só, clama por uma investigação, principalmente quando se considera que ele revela uma tendência contrária àquela determinada no artigo 10 da Lei Nº 5692/71, que institui a Orientação, em caráter obrigatório, no ensino de 1º e 2º graus.

1.2. Não obstante a complexidade dos problemas educacionais existentes e da relativa indefinição do papel do orientador em nossas escolas, um fato novo -- a Lei nº 5692/71 -- exige uma redefinição das responsabilidades dos profissionais da educação.

A definição das atribuições do orientador educacional diante da nova lei, além de levar a melhor percepção e desempenho da função do orientador representaria, neste sentido, uma contribuição para a implantação da atual Reforma de Ensino. Poderá servir também, de subsídio para a elaboração de modelos de curso de formação e aperfeiçoamento de orientadores educacionais. Talvez isto signifique um caminho satisfatório para definir esquemas de preparação de recursos humanos que irão atuar no ensino de 1º e 2º graus.

1.3. O ofício nº 447/72, do INEP, incluiu nos itens 1.19 (pag. 4) e 2.4 (pag.8) "A orientação Educacional face aos objetivos da Reforma do 1º e 2º graus, como um de seus temas prioritários".

## 2. OBJETIVOS

2.1 Elaborar um rol de atribuições do orientador educacional coerente com:

- a- educação de 1º e 2º graus propostas pela Lei nº 5692/71
- b- as proposições teóricas em Orientação Educacional
- c- a realidade de trabalho do orientador educacional

2.2 Fornecer subsídios para a elaboração de modelos de curso de formação e aperfeiçoamento de orientadores educacionais.

2.3 Identificar as atribuições do orientador educacional, implícitas na Lei nº 5692/71.

2.4 Levantar as atividades declaradas pelos orientadores educacionais no exercício de seu cargo.



### 3. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

A Resolução nº 2/69, do CFE, que determina as disciplinas de formação do orientador educacional, é anterior à Lei nº 5692/71, que institui obrigatoriamente a Orientação Educacional no ensino de 1º e 2º graus. Portanto, faz-se necessário uma análise criteriosa da Lei nº 5692/71, a fim de se inferir as atribuições do orientador educacional, nela implicadas.

Este seria um primeiro nível de análise. Além de um levantamento da bibliografia específica, é imprescindível uma pesquisa de campo, onde se verifique efetivamente quais são os parâmetros reais em relação ao problema.

As atribuições definidas em função dos três níveis de análise propostos poderiam resultar em subsídios para formulação de currículos adequados e atualizados de formação e aperfeiçoamento de orientadores educacionais. Em síntese, nosso problema poderia ser assim explicitado: É possível definir um rol de atribuições do orientador educacional, coerente com:

1. A lei nº 5692/71
2. As proposições teóricas no campo.
3. A sua realidade de trabalho.

### 4. HIPÓTESES:

1. É possível inferir-se um rol de atribuições do orientador educacional a partir da análise da Lei nº 5692/71.
2. Existem, na literatura especializada, atribuições tradicionalmente cometidas aos orientadores.
3. As atividades desempenhadas pelos orientadores educacionais, do universo pesquisado, são discordantes das atribuições inferidas da Lei nº 5692/71 e daquelas que são cometidas tradicionalmente a estes profissionais.

6. ÁREA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

(Região, Estado, Município, Cidade, Bairro, etc. ...)

ESTADO DE SÃO PAULO

7. INDICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS QUE SERÃO UTILIZADOS

(Relacionar: questionários, testes a serem aplicados, fichas de coleta de dados em cadastros etc e anexar um exemplar a cada via do presente modelo).

Serão utilizados dois questionários para os informantes da pesquisa, que são o diretor e o orientador educacional das escolas do Universo pesquisado. Os modelos dos questionários fazem parte do Projeto Completo de Pesquisa, apresentado em anexo.

8. PLANO PARA A COLETA DE DADOS

(Inclusive identificação do universo e da amostra adequada. Em caso de amostra, justificar o dimensionamento e o esquema de amostragem adotado.

O Universo (ou população) a ser pesquisado é constituído por todas as escolas de 1º e 2º graus da rede de escolas públicas estaduais, situadas no Estado de São Paulo, com orientadores educacionais em exercício, e que será estudado por recenseamento, isto é, mediante o estudo de todos os elementos. Estes serão convocados para preencher os questionários anexos. Apurados os faltosos, será feita nova tentativa para atingir, tanto quanto possível, a totalidade do universo.

Segue, em anexo, relação das escolas conforme publicação do Diário Oficial que autorizou a pesquisa. As escolas já foram localizadas.

## 9. Especificação dos quadros de saída

### 9.1 Quanto ao questionário do diretor

A primeira parte do questionário compreende questões que serão apresentadas em tabelas que oferecem dados absolutos e porcentagens e que têm os seguintes objetivos:

1. Traçar um perfil do diretor do estabelecimento de ensino a partir das variáveis de caracterização compreendidas nas perguntas de 1 a 16 (local de nascimento, sexo, estado civil, número de filhos, formação e situação funcional).

2. Caracterizar a escola onde trabalha o orientador educacional, em relação às variáveis compreendidas nas perguntas de 17 a 28, 35 e 36 (cursos, séries, classes, número de alunos, período de funcionamento da escola, horário de trabalho do orientador, técnicos que trabalham na escola, pessoal docente da escola, número de alunos e séries sob a responsabilidade do orientador, data da instalação do Serviço de Orientação Educacional).

3. Sondar a opinião do diretor sobre a natureza e importância do cargo de orientador, bem como sobre as razões mais frequentes para encaminhamento de alunos ao Serviço de Orientação Educacional (S.O.E.), (questões 29, 30, 31, 32, 33, 34 e 37).

### 9.2 Quanto ao questionário do orientador educacional.

A primeira parte do questionário compreende questões que serão apresentadas em tabelas que oferecem dados absolutos

e porcentagens e que têm os seguintes objetivos:

1. Traçar um perfil do orientador educacional a partir das variáveis de caracterização compreendidas nas perguntas 4 a 16; 18 a 27 e 29 (local de nascimento, sexo, estado civil, número de filhos, formação, intenção de deixar o cargo, experiência profissional, situação funcional, horário de trabalho, número de alunos e séries sob sua responsabilidade).

2. Sondar a opinião do orientador educacional sobre as questões de número 17, 28, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 41 e 43 (opinião sobre escolha do curso, horário ideal de trabalho, número de alunos ideal para um trabalho eficiente de orientação, distribuição ideal de alunos por série para o trabalho de orientação, preparo para o desempenho profissional, remuneração, obstáculos ao trabalho, razões de encaminhamento de alunos ao S.O.E., local de funcionamento do S.O.E., critérios de atendimento pelo S.O.E., natureza do cargo de Orientador Educacional).

3. Levantar informações sobre alguns aspectos do trabalho do orientador, conforme questões de número 34, 35, 39, 40 e 44 (local de funcionamento do S.O.E., atendimento de estagiários, registro profissional).

9.3 Quanto à 2ª parte comum aos questionários do diretor e do orientador.

Cada uma das 107 atividades relacionadas na 2ª parte dos questionários será apresentada em 4 (quatro) tabelas que oferecem dados absolutos e porcentagens, de acordo com os exemplos que se seguem em relação a primeira atividade espe

cificada.

Tabela nº 1. Distribuição do profissional que desempenha a atividade de caracterização da escola\*.

Profissional que realiza a atividade	N.A.	%
Orientador		
Outra pessoa		
A atividade não é realizada		
Totais		100%

Tabela nº 2. Distribuição da frequência da realização das atividades de caracterização da escola pelo orientador ...

Frequência	N.A.	%
Diariamente		
Semanalmente		
Mensalmente		
Bimestralmente		
Semestralmente		
Anualmente		
Totais		100%

\* A denominação completa das tabelas inclui ainda a seguinte designação: "escolas de 1º e 2º graus da rede de escolas públicas estaduais, situadas no Estado de São Paulo."

Tabela nº 3. Distribuição da última ocorrência da realização da atividade de caracterização da escola pelo orientador ...

Ocorrência	N.A.	%
Ontem* sim		
Ontem não		
Totais		100%

Tabela nº.4 Opinião do orientador educacional sobre a possibilidade da atividade de caracterização da escola ser realizada num centro de Orientação Educacional.

Possibilidade de realização da atividade de num Centro de Orientação Educacional	N.A.	%
Sim		
Não		
Totais		100%

\* Último dia comum de trabalho do orientador, anterior à aplicação.

## 10. ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS QUADROS DE SAÍDA

Além do cálculo da porcentagem de todas as questões da 1ª e 2ª parte dos dois questionários, será calculada a média para as questões de nº. 7, 22, 23, 24, 26, 28, 29 e 30 do questionário do orientador e o quiquadrado para as tabelas que representam o cruzamento das variáveis relativas a idade, formação, período de funcionamento da escola e de trabalho do orientador, número de cursos, séries e alunos da escola com a realização e a frequência da realização das atividades relacionadas na 2ª parte do questionário.

II. FASES DO PROJETO E CROQUISADA

MESES

ETAPA 1: PREPARAÇÃO

4

- Obtenção da relação das escolas
- Localização de escolas
- Estudo da Legislação
- Levantamento bibliográfico
- Seleção e Treinamento dos aplicadores
- Pré-testes do questionário

ETAPA 2: TRABALHO DE CAMPO

2

- Aplicação de questionários
- Revisão do material

ETAPA 3: PREPARO DO MATERIAL

2

- Numeração dos questionários
- Tabulação - Codificação
- Processamento de dados

ETAPA 4: INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

4

- Elaboração de tabelas e gráficos
- Testes estatísticos
- Interpretação de dados
- Relatório

Vide cronograma detalhado no projeto anexo.

III. PREVISÃO DE DESPESAS

III.1 - Remuneração de pessoal

FUNÇÃO NO PROJETO	QTDE	PERÍODO DE PAGAMENTO	VALOR (C\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
Coordenador	12	12 meses	1.500,00	18.000,00
Orientador	1	1	1.500,00	1.500,00
Assessor	1	1	1.500,00	1.500,00
Estatístico	1	2	1.500,00	3.000,00
Programador	1	2	1.000,00	2.000,00
Aplicadores	4	4	600,00	9.500,00
Datilógrafo	1	10	500,00	5.000,00
TOTAL			SOMA	40.500,00



12.1 - Realização dos questionários de pesquisa

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
Previsto no item 12.1		
* Questionários, fichas etc	5000	

12.2 - Classificação dos dados coletados

Previsto no item 12.1		
* Questionários, fichas etc	5000	

12.3 - Tabulação de dados (Programação e processamento)

Processamento		5.000,00
* Questionários, fichas etc, cd alfab	5000	5.000,00

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR (R\$)	
		UNITÁRIO	TOTAL
Dependerá do item 8.			
* Serviços de consultoria		3000	

12.5 - Serviços

Da capital do Estado de São Paulo para as cidades do interior que se enquadrarem nos casos previstos no item 8.			1.000,00
* Passagens (origem e destino)		3000	1.000,00

12.7 - Serviço Gráfico

Por conta das F.M.U.			
* Impressão de questionários, fichas, relatórios		3000	

12.2 - Outras despesas

* Descrição de despesas	QUANTIDADE	VALOR (R\$)	
		UNITÁRIO	TOTAL
Correios, telégrafo, telefonemas.			300,00
* Tipo de despesas, contabilidade, contabilidade etc			300,00

12.3 - Material de Consumo

Material de expediente			1.000,00
Gasolina			1.000,00
Aquisição de livros e revistas			3.000,00
* Tipo de materiais			5.000,00

## 12.10 - Custo de execução do projeto

ESPECIFICAÇÃO *	Valor do Subitem (Cr\$)	Parcela da Entidade (Cr\$)	Parcela de Outros (Cr\$)	Parcela do INEP (Cr\$)
Remuneração do pessoal				40.600,00
Passagens e diárias				1.000,00
Serviços				5.300,00
Material de Consumo				5.000,00
* Subitens 12.1 e 12.9	SOMA			51.900,00
Reserva Técnica (10% da soma)				5.190,00
Custo da execução do projeto				57.090,00

## 13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DA PARCELA DO INEP

(Recursos financeiros a serem liberados por trimestre)

I - Cr\$ 17.000,00 - três dias após a publicação do convênio no Diário Oficial da União;

II - Cr\$ 25.000,00 - a

III - Cr\$ 15.090,00 - a

13. RECURSOS REQUERIDOS PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO

(Indicar no quadro abaixo)

A ENTIDADE JÁ DISPÕE

A ENTIDADE AINDA NECESSITA

HUMANOS

Indicados no item 12.1

SERVIÇOS

XEROX,  
Mimeografia

Transporte

MATERIAIS

Máquinas de escrever e  
calculadora

Livros, revistas.

REFERENCIA

BIBLIOGRAFICA

- ABREU, Jayme "et alii" - Problemas brasileiros de educação  
Rio de Janeiro, Lidador, 1968 - 121 p.
- ABRADOS, Isabel - Orientação infantil  
Petrópolis, 1971, Ed. Vozes, 341 p.
- A.E.C. - ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ -  
Nova Lei de Diretrizes e Bases para o ensino de 1º  
e 2º graus.  
VII - Simposio de Educação - S. Paulo  
Servir - 1971, 81 p. (Coleção A.E.C. - São Paulo)
- A.E.C. - ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS CATÓLICAS- Diretrizes e Bases  
da Educação Nacional - pag. 247 - 248  
Rio de Janeiro, GB - 1965 - 397 p. 12v.  
Parecer 105/63 - Aprovado em 5/4/1963 in Documenta nº 14,..  
pag. 46 .  
O parecer interpreta o artº 63 da L.D.BEN. Solicita-se a  
extensão do direito de acesso ao curso de O.E. aos técni -  
cos de Educação do MEC. O parecer concorda com a admissão/  
dos técnicos que até a LDBEN, fossem titulares desse cargo  
e nele tivessem sido investidos mediante concurso público  
regular.
- AGATTI, Antônio P.R. - The morass  
São Paulo, F.T.D., Is d.I. 107 p.
- ALBUQUERQUE, Therezinha Lins de - Acompanhamento psicológico  
à professora.  
Petrópolis, Vozes, 1972 - 104 p.
- ALMY, Millie - Como estudar a criança  
Rio de Janeiro, Aliança, 1964 - 263 p.
- APARICIO, Lins - Planeamiento integral de la educacion  
San Salvador, Biblioteca del Maestro, 1967, 213p.
- ARNESTEIN, George E. "et alii" - Panorama do conhecimento, pano-  
rama da automação.  
Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1965, 220 p.
- ASSIS, Marisa de - Mercado de trabalho em São Paulo  
São Paulo, Edit. Nacional, 1972, 320 p.

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, Rio de Janeiro -  
Normalização da documentação no Brasil  
2.ed. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Bibliogra-  
fia e Documentação - 1964, 127 p.
- AZEVEDO, Fernando - A Educação entre dois mundos - proble-  
mas, perspectivas e orientação.  
São Paulo, Melhoramentos - 1958 , 239 p.
- BACKMAN, Carl W.S. SECORD Paul F. - Aspectos Psicossociais  
da Educação  
Rio de Janeiro - GB , - Zahar , 1971 - 170 p.
- BAUMGARTEN, Tramer, F y Tramer, M - Los tests y la orientacion  
Buenos Aires, Paidós, 1967, 119 p.
- BENNETT, Margaret E. - Guidance in groups  
New York, Mc Gran Hill Boco - 1955 - pag. 3 - 4
- BEST, J.W. - Como investigar em educacion  
Madud, Morata, 1967, 358 p.  
Lit.orig. Research in education
- BODIN, Paul - La adaptación del niño al medio escolar  
Buenos Aires, Kapeluz, 1947 - 153 p.
- BORDAS, M.D. - Cómo elegir profesión  
Barcelona, Oikos - tau, 1969 - 227p.
- BOYNARD? Aluizio Peixoto "et alii" - A reforma do ensino  
2 ed. S. Paulo, LISA - Livros Irradiantes, 1972.425p.
- BRAZIL, - Ministério da Educação e Cultura - Plano nacional  
de Educação  
Rio de Janeiro - GB, Tupy, 83p.
- BRAZIL, Ministério da Educação e Cultura- Ementário da Legis-  
lação Federal no Brasil; Ensino e Cultura - 1930-1967  
Rio de Janeiro, Serviço de Documentação do MEC, 1969  
1303 p.I,II,V
- BREJON, Moysés - Estrutura e funcionamento do ensino de 1º e  
2º graus  
São Paulo, Pioneira, 1973 - 270 p.
- BREJON, Moysés " et alii" - Estrutura e funcionamento do ensi-  
no de 1º e 2º graus .  
São Paulo, Pioneira, 1973 - 260 p.

- CAMPANHOLE, Adriano S Campanhole Hilton - Profissões regulamentadas  
São Paulo, Atlas, 1971 - 558 p.
- CARDOSO, Ofélia B. - Problemas de família  
São Paulo, Melhoramentos, 1968 - 184 p.
- CASTETTER, William B. - Administering, the school personnel program  
New York, The Macmillan Co, 1962, 400p
- CARVALHO, Irenê Mello - Introdução à psicologia das relações humanas  
5 ed. Rio de Janeiro - GB - Fundação Getúlio Vargas - 1969  
130 p.  
Cap. 20 - A psicologia e o trabalho - p. 105 - 110
- CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
Resolução nº 886 de 26/10/1966 - Junta Executiva Central
- CONSTITUIÇÃO DO BRASIL - Emenda constitucional nº 1 de 17 de outubro de 1969, contendo declaração dos Direitos do Homem.  
Rio de Janeiro - GB- Edição de Ouro - 144p.
- CONSTITUIÇÃO DO BRASIL - promulgada em 24 de janeiro de 1967.  
Texto completo, transcrito do D.O. de 24 de janeiro de .. 1967.  
Rio, GB - Auriverde, 116 p.
- COSME, José Everardo Rodrigues & PEREIRA DE CASTRO, Fábio  
Embasamento legal para a reforma do ensino de 1º e 2º graus.  
169 p.
- CRETELLA JUNIOR, José - Estatuto dos funcionários públicos e civis do estado de São Paulo - Lei nº 10.261, de 28 de outubro de 1968 - 2ª ed.  
São Paulo - Saraiva - 1972 - 106 p.
- CUNHA, Maria Edwirges Gomes - A orientação educacional na escola -  
Belo Horizonte, Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino / Secundário, Primário e Comercial de Minas Gerais, Janeiro / de 1973- 26p. Trab. apres. ao XIII Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino - Federação Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, Belo Horizonte - 1973.
- DANNEMANN, Robert N, "et alii" - Análise das profissões comerciais  
Rio de Janeiro - 1952 - 134p. (Departamento Nacional do Senac - publ. nº 17)



- DEBESSE, Maurice - Psicologia del niño desde el nacimiento hasta la adolescencia  
2a.ed. Buenos Aires, Nova , 1966 - 451p.  
A orientação escolar y la orientação profissional por ..  
Gal Rogers - p. 421
- DETJEN, Ervin W. & DETJEN, Mary Ford - Elementary school / guidance  
New York
- DETJEN, Ervin W. & DETJEN, Mary Ford - Orientacion educacion en la escuela primaria  
Buenos Aires , Kapelusz - 1959 - 353 p.
- DIAS, José Augusto - Ensino Médio e estrutura sócio-econômica  
Rio de Janeiro - GB - MEC - TNEP - sd/ 312 p.
- DIRETRIZES E BASES PARA O ENSINO DE 1º e 2º GRÁUS  
Companhia Editora Nacional - São Paulo
- DOUGLASS, Harl R. - Administração moderna de escolas secundárias  
Rio de Janeiro - Fundo de Cultura - 1963 - 389 p.
- DRÉVILLON, Jean - A orientação escolar e profissional  
Portugal, Livros Horizonte - s.d. - 165 p.
- DRISCOLL, Gertrudes P. - Ajustamento sócio-emocional da criança.  
Rio de Janeiro - Ao livro técnico, 1970 - 86 p.
- ÉBOLI, Terezinha - Uma escola diferente  
São Paulo, Nacional - 1969 - 236 p.
- ÉBOLI, Terezinha - Umha experiencia de educação integral  
MEC - INEP - Bahia - Lucas - GB - IBGE - 1969, 84p.  
art. Serviço de Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional p.27 - 35
- ELKIND, David - Crianças e adolescentes - Ensaio interpretativos de Jean Piaget  
Rio de Janeiro - GB - Zahar - 1972 - 144 p.
- FEATHERSTONE, W.B. - O aluno de aprendizagem - 2.ed.  
Rio de Janeiro - Ao livro técnico, - 1968 - 108 p.
- FIGUEIREDO FERRAZ, Esther - Conceituação de sistema de ensino  
Conferencia pronunciada na IX Reunião Conjunta dos Conselhos de Educação, realizada em São Paulo, de 20 a 25 de novembro de 1972- 14 p.

- FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda - Pegueno dicionário brasileiro da lingua portuguesa - 10)º - ed.  
Rio de Janeiro - GB - Civilização Brasileira - 1961 - 1287 p.
- FICHTER, Joseph H - Sociologia  
São Paulo - Herder - 1967 - 518 p.
- FISCHLOWITZ, Estanislau - A formação profissional -  
São Paulo - Pioneira - 1966 - 171 p.
- FRIEDMANN, Georges - O futuro do trabalho humano  
São Paulo, Moraes - 1968 - 270 p.
- FURTER, Pierre - Educação e Reflexão - 2º ed.  
Petropolis - R.J. Vozes - 1968 - 93p.
- GÁL, Roger - La orientación escolar  
Buenos Aires, Kapelusz, 1948 - 112 p.
- GATTI, B.A. - Le conseil en situation de groupe et l'approche non directive  
Tese de Doutorameto em Psicologia, Paris, 1972
- GEMELLI, Agustin - Psicologia de la edad evolutiva --2a.ed.  
Madrid - Edit. Razon Y Fé, 1957 - 396 p.  
Cap. X - item 10 - La vocacion profesional pag.352
- GEMELLI, Dr. Agostino - Orientação profissional  
Rio de Janeiro - Livro Ibero - Americano, 1963 - 276p.
- GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Aspectos da Implantação da Reforma do Ensino de 1º e 2º graus - 1971-74 - Laudo Natel Governador - Ester F. Ferraz - Secretario da Educação
- GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Documentos básicos para a implantação da Reforma do Ensino de 1º e 2º graus - 1973  
Lei - nº 5692 - 11/8/1971  
Lei - nº 4024 - 20/12/1961  
Pareceres, deliberações e resoluções dos Conselhos Federal e Estadual de Educação, compilados pelo Secretario de Estado dos Negócios de Educação.
- GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Secretaria de Economia e Planejamento - coordenadoria de ação regional - Estado de São Paulo - Diagnóstico - 1973
- GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Secretaria de Economia e Planejamento - coordenadoria de ação regional - 1a. região administrativa - diagnóstico.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Cadastro do Ensino Médio-1972  
Secretaria de Economia e Planejamento - Departamento de Estatística, - 1973

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Secretaria da Educação  
Atividades desenvolvidas no período de outubro de 1972 a /  
maio de 1973. - 349 p.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Secretaria da Educação  
Diretrizes e Bases para o Ensino de 1º e 2º graus -  
São Paulo - Fundo Nacional do Ensino Primário - 1971 -68p.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Estatuto dos funcionários -  
públicos civis do estado de São Paulo - 1969 - 128 p.  
Coletânea de Leis referentes ao Funcionalismo Público Civil do Estado.

GUIDANCE AND COUNSELING por Borow, Henry & Dugan, Willis E.  
Encyclopedia of Educational - pgs. 212 - 235 - Editado -  
por Lu C. Deightons - New York, the Mac Millan Co, Free -  
Press, - 1971

THE ENCYCLOPEDIA OF EDUCATION - U.S.A. -The Macmillan Co &  
The Free Press - 4 u. 572 p.

HADDOCK LOBO NETTO, Roberto Jorge - As atitudes habituais na  
educação e no desenvolvimento  
São Paulo, Atlas - 1972 - 99p.

HAMRIM, Shirley & ERICKSON, Clifford - Guidance in secondary  
school

HAUSER, Philip M. - Panorama da população mundial  
Rio de Janeiro - Fundo de Cultura - 1965 - 225 p.

IANELLI, Célia F. Godoy- Legislação básica para secretários  
de estabelecimentos de ensino médio oficial - 4a.ed.  
São Paulo - Bentivegna - 1973 - 365 p.

JEANGROS?, Erwin - Orientación vocacional y profesional  
Buenos Aires, Kapelusz - 1959 - 165 p.

JERSILD, Arthur T. - Psicologia da adolescência - 5a.ed.  
São Paulo - Companhia Editora Nacional - 1973 - 590 p.

JOHNSON, Walter F "et alii" - Pupil personnel an guidance ser-  
vices  
New York - Mcgraw - Hill Book Companh - 1961 - 396 p.

- JONES, Arthur J. - Principios de orientacion y asistencia personal al alumno - 4ed.  
Buenos Aires - Universitária de Buenos Aires - 1964 - 564
- JONES, Arthur J. "et alii" - Principles of guidance - 6 ed.  
New York - McGraw - Hill Co, sd. 245 p.
- KANDEL, I.L. - Um nova era em educação  
Rio de Janeiro - GB - Fundo de Cultura - 1960 - 407 p.
- KAPLAN, Abraham - Le conduta na pesquisa - Metodologia para as ciências do comportamento.  
São Paulo - Herder - 1972 - 420p. (coleção ciências do comportamento).
- KAY, Harry "et alii" - Iniciação à instrução programada e às máquinas de ensinar  
São Paulo, IBRASA - 1970 - 229 p.
- KNAPP, Robert H. - Orientação educacional na escola primária  
1a. ed.  
Rio de Janeiro - Ao livro técnico, 1970 - 343 p.
- KOONTZ, Harold & O'DONNELL, Cyril - Princípios de administração  
4a. ed.  
São Paulo - Pioneira - 1969 - 82lp.  
1º e 2º volumes - 506 p.
- KOWITZ, Gerald & KOWITZ, Norma Giess - La orientacion escolar in la enseñanza moderna.  
Buenos Aires, Froquel - 1969 - 316 p.
- LASSO DE LA VEGA, Javier - Manual de documentacion ; las técnicas para la investigacion y redacion de los trabajos científicos y de ingeniería.  
Barcelona, Labor, 1969 - 829 p.
- LEGRAND, Louis - A didática da reforma - Um método ativo para a escola de hoje.  
Rio de Janeiro - Zahar - 1973 - 157 p.
- LÉON, Antoine - Orientação profissional da criança  
Rio de Janeiro - Fundo de Cultura - 1958 - 176 p.
- LIMONGI SOBRINHO, José "et alii" - Consolidação das leis do Ensino - (atualizada) e legislação complementar  
São Paulo - Publicação da Revista do Magisterio - sd.566p.
- LOFFREDT, Lais Esteves - Estudo experimental sobre a atitude do

orientador educacional no aconselhamento, relacionada com formação, experiência e idade.

Rio de Janeiro, GB -PVC -1972 -142 p.

LOURENÇO FILHO, M.B. - Organização e administração escolar  
São Paulo, Melhoramentos sd. 261 p.

MAC DONALD D.F. - Educational Psychology , Belmont, la. Wadsworth  
Publishing Co. Inc - 1968

MANTOVANI, Juan - La crisis de la educacion  
Buenos Aires, Columba - 1957 - 74 p.

MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS - Constituição da República Federativa do Brasil - De 17 de outubro de 1969 devidamente retificada e os Atos Institucionais de nº 15 a 17 - 3ª ed.  
São Paulo, Atlas - 1973 - 102 p.

MARCONDES, J.V. Freitas & PIMENTEL , Osmar - Espírito, Povo, Instituições.  
São Paulo - Pioneira - 1968 - 467 p.  
Educação Paulista - Carlos Correa Mascaro - p.311 - 329

MARQUES, Juracy C. - Ensinar não é transmitir  
Porto Alegre - Globo - 1969 - 175 p.

MARTINS, Carlos Roberto - Perfis de quatro grupos universitários, um estudo do comportamento vocacional baseado na teoria da escolha ocupacional de Holland  
São Paulo, 1972  
Tese de doutoramento apresentada ao Instituto de Psicologia da USP

MATTIAZZI, Benjamin - A natureza dos Interesses e a Orientação Vocacional  
Rio de Janeiro - GB - P.U.C. 1972 - 101 p.

MASLOW, Abraham H. - Introdução à psicologia do ser  
Rio de Janeiro - Eldorado Tijuca - sd. 279 p.

MEC - Habilitações profissionais no Ensino de 2º grau  
Diretrizes , Normas, Legislação, Brasília , Expressão e Cultura e Instituto Nacional do Livro, 1972 - 143 p.

MIGUEL, Godeardo Baquero - Métodos e técnicas de orientação educacional  
Belo Horizonte , Loyola, 1962 - 319 p.

MILLER, Carrol H. - Foundations of guidance  
New York, Harper & Row, Publishers , 1961 , 451p.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - Instituto Nacional de Estudo Pedagógicos - A escola primária gratuita e obrigatoria  
Rio de Janeiro - s.e. - 1956 - 110 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - INEP  
Ensino Superior - Coletânea de Legislação básica  
1969 - 454 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
1º Simpósio sobre Orientação Educacional  
São Paulo, CADES - 1957 - 344p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - II Simpósio sobre Orientação Educacional - realizado em Porto Alegre de 30 de junho a 5 de julho de 1958 - CADES - 1960 - 322p.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - Diretoria do Ensino Secundário - II Simpósio sobre Orientação Educacional  
Porto Alegre, Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, 1960 - 324 p.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - Diretoria do Ensino Secundário, Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário - Documentário - A administração federal do ensino secundário - evolução e situação atual.  
Rio de Janeiro - CADES - 2959 - 60p. Número - 9 -  
Decreto nº 40050, 29/9/56 - Aprova o Regimento da Diretoria do Ensino Secundário p. 26 - Atribuições do Diretor -  
XII - autorizar registro de prof, orientador educacional, diretor, secretário e visar os registros.  
Artº 9 - Seção de Orientação e Assistência, atribuição e difusão da O.E, e Profissional e do conhecimento de seus objetivos e processos.

MIRA Y LOPEZ, E. - A criança que não aprende -  
São Paulo, Mestre Jou  
1968 - 154 p.

MIRA Y LOPEZ, Emilio - Manual de orientación profesional -6 ed.  
Buenos Aires, Kapelusz - 1965 - 550p

MIRA Y LOPES, Emilio - Como estudar e como aprender -1a.ed.  
Rio de Janeiro, Freitas Bastos - 1970 - 147 p.

MORGAN, Clifford T. & DEESE, James - Como estudar - 4. ed.  
São Paulo, Mestre Jou - 1965 - 94 p.

MOSER, Leslie E. & MOSER, Ruth Small - Asesoramiento Y orientacion -  
Buenos Aires, Paidós, 1968 - 521 p.  
título orig. counseling and guidance an exploration.

- MOSER, Leslie E. & MOSER, Ruth Small - Counseling and guidance : An exploration  
Englewood Cliffo, N.J. Prentice Hall, 1953 - 422 p.
- MORRIS, Ruth Strang y Glyn - La orientacion escolar -2ed.  
Buenos Aires, Editorial Paidós - 1971 - 143 p.  
Biblioteka del Educador Contemporaneo - 38
- MORTENSEN, Donald & SCHMULLER, Allen M. - Guidance in Today's Schools  
New York, John Wiley & Lons, Inc. 1959 -426 p.
- NASSIF, Ricardo - Pedagogia de nosso tempo  
Petropolis, R.J. Vozes - 1968,- 165 p.
- NERICI? Imídeo G. - Metodologia do ensino superior  
Rio de Janeiro - GB - Fundo de Cultura - 1967 - 286 p.
- NERICI, Imídeo - Introdução à didática geral - Dinâmica da Escola  
Rio de Janeiro - GB - Fundo de Cultura - 1960 - 375 p.
- NERICI, Imídeo G. - Lar, escola e educação - 3ed.  
São Paulo, Atlas - 1972 - 223p.
- NERICI, Imídeo G. Educação e Maturidade  
São Paulo, Atlas - 1973 e - 167 p.
- NEVES, Ilka & SIQUEIRA, Olgair - Dinâmica de orientação educacional -  
Porto Alegre , Globo - 1969 - 285 p.
- NOVAES, M. Helena - Psicologia escolar - 2 ed.  
Petropolis - Vozes - 1962 - 357 p.
- OLIVEIRA LIMA, Lauro - Conflitos no lar e na escola- 2 ed.  
Petropolis - R.J. Vozes - 1968 - 198 p.  
Parte III - Organização da Vida Escolar - pag. 185 - 189
- OLIVEIRA LIMA, Lauro - O impasse na educação  
Petropolis - R.J. Vozes - 1968 - 382 p.
- OLIVEIRA LIMA, Lauro - A escola secundária moderna - 9 ed.  
Petropolis - R.J. Vozes - 1971 - 670 p.
- OLIVEIRA LIMA, Lauro de - Mutações em educação segundo McLuhan  
4 ed. Petropolis , Vozes - 1972 - 64 p.
- OSLON , Willard - The concep6 of development

Dale B. Harris - University of Minnesota Press, Minneapolis-  
1957 - p.259 - 274

PACAUD, Suzanne - Seleção profissional  
1 ed. Rio de Janeiro - Bloch - 1966 - 151 p.

PATTERSON, G.H. - Counseling and guidance in schools  
New York, Harper & Brothers - 1962

PENTEADO, Wilma Millan Alves Penteado - Nome da apostila:  
Legislação: - Material didático para a disciplina "Princípios  
e Métodos de Orientação Educacional" - São Paulo, Departa-  
mento de Psicologia e Orientação Educacional - Fac. de Edu-  
cação F.M.U. - 1973 - 8 fl. Apostila nº 1 para o 4º Ano -  
de Pedagogia - mimeografada

PERREIRA DE SOUZA, Paulo Nathanael - O ginásio único pluricur-  
ricular em São Paulo - (Temas de Educação Fundamental e de  
Ensino Renovado - 2 ed. São Paulo.  
Companhia Editora Nacional - 1970 - 110 p.

PETERS?, Herman J. & HANSEN, James C. - Vocational guidance -  
and career development - 2 ed. New York - Selected Readin-  
gs - 1971 - 483 p.

PFEIFFER, John - Uma visão nova da educação  
São Paulo, Nacional - 1971 - 159 p.

PIMENTEL, Maria da Glória & SIGRIST, Aurea C. - Orientação Edu-  
cacional  
São Paulo - Pioneira - 1971 - 188p.

POSTMAN, Neil & WEINGARTNER, Charles - Contestação - nova fór-  
mula de ensinar  
Rio de Janeiro - Expressão e Cultura - 1971 - 275 p.

PROCTOR, James O. - Ensinando a ensinar - 2 ed.  
Rio de Janeiro - Recor - 1968 - 205 p.

RECA, Telma - La inadapcion escolar - 6 ed.  
Buenos Aires - El Ateneo - 1972 - 218 p.

ROBALINHO, Neiy de Paiva Azevedo "et alii" - Atualidade brasi-  
leira - um novo ensino: em instrução programada, reforma de  
1º e 2º graus - Lei 5.692 -  
Rio de Janeiro - GB - Ao livro técnico - 1973 - 178 p.

ROGER, Gal - La orientati6n escolar  
Buenos Aires, Rapelusz - 1948 - 112 p.  
Tit. original - L'orientacion Scolaire



- ROGERS, Carl R. - Liberdade para aprender  
Belo Horizonte , Tinterlivros - 1971 - 331 p.
- ROSAS?, Paulo - Orientação e seleção profissional  
Petropolis - GB - Vozes - 1966 62p. Educar para a vida-7
- ROSAS, Paulo - Vocação e profissão  
Petropolis, Vozes - 1970 - 207 p.
- ROGERS, Carl R. - Tornar-se pessoa  
Lisboa, Moraes - 1970 - 342 p.
- ROGERS, Carl R. - Grupos de encontro  
São Paulo, Moraes - 1972 - 176 p.
- SALOMON, Dêlcio Vieira - Como fazer uma monografia ; elementos de metodologia do trabalho científico.  
Belo Horizonte, Instituto de Psicologia da Universidade Católica de Minas Gerais - 1971 - 442 p.
- SANTOS, Oswaldo de Barros & CARVALHO M. RITA - Manual de Trabalho dos orientadores de educação do ensino industrial .  
São Paulo, Departamento de Ensino Profissional - 1964, 50p. (Publicações técnicas do Departamento de Ensino Profissional).
- SANTOS, Oswaldo de Barros - Psicologia aplicada à orientação e seleção profissional .  
São Paulo, Pioneira - 1963 - 227 p.
- SÃO PAULO - Conselho Estadual de Educação - Acta - São Paulo  
Ano V - (9) - 332 - 335 - 1969.  
Parecer nº 513/66 - Proc. nº 1848/64  
Aprox. em 15/9/1966  
Função de Orientador Educacional - Consulta
- SÃO PAULO - Conselho Estadual de Educação - Acta, Decreto nº..  
523/2 de 7/10/1969. Dispõe sobre a aprovação do Plano Estadual de Educação e dá outras providências. Documento Básico A. Política Educacional do Estado B. Programa de Ação.  
S.Paulo - Ano VI - (15) - 20-45 - 1970
- SARASATE, Paulo - A constituição do Brasil ao alcance de todos  
Rio de Janeiro - GB - Freitas Bastos, 1967 - 583 p.  
História , doutrina, direito comparado e prática da Constituição Federal de 1967.
- SAVIANI, Dermeval - Educação brasileira - estrutura e Sistema  
São Paulo, Saraiva - 1973 , 146 p.
- SEARS, Jesse B - Le natureza do processo administrativo

São Paulo, Pioneira - USP - 1966 - 190 p.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO -  
Ensino de 1º e 2º graus - Síntese do plano estadual de  
Implantação e planejamento prévio - São Paulo- 314p.  
Artº 72 - Lei 5692 de 11/8/71 - Secretário - Esther F.  
Ferraz.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO  
Decreto nº 47.404 de 19 de dezembro de 1966 - Aprova as  
normas regimentais dos estabelecimentos estaduais de En-  
sino secundário e normal.  
São Paulo, 1967 - 30 p.

SENA, Adalberto Corrêa Sena - Legislação brasileira do en-  
sino secundário de 1901 a 1939 - Rio de Janeiro - Livra-  
ria Central - 1939 - 281 p.

SENAC - Departamento Regional de São Paulo - Divisão de Se-  
leção e Orientação profissional - Orientação educativa e  
profissional nas escolas SENAC do estado de São Paulo.  
São Paulo, 1967 - 32 p.

SCHEEFFER, Ruth - Aconselhamento psicológico --2a ed.  
Rio de Janeiro - Fundo de Cultura - 1970 - 211p.

SCHMIDT, Maria Junqueira & PEREIRA, Maria de Lourdes de Souza  
Orientação educacional - 3 ed.  
Rio de Janeiro - Agir - 1969 - 191 p.

SCHRAMM, Wilbur "et alii"- Panorama do conhecimento; panorama  
da comunicação coletiva  
Rio de Janeiro - Fundo de Cultura - 1964 - 230 p.

SHERTZER, Bruce & STONE Shelley - Fundamentals of counseling  
Boston, Houghton Mifflin Co, 1968 , 637

STRANG, Ruth & MORRIS, Glyn - La orientacion escolar - 2 ed.  
Buenos Aires, Paidós - 1971 - 139 p.

SUPER. Donald E. & BOHN JUNIOR, Jartin J .- Psicología Ocupacion  
Atlas - 1972 - 227 p.  
Título original - Occupational Psychology

THEOPHILO, Roque - Por que? como? Quando? Onde? Estudar- 1ed.  
São Paulo, Saber - 1972 - 216 p.

TYLER, Leona E. - The work of the Counselor  
New York, Appleton - Century - Crofes Inc- 1953

TYLER, Leona E. - La función del orientador  
México - Trillas, 1972 --359

UNGRICHT, J - Escolha da profissão  
São Paulo, Mestre Jou - 1966 - 159 p.

VASCONCELLOS, P. José de - Legislação fundamental; ensino de  
1º e 2º graus - 1a. ed.  
São Paulo, LISA - Livros Irradiantes - 1972 --307 p.

VIANA, Mário Gonçalves - Orientação educacional  
Porto, Figueirinhas, 1958,- 249 p.

VILLAS BOAS, Maria Violeta - Orientação Pedagógica  
Rio de Janeiro - GB- SENAC - Divisão Técnica - 1959, 28p.  
Série : Formação de técnicos - Vol. VI

WARTERS?, Jane - Techniques of counseling - 2a. ed.  
New York - San Francisco, Toront, London - McGraw Hill -  
Book Company sd. 467 p.

WALTHER, Leon - A orientação profissional e as carreiras libe-  
rais .  
São Paulo, Melhoramentos , 1962 - 117 p.

WEIL, Pierre - Sua vida , seu futuro - 2a.ed.  
Rio de Janeiro - Civilização Brasileira - 1966 - 188p.

WEIL, Pierre - Relações humanas na família e no trabalho -14ed.  
Rio de Janeiro - Civilização Brasileira - 1961 - 211p.

WEINBERG, C. "et alii" - Orientación educacional  
Buenos Aires, Paidós - 1962 - 333 p.

WEITZ - Behavior, Change Frough Guidance  
New York, J. Willey and Lous , 1964 - 198 p.

WHITNEY, Frederick Hanson - Elementos de investigación  
Barcelona, Umeja - 1963 - 395 p.  
Titulo original : The elements of Research

WILLENIS?, Emilio - Mobilidade e flutuação das profissões no  
Brasil e o problema educacional  
São Paulo, Salesianas - sd. 67 p.

WILLIAMSON, E.G. - VOcational counseling some historiaeal, philo-  
sophical, and theoretreal perspectives .  
New York - McGraw - Hill Book Company - sd/ 214 p.

WEREBE, Marie José Garcia - Planejamento da O.E. in Escola Secundária  
Rio de Janeiro - 7 V. 26p. dezembro 1958

YAHN, Mario - Higiene mental - 2a. ed.  
São Paulo, -Edigraf, 1958 - 368 p.

-----  
\*\*\*\*\*  
-----

REFERENCIA

BIBLIOGRAFICA

REVISTAS

- ABREU, Jaime - Ensino médio em geral e ensino secundário in Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos  
Rio de Janeiro GB - XXXV V. ( 81) - 7p. 24 p. Janeiro a /  
Março de 1961.
- ALMEIDA MARTINS, Araci - Tarefas de Supervisão: Visita às  
classes in AME EDUCANDO  
Belo Horizonte - M.G, Ano 5 - nº 42 - 52 p. 56 p. Abril  
1972
- ANGELINI, Arrigo Leonardo - O papel dos interesses na esco-  
lha da profissão - Aferição de um inventário de interes-  
ses profissionais in Boletim nº 185. Psicologia Educa-  
cional nº 5  
São Paulo, 1957 - 171 p.
- AYER, Aspasia Vieira - Falando de orientação educacional in  
AMAE EDUCANDO  
Belo Horizonte -MG - ano VI - (54-55) 38 p. 40p.  
junha /julho - 1973
- BAGRICHESKY, Manuel - A informação ocupacional no ensino /  
médio in Revista brasileira de estudos pedagógicos  
Rio de Janeiro - GB . XXXV V. (81) - p.200-202 - Jan/mar/61
- BASSO, Leny C- Reflexões sobre a necessidade de uma atuação /  
integrada dos serviços de orientação pedagógica e orienta-  
ção educacional - I- Um enfoque em âmbito de Unidade esco-  
lar in Revista brasileira Pedagógica  
São Paulo, Ano III - (nºs. 19-20) - 85p. 87 p. Fev/março
- BASSO, Leny C. - Considerações sobre algumas dificuldades en-  
contradas no desempenho das funções de O.P. e O.E., na Es-  
cola in Revista Pedagógica Brasileira  
São Paulo - Ano III (nºs. 21-22) - 163 p. 167p.  
abril. maio - junho
- BASSO, Leny C- Reflexões sobre a Necessidade de uma atuação in-  
tegrada dos serviços de O.P. e O.E. in Revista Pedagógica /  
Brasileira .  
São Paulo, Ano III -(nºs 21 -22 ) - 4p. 6p.  
Abril . Maio e junho

- BENKO, Antonius - Preparo técnico e condição de estágio. Conferencia realizada no 1º Simpósio de Orientação Educacional em São Paulo -- (julho, 1957) in Cadernos de Orientação Educacional, 6 - MEC - Cades - Rio de Janeiro GB - 23 p.
- BENKO, Antonius - A personalidade do Adolescente - Conferencia realizada no Encontro de Educadores de Belo Horizonte (fev. 1959) in Cadernos de Orientação Educacional - 18 - MEC - CADES - 1965 - 36p.
- BRAGA, Gustavo Lisboa - Orientação profissional Vocacional in Boletim nº 1 - CEPA Rio de Janeiro - GB - março/1973 - 7p. 15 p.
- BRASIL - MEC - Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos Rio, de Janeiro - INEP - jan/março/61 - 241 p.
- BRASIL : MEC - Departamento de Ensino Secundário e Normal Revist a nº 2
- BRASIL : MEC - Habilitações profissionais no ensino de 2º grau Rio de Janeiro - Expressão e Cultura - Brasilia - INL - 1972 - 144 p.
- BRASIL : SENAC - Departamento Nacional Análise das profissões comerciais Rio de Janeiro, 1952 - 134p.
- BUENO, Maria.Célia - Uma orientação para orientadora in AME EDUCANDO Belo Horizonte - MG Ano 4 - (nº31) - pg.16-17p. Janeiro/1971
- CANESSA DE MAZZUCA, Graciela - Escuela Padres : Una relacion dificil in Guia para la Educacion - Estrada - Buenos Aires, nº 16 - 11p. 1971
- CARVALHO MENESES, João Gualberto - Direção de grupos escolares Analise de atividades de diretores in Estudos e Documentos CREP - São Paulo - 9 v. 244 p. dezembro /1972
- CAVALCANTI, Zaida Maria - Realidade e Perspectiva na Orientação Profissional in Cadernos, Região e Educação Recife, Pernambuco - 2v. (3) - 3p. 31p. junho/1962
- CORRALES, José Carleton - Como hacer nas efectivos los servicios de orientacion en Honduras in Teramericab Journal of Psychology. Texas - U.S.A. - 7 V. (1-2) - 119p. 124p.

DUARTE, Ana Lúcia Amaral - Fundamentos Sociológicos da Educação - in AMAE EDUCANDO  
Belo Horizonte - Ano 3 - (nº) 28 - 40p. 47p. out.1970

EQUIPE DA INFORMAÇÃO EDUCACIONAL E OCUPACIONAL DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO - Informação Educacional e Ocupacional no Colégio de Aplicação da USP in Educando hoje.  
São Paulo, Brasiliense - (6) - p.146 -p.155 - novembro e dezembro de 1969

FIGUEIRA SANTOS, Roberto "et alii" . A Reforma do Ensino ao seu alcance, seminário sobre a implantação da Reforma do Ensino in Revista Escola para professores  
São Paulo, abril - 3lp.

FIGUEIREDO, José Cavalière & SOARES, Olavo R.A. - A informação ocupacional in Arq. bras. de Psicologia Aplicada  
Rio de Janeiro - 25 V. (1) - p.83 - janeiro - março/1973

FREIRE, Helena Mota "et alii" - Entrevista na Supervisão in AMAE EDUCANDO  
Belo Horizonte - MG- Ano 4. (nº 43) - 8p. 16p. maio/72

FREITAS, Euridice - A divisão de Orientação in Arquivos brasileiros de Psicologia Aplicada,  
Rio de Janeiro GB - v.25 - 9nº1 - p.73 - p.82 - janeiro - março /1973

FREITAS, Euridice - "et alii" - Escolha profissional preferências e motivos num grupo de orientandos in Arq. bras. de Psicologia Aplicada  
Rio de Janeiro - 25 v. (1) - p.245 - p.287 - janeiro/março/

GALVÃO DO VAL, Yolando "et alii" -.A orientação educacional na rede oficial de Ensino Secundário e Normal do Estado de, S. Paulo - A Lei 5692/71 e a Orientação Educacional Atividades desenvolvidas pela equipe Técnica de Supervisão da Orientação Educacional de agosto de 1970 à dezembro de 1971, in Revista do Departamento do Ensino Secundário e Normal da Secretaria dos Negócios da Educação. -1971

GOLDBERG, Maria Amélia - Por uma política integrativa na Orientação Vocacional in Educação hoje  
São Paulo, Brasiliense- (2) - p.54 - p.64 . março-abril/69

GOLDBERG, Maria Amélia - Orientação Educacional e Psicologia in Educando hoje  
São Paulo. Brasiliense - (4) - p.11 p.19  
julho - agosto / 1969

GOLDBERG, Maria Amélia Azevedo - Estrutura curricular e formação do orientador educacional in Educando hoje São Paulo, Brasiliense - (13) - p.116 -122 - -janeiro - fevereiro /1971

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Conselho Estadual de Educação - Acta - São Paulo - Ano VIII - (29) 212p. dezembro de 1971 - Edit/ em novembro de 1972

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Conselho Estadual de Educação - Acta - São Paulo - Ano VIII (28) - 259p. outubro - novembro / 1971 - Editado em Setembro/1972

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO : CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - Acta - Ano, VIII - (27) - agosto-setembro/71. 276 p. Editado em maio de 1972

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Conselho Estadual de Educação - Acta - São Paulo - Ano VII (25) - 351 p. maio - junho de 1971 - Edit. em janeiro de 1972

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Conselho Estadual de Educação - Acta - nº 24 - São Paulo - Ano VII - Março - abril - 1971 - Edit. em dezembro de 1971 - 209p.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Conselho Estadual de Educação - Acta nº 31 - São Paulo - julho/1973-300p.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Conselho Estadual de Educação - Acta nº 30 - São Paulo - Ano IX - janeiro - fev. 1972 - 359 p. Editado em março de 1973

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Conselho Estadual de Educação - Acta nº 15 - São Paulo - Ano VI - 207 p. 1970

GUERRA, Jacinto - Profissionalização na Escola in AMAE EDUCANDO. Belo Horizonte - MG. Ano VI - (56) - 46p.47p. -agosto/73

HERR, Edwin L - Conseling and guidance what will they become in the remaining years of the twentieth century? in Interamerican Journal of Psychology Texas - USA - 7V. (1-2) - 103 p. 118 p.

LONDRES DA NOBREGA, Vandick - Exposição de Motivos da Lei Orgânica do Ensino Secundário pag.314 - Enciclopédia de Legislação de Ensino - Rio de Janeiro - 1952.



- LOURENÇO FILHO - Orientação e Seleção Profissional in Arq. Bras. de Psicologia Aplicada  
Rio de Janeiro - 23 V. (3) - p.41 - p.53. julho/setembro/7
- LOURENÇO FILHO - Problemas de Orientação profissional in Arq Bras. de Psicologia Aplicada.  
Rio de Janeiro - 23v. (3) - p.85 - p.100 julho/1971.
- LOURENÇO FILHO - Orientação em um país latino-americano em rápida industrialização - Brasil - in Arq. Bras. de Psicologia Aplicada  
Rio de Janeiro 23v. (3) - p.63 p.78 - julho a setembro/71
- MACIEL, Carlos Frederico - Nota sobre o artigo:  
"Realidade e Perspectiva na Orientação Profissional in Cadernos-Região e Educação  
Recife, Pernambuco , 2 v. (3) - 32p. a 34p. junho /62
- MANSILLA, Adolfo - El servicio de orientacion y algunos de los problemas de su organizacion em America del Sur in Interamerican Journal of Psychology  
Texas U.S.A. 7 v. (1-2) - 91p. 102 p.
- MARQUES, Herádio Condam "et alii" - A Orientação Educacional e a Direção da Escola Secundária - Trabalho apresentado no III Simpósio de O.E. in Cadernos de Orientação Educacional - 22-MEC - CADES  
Rio de Janeiro - GB - 1961 - 26 p.
- MARQUES? Erádio C. Pinto - Os personagens da Orientação Educacional - Escola Secundária - MEC - CADES - (14)  
31 p. 35 p. setembro - 1960
- MARQUES, Erádio C. Pinto - A orientação educacional e seus porquês - Escola Secundária  
MEC - CADES - (13) - 20p. 24p. junho - 1960
- MARTINS, Joel "et alii" - Subsídio para Redação de Tese de Mestrado e de Doutorado - Separata da Revista Universidade Católica de São Paulo.  
São Paulo - XXXVI v. (69-70) - 119p. 140p. janeiro-junho de 1969.
- MASCARO, Carlos Corrêa - TWI - No ensino e na Administração Escolar in Administração Escolar, e Educação Comparada  
Boletim nº 228 - São Paulo - (3) - 1957 - 69 p.
- MEC - INEP - Índice de autores e assunto in Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos  
Rio de Janeiro - GB V3 - nº 71/100 - 1958/65

MEC - INEP - Reforma do Ensino de 2º grau - Orientação Educacional.

MEIRA DE CASTRO, Nêmi Nogueira "et alii" - Relações do Serviço de Orientação Educacional com a Direção da Escola, com o corpo docente, com a família do aluno e a sociedade. Trabalho apresentado no II Simpósio de Orientação Educacional - 16 - MEC - CADES - Rio de Janeiro GB - 18 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - Bases para a Reforma de Currículos e Programa para o Ensino Fundamental in Pesquisas e Monografias - MEC - INEP - CBPE Rio de Janeiro - GB - Publ. série VIII - vol .10

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - INEP - Conferencias Internacionais de Instrução Pública - Recomendações 1934 - 1963 - Brasil - 1965 - Recomendação nº 56 - (1963) - Orientação Escolar e Profissional - 210p. 216p.

MIRANDA, Yvette Klein - Orientação Escolar in Educare (Informativo do Conselho Geral de Instituições Metodistas de Ensino - Campinas - S.P. (nº 10) - p.12 . p.16 maio de 1971 (transcrito do v.2 nº 3 da revista Magister).

MIRAVAK, José Dinko - Reflexos da família na Personalidade dos Filhos in Cadernos de Orientação Educacional - 21- MEC - CADES Rio de Janeiro - GB - 1961 - 37 p.

MOREIRA, João Roberto "et alii" - Conclusões do Encontro Nacional de Educadores para o Desenvolvimento - Ensino Primário complementar, iniciação profissional in Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos . Rio de Janeiro -GB - XXXV - (81) - 136 p. 146 p. janeiro -março de 1961

MORENO, J.L. - Psiquiatria do séculoXX - função dos Universais Tempo, Espaço, Realidade e Cosmos in As grandes sínteses CEPA - Rio de Janeiro - GB

NANO DE MELO, Guiomar & KAWASHITA, Nobuko - Orientação Educacional e Currículo in Educando Hoje São Paulo - Brasiliense --(13) - p. 76 - 83p. janeiro - fevereiro - 1971

NANO DE MELLO, Guiomar & ALVES PENTEADO, Wilma Millan - Legislação sobre Orientação Educacional in Educando hoje. São Paulo - Brasiliense - (13) - p.105 - p.115 - janeiro - fevereiro --1971

- NERICI, Imídio G. - O professor e o ensino renovado in Educare (Informativo do Conselho Geral de Instituições Metodistas de Ensino).  
Campinas - S. Paulo - (nº10) - p.1-11  
Maio de 1971
- NOTICIA E COMENTÁRIO: Reforma da Educação - Ministro esclarece in Ciência e Cultura.  
São Paulo - 25 v. (nº3) - 263 p. 266p. março 1963
- NOVAES, Maria Helena - Psicologia escolar - Formação e Atribuições Profissionais do Psicólogo escolar in Boletim - CEPA -  
Rio de Janeiro GB - nº 4 - 9p. 12 p. dezembro de 1972
- OLIVEIRA FREITAS " et alii" - Interpretação da Reforma do Ensino - in AMAE EDUCANDO  
Belo Horizonte - MG - Ano 3 - (nº20) - p3 p.6  
novembro / 1970
- ORLANDI, Luis B.L. - Estudo da clientela escolar através de entrevista in Educação hoje  
São Paulo - Brasiliense - (1) - p.15 - p.38  
janeiro - fevereiro 1969
- PADIM, Cândido "et alii" - Posição da Orientação Educacional na Escola Secundária: Princípios Básicos ins Cadernos de Orientação Educacional - 19 --MEC - CADES  
Rio de Janeiro - GB --26 p.
- PADIM, Cândido - Objetivos da Orientação Educacional - in Cadernos de Orientação Educacional - 7 - MEC CADES  
Rio de Janeiro - GB - 13p.
- PADIM, Cândido - Orientação Educacional e Planejamento da Comunidade - Aula inaugural do curso de O.E. in Cadernos de Orientação Educacional - 25 - MEC CADES  
Rio, de Janeiro - GB - 1965 - 20p.
- PADIM, Cândido - "A orientação e a escola" - Corpo Docente-Trabalho apresentado no III Simposio de O.E. in Cadernos de Orientação Educacional - 24 - MEC - CADES  
Rio de Janeiro - GB - 1962 - 32 p.
- PEREIRA COSTA, Maria das Graças - Formação Profissional in Amae Educando  
Belo Horizonte - MG - ano 4 - (nº46) - 46p. 49p. agosto/72
- PIMENTEL, Maria da Glória - Orientação Educacional in Educação hoje

São Paulo, Brasiliense (1) - p.39 - 43 p.  
janeiro e fevereiro e 1969

PIMENTEL, Maria da Glória B.- A orientação, vocacional no processo de Orientação Educacional in Educação hoje São Paulo. Brasiliense - (2) - p.66 -p.79 - março - abril / 1969

PINHEIRO, Marita A. & COHEN, Carmem N. - Estudo da motivação profissional do adolescente in Boletim de Psicologia - São Paulo XXV - (55 e 56) - 87=p. 103 p. - janeiro a dezembro/1968

PINTO DE LEMOS, Tereza Pontual "et alii" - A Atualização do Serviço de Orientação Educacional junto aos alunos: Individualmente ou em grupos - Trabalho apresentado no.. II Simpósio de Orientação Educacional - julho/58 in Cadernos de Orientação Educacional - 13 - MEC - CABES Rio de Janeiro - GB - 35 p.

QUEIROZ, Aydyl Macedo - Seminário de Orientação Educacional Separata da Revista de Psicologia Normal e Patológica -- Nova Friburgo GB - Ano V- (1-2) - 155 p. 163 p. janeiro a junho de 1959

RIBEIRO DA SILVA, A. haide - A ética e a legislação profissional in Arq. bras. de Psicologia aplicada Rio de Janeiro , 25 v (1) - p.171 - p.172 janeiro - março de 1973

RIBEIRO, J. Querino - Consideração em torno do problema da Orientação Educacional na Escola - Revista Pedagógica São Paulo, Separata do III v (5) - 83 p. 93 p. 1957

RISSO, Washington - La formacion del personal para los servicios de orientacion in Teramerican Journal of Psychology Texas - U.S.A. - t v. (1-2) - 83 p. 90 p.

ROCHA, Anna Bernardes S. - A Lei 5692 e a organização de currículos e programas in AMAE EDUCANDO - Belo Horizonte MG ano 4 - (nº 50) - p.4 - p.15

SALDANHA, Arthur de Mattos - Aspecto de la orientacion profesional de universitarios y pré-universitario del Sur del / Brasil in Arq. bras. de Psicologia Aplicada Rio de Janeiro v.21 (2) - p.112 - p.117 - abril - junho/1969.

SCHMIDT, Maria Junqueira "et alii" - A orientação educacional e a escola - Atividades extra-classe, Serviços médicos, Recreação, -trabalho apresentado no III Simposio de O.E. in

SCHIMIDT, Maria Junqueira - O adolescente na Escola - Conferência proferida no " Encontro de Educadores de Belo-Horizonte (fev.1959) in Cadernos de Orientação Educacional - 11 - MEC - CADES -  
Rio de Janeiro GB - 1965 - .16 p.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA EDUCAÇÃO - Atividades dos grupos de trabalho - Relatório do G.F, nº1 (Problema do livro - Melhoria e Redução do Custo) - Sugestão parcial do G.F. nº11, referente à carreira de Técnico de Educação do Quadro de Ensino - Publicação Avulsa - nº6  
São Paulo - 29 p. outubro / 1960

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - Departamento do Ensino Profissional Manual de Trabalho dos Orientadores Educacionais do Ensino Profissional - Instruções de Serviço do Ensino Profissional nº 1 - São Paulo - 1953 - Publicação nº 2

SIS DE GUITER, MYriam- Contribucion de ha Escuela Secundária a la Decision Vocacional del Adolescente in Guia para la Educacion  
Buenos Aires , nº 20 - 16 p. 1971

SOARES DE OLIVEIRA, Regina Maria & HENRIQUES THAIS CALDEIRA- Integração - Empresa - Escola - Fator de desenvolvimento Nacional in Boletim - CEPA -  
Rio de Janeiro GB - nº 1 - 5 p. 10p. Março de 1971

STRACK, Erika E & AGUIAR NETTO, Moisés C - Orientação Vocacional in Educando hoje  
São Paulo - Brasiliense - (11).- p.33 - setembro/outubro/70

SUCUPIRA, Newton - A orientação educacional e o problema da Educação Social - trabalho apresentado no III Simpósio de O.E. in Cadernos de Orientação Educacional - 20 -  
MEC - CADES -  
Rio de Janeiro -GB - 1961 - 32 p.

SUPER, Danald E. - O uso de computadores na orientação: uma experiência na escola secundária in Arquivo brasileiro de Psicologia Aplicada .  
Rio de Janeiro - 24 v. (2) - p.99 . 111.  
abril -junho de 1972

TULLY, Glover Emerson - Introdução ao Aconselhamento e Orientação. - Ministério da Educação e Cultura- Comissão Brasileira-Americana de Educação Industrial - 1957 - série B-  
nº 16 - 140 p.

WEIL, PIERRE - O Psicologo e a sua Consciência - Aspectos  
Deontológicos da Profissão in Boletim nº 3 - CEPA -  
Rio de Janeiro -CB - set. 1970 - 16 p.

WEREBE, Maria José Garcia - Análise dos Resultados do Con-  
curso de Ingresso para Orientadores Educacionais do En-  
sino Médio do Estado de São Paulo in Educando Hoje  
São Paulo, ,Brasiliense - (9) - p.1 -p.30  
maio - junho / 1970

WEREBE, Maria José Garcia - Planejamento da Orientação Edu-  
cacional in Escola Secundária  
Rio de Janeiro - 7v. 26 p. 28 p. dezembro/ 1958

WINICKI, Fany - O entrosamento do corpo docente com a orien-  
tação educativa : - SADEC ( Serviço de Assistência Di-  
dática ao Ensino Comercial - 14 - 1967.

---

P.T. 382/73

21/74

MEC - INEP

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO SUDESTE  
COORDENADORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

S. Paulo, 16 de janeiro de 1974.

Do: Encarregado da Coordenadoria da DEPE  
Ao: DD. Diretor do CRPE do Sudeste - E.M.

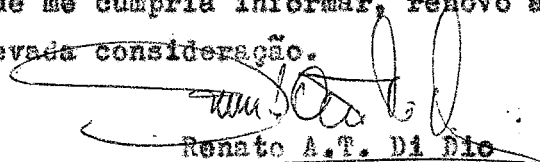
Senhor Diretor

Sancidas que foram pela Prof<sup>a</sup> Wilma M. Alves Penteado as falhas apontadas no parecer de 19-12-73, encaminhamos a V.S.<sup>a</sup> o projeto "Orientador Educacional - Atribuição e Formação", com as seguintes considerações:

Cotejando-se a pouca relevância dos resultados que a pesquisa, tal como foi planejada, poderá proporcionar com o custo relativamente alto de sua execução, somos de parecer que sua execução se justificará depois de atendidos os pedidos de financiamento de projetos:

- a - sobre áreas de maior significação;
- b - de iniciativa de pesquisadores mais categorizados.

Sendo o que me cumpria informar, renovo a V.S.<sup>a</sup> os protestos da mais elevada consideração.



Renato A.T. Di Dio  
Responsável p/ Expediente da DEPE

RDD/zpk

24/74

MEC - INEP

São Paulo, 22 de janeiro de 1974.

Do: Diretor do CRPE do Sudeste - São Paulo

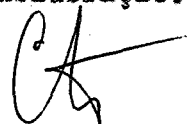
Ao: DD. Diretor Geral do INEP

Prof. Ayrton de Carvalho Mattos - Brasília

Senhor Diretor Geral:

Tenho a honra de encaminhar a V. Ex<sup>a</sup>, para os devidos fins, o parecer do Sr. Prof. Dr. Renato Di Dio, Coordenador de Estudos e Pesquisas Educacionais deste Centro, referente ao projeto de pesquisa "Orientador Educacional - Atribuição e Formação", apresentado pelas "Faculdades Metropolitanas Unidas" de São Paulo, sendo apontada, como responsável pela execução do referido projeto a Sr<sup>a</sup> Prof<sup>a</sup> Wilma Millan Alves Penteado.

Aguardando pronunciamento de V. Ex<sup>a</sup> a respeito do assunto, aproveito a oportunidade para reiterar-lhe os protestos da minha alta estima e distinta consideração.



Chicralla Haidar  
Diretor

ZPK/